



RELATÓRIO DE GESTÃO

UFPB
2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA



RELATÓRIO DE GESTÃO

UFPB
2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Administração superior

REITOR

Valdiney Veloso Gouveia

VICE-REITORA

Liana Filgueira Albuquerque

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Silvana Carneiro Maciel

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

Leonardo Wanderley Lopes

PRÓ-REITOR DE PESQUISA

Valdir de Andrade Braga

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Berla Moreira de Moraes

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Cássio da Nóbrega Besarria

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Paulo de Tarso Costa Henriques

PRÓ-REITOR DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO AO ESTUDANTE

Igor Araújo Alves

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Rita de Cássia de Faria Pereira

CHEFE DE GABINETE

Pablo Nogueira Teles Moreira

SECRETARIA DOS ÓRGÃOS DELIBERATIVOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

José Neto Barreto Junior

PROCURADORIA JURÍDICA

Carlos Octaviano de Medeiros Mangueira

AUDITORIA INTERNA

Paloma Rodrigues Duarte da Nóbrega

Direção dos centros

CAMPUS I – JOÃO PESSOA

DIRETOR DO CENTRO DE BIOTECNOLOGIA

Jailson José Gomes da Rocha

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

João Euclides Fernandes Braga

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA

José Roberto Soares do Nascimento

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

Rodrigo Freire de Carvalho e Silva

DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

Anne Augusta Alencar Leite Reinaldo

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS

José Givaldo Melquíades de Medeiros

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Aldo Leonardo Cunha Callado

DIRETOR DO CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES

Ulisses Carvalho da Silva

DIRETORA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO

Adriana Valéria Santos Diniz

DIRETOR DO CENTRO DE ENERGIAS ALTERNATIVAS E RENOVÁVEIS

Euler Cássio Tavares de Macêdo

DIRETOR DO CENTRO DE INFORMÁTICA

Lucídio dos Anjos Formiga Cabral

DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA

Marcel de Gois Pinto

DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

João Andrade da Silva

DIRETORA DO CENTRO PROFISSIONAL TECNOLÓGICO – ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE

Maria Soraya Pereira Franco Adriano

CAMPUS II – AREIA

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Manoel Bandeira de Albuquerque

CAMPUS III – BANANEIRAS

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E AGRÁRIAS

George Rodrigo Beltrão da Cruz

CAMPUS IV – MAMANGUAPE E RIO TINTO

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO

Joseilme Fernandes Gouveia

Organização do Relatório de Gestão - 2023

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO - CODEPLAN/ PROPLAN

COORDENADORA DE PLANEJAMENTO

Renata Paes de Barros Câmara

EQUIPE TÉCNICA

Ana Carmen Navarro de Moraes

Ana Júlia Diniz Azevedo

Ana Paula Lopes de Souza Correia

Diogo Araújo Sampaio

Elisângela Garcia Pereira

Ramailda Batista de Sousa

Tiago Rodrigues Dantas

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Tiago Rodrigues Dantas

Siglas e Abreviações

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

ACI - Agência UFPB de Cooperação Internacional

ACNUR - Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados

AGU - Advocacia Geral da União

ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica

APF - Administração Pública Federal

Ascom - Assessoria de Comunicação

Audin - Auditoria Interna

BIM - Building Information Modeling

BPEq - Banco de Professor Equivalente

BSC - Balanced Scorecard

CAAE - Conselho de Acompanhamento da Assistência Estudantil

Cadin - Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal

CAGEPA - Companhia de Água e Esgotos da Paraíba

CAP - Colégio de Aplicação

CAP - Custos Atribuíveis a Pessoal

Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CAU - Central de Atendimento ao Usuário

CAVN - Colégio Agrícola Vidal de Negreiros

CBIOTEC - Centro de Biotecnologia

CC - Custos Controláveis

CCA - Centro de Ciências Agrárias

CCAE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação

CCEN - Centro de Ciências Exatas e da Natureza

CCF - Coordenação de Contabilidade e Finanças

CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

CCHSA - Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias

CCJ - Centro de Ciências Jurídicas

CCM - Centro de Ciências Médicas

CCS - Centro de Ciências da Saúde

CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas

CD - Cargo de Direção

CDP - Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal

CE - Centro de Educação

CEAR - Centro Energias Alternativas e Renováveis

CEITec - Centro de Inovação

CEP - Comitê de Ética Pública

CEPG - Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação

CF - Custos de Funcionamento

CGA - Comissão de Gestão Ambiental

CGD - Comitê de Governança Digital

CGU - Controladoria Geral da União

CI - Centro de Informática

CIA - Comitê de Inclusão e Acessibilidade

CNC - Custos Não Controláveis

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Codeinfo - Coordenação de Informação

Codeor - Coordenação de Orçamento

Codeplan - Coordenação de Planejamento

Cofen - Conselho Federal de Enfermagem

Comcof - Comitê de Conformidade

Comgov - Comitê de Governança, Controle Interno e Gestão de Riscos

Consepe - Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão

Consuni - Conselho Universitário

CPA - Comissão Própria de Avaliação

CPC - Conceito Preliminar de Curso

CPGP - Coordenação de Processos de Gestão de Pessoas

CPPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente

CPPRADR - Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar e Responsabilização

CPT-ETS - Centro Profissional e Tecnológico - Escola Técnica de Saúde

CQVSST - Coordenação de Qualidade de Vida, Saúde e Segurança no Trabalho

CT - Centro de Tecnologia

CTDR - Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional

DAI - Doutorado Acadêmico para Inovação

DCN - Diretrizes Curriculares Nacionais

DCTFWeb - Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Previdenciários e de Outras Entidades e Fundos

DIEBT - Diretoria de Incubação Empresarial de Base Tecnológica

DIPA - Divisão de Patrimônio

Dirlf - Declaração de Imposto de Renda Retido na Fonte

DIST - Divisão de Segurança do Trabalho

DPI - Diretoria de Propriedade Intelectual

DTLT - Diretoria de Transferência e Licenciamento Tecnológico

EAD - Ensino a Distância

EBTT - Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

EDU - Editora Universitária

EEBAS - Escola de Educação Básica

EFD-Reinf - Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais

EGD - Estratégia de Governo Digital

Enade - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

ENAP - Escola Nacional de Administração Pública

Enem - Exame Nacional do Ensino Médio

Enex - Encontro de Extensão

EPAFBL - Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal

ESR - Escola Superior de Rede

ETP - Estudo Técnico Preliminar

Expotec - Exposição Tecnológica

FAPESQ - Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba

FCC - Função de Cargo de Coordenação

FEBAB - Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições

FG - Função Gratificada

FIC - Formação Inicial e Continuada

FIES - Financiamento Estudantil

Fluex - Fluxo Contínuo de Extensão

FUNESC - Fundação espaço Cultural

FUNETEC - Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da Paraíba

GFPI - Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social

GMA - Gerência de Meio Ambiente

GME - Gerência de Manutenção e Equipamentos

GPE - Grau de Participação Estudantil

GRU - Guia de Recolhimento da União

GT - Grupo de Trabalho

GTA - Guia de Transparência Ativa

HU - Hospital Universitário

HULW - Hospital Universitário Lauro Wanderley

IDD - Indicador de Diferença entre os Desempenhos

Idep - Instituto UFPB de Desenvolvimento da Paraíba

IdeGes - Aumento do Índice de Desempenho da Gestão Descentralizada

IEC - International Electrotechnical Commission

IES - Instituições de Ensino Superior

IFE - Instituição Federal de Ensino

IGG - Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas

IN - Instrução Normativa

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Inova - Agência UFPB de Inovação Tecnológica

Insa - Instituto Nacional do Semiárido

ISACA - Information Systems Audit and Control Association

INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial

IRP - Intenção de Registro de Preços

IQ – Incentivo à qualificação

IQCD – Índice de Qualificação do Corpo Docente

ISO – International Organization for Standardization

ITIL – Information Technology Infrastructure Library

kWh – quilowatt-hora

LABIO – Laboratório Integrado de Biomateriais

LACEN – Laboratório Central de Saúde Pública

LDAT – Contratação da Linha de Distribuição em Alta Tensão

LOA – Lei Orçamentária Anual

MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

MEC – Ministério da Educação

MMC – Máquina de Medição por Coordenada

MPDG – Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

NAC – Núcleo de Artes Contemporânea

NDE – Núcleo Docente de Ensino

NEE – Necessidades Educacionais Específicas

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OS – Ordem de Serviço

PAD – Processo Administrativo Disciplinar

PAE – Plano de Atendimento a Emergências

PAED – Programa de Apoio ao Estudante com Deficiência

Paint – Plano Anual de Atividades de Auditoria

Interna

PAR – Processo Administrativo de Responsabilização

PcD – Pessoa com Deficiência

PDA – Plano de Dados Abertos

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDP – Plano de Desenvolvimento de Pessoas da UFPB

PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação

PDTIC – Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

PEC-G – Programa de Estudantes Convênio de Graduação

PETI – Programa de Educação Tutorial em Inovação

PGR – Programa de Gerenciamento de Riscos

PI – Procurador Institucional

PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PMBOK – Project Management Body of Knowledge

Pnaes – Plano Nacional de Assistência Estudantil

PNE – Plano Nacional de Educação

Pnud – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

POPs – Procedimentos Operacionais Padrão

PPA – Plano Plurianual da União

PPC – Projeto Pedagógico do Curso

PPCI – Plano de Prevenção e Proteção contra

incêndio

PPGO – Programa de Pós-Graduação em Odontologia

PPI – Projeto Pedagógico Institucional

PRA – Pró-Reitoria de Administração

PRAPE – Pró-Reitoria de Assistência e Promoção ao Estudante

PRG – Pró-Reitoria de Graduação

Probex – Programa de Bolsas de Extensão

Proeja – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

PROEX – Pró-Reitoria de Extensão

PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Prolicen – Programa de Licenciaturas

Promisaes – Programa Milton Santos

PROMOBI – Programa de Mobilidade Internacional

Pronex – Programa de Apoio aos Núcleos de Excelência

PROPESQ – Pró-Reitoria de Pesquisa

PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento

PRPG – Pró-Reitoria de Pós Graduação

Protut – Programa de Tutoria de Apoio às Disciplinas Básicas

Prouni – Programa Universidade Para Todos

PSI – Política de Segurança da Informação

PSIG – Processo Seletivo para Ingresso de

Graduação

PSTV - Processo Seletivo para Transferência Voluntária

QRSTA - Quadro de Referência dos Servidores Técnicos-Administrativos

Raint - Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna

RAP - Relação Aluno - Professor

RAT - Relação Aluno - Técnico administrativo

RDC - Regime Diferenciado de Contratações

RG - Relatório de Gestão

RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

Rpins - Percentual de Restos a Pagar inscritos

RPNP - Restos a Pagar não Processados

RT - Retribuição de Titulação

RU - Restaurante Universitário

RUNAI - Redes United Nations Academic Impact

SCS - Superintendência de Comunicação Social

SEAD - Superintendência de Educação a Distância

SDSN - Sustainable Development Solutions Network

SEBTT - Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

SECADI - Secretaria De Educação Continuada, Alfabetização De Jovens E Adultos Diversidade e Inclusão

Secitec - Secretaria de Ciência e Tecnologia de João Pessoa

SEMA - Setor de Morfofisiologia Animal

SGDcom - Sistema de Gestão de Desempenho e Competência

SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

SIC - Serviço de Informação ao Cidadão

SICAF - Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores

SIG - Sistema Integrado de Gestão

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

SIGADMIN - Sistema de Administração dos Sistemas

SIGRH - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

Sinac - Sindicância Acusatória

Sinaes - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

Sinfra - Superintendência de Infraestrutura

Sinves - Sindicância Investigativa

SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

SIPEC - Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal

Sisdip - Sistema de Dimensionamento de Pessoas

SISP - Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação

SISU - Sistema de Seleção Unificada

SIUD - Serviço de Inclusão de Usuários com Deficiência

SNBU - Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

SODS - Secretaria dos Órgãos Deliberativos da Administração Superior

SOF - Superintendência de Orçamento e Finanças

SRP - Sistema de Registro de Preço

STI - Superintendência de Tecnologia da Informação

STN - Secretaria do Tesouro Nacional

SUS - Sistema Único de Saúde

TAC - Termo de Ajustamento de Conduta

TAEs - Técnico-administrativos em Educação

TAMdSIG - Taxa de adaptação dos módulos dos SIGs

TCC - Trabalho de Conclusão de Cursos

TCOP - Taxa de conclusão de obras paralisadas

TCPCOP - Taxa de Conclusão do Planejamento da Contratação das Obras Paralisadas

TPppci - Taxa de edificações com Plano de Prevenção e Proteção contra Incêndio implementado

TCU - Tribunal de Contas da União

Tecnomat - Laboratório de Tecnologia de Novos Materiais

TDED - Taxa de Docentes Efetivos com Doutorado

TDMA - Taxa de Demandas de Manutenção predial

anuais atendidas

TED - Termo de Execução Descentralizada

TGROE - Taxa de Gerenciamento dos Riscos dos
Objetivos Estratégicos

TI - Tecnologia da Informação

TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação

TOGAF - The Open Group Architecture Framework

TPCA - Taxa de Participação da Comunidade
Acadêmica

TSC - Taxa de Servidores Capacitados

TSG - Taxa de Sucesso na Graduação

UASG - Unidade de Administração de Serviços
Gerais

UEPB - Universidade Estadual da Paraíba

UFPB - Universidade Federal da Paraíba

UG - Unidade Gestora

Sumário

Administração superior	i
------------------------	---

Direção dos centros	ii
---------------------	----

Organização do Relatório de Gestão - 2023	iii
---	-----

Siglas e Abreviações	iv
----------------------	----

1 MENSAGEM DO REITOR	2
----------------------	---

2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL & AMBIENTE EXTERNO	4
---	---

2.1 Identidade organizacional	4
2.2 Normas direcionadoras	6
2.3 Estrutura organizacional	7
2.4 Estrutura de governança	8
2.5 Modelo de negócio da UFPB	9
2.6 Cadeia de valor	10
2.7 Relação com o ambiente externo	11
2.8 Determinação da materialidade	12

3 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	14
--	----

3.1 Riscos	14
------------	----

3.2 Oportunidades e Perspectiva	16
---------------------------------	----

4 GOVERNANÇA ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	18
--------------------------------------	----

4.1 Estratégia	18
----------------	----

4.2 Apoio da Estrutura de Governança à Geração de Valor	19
---	----

4.3 Relacionamento com a Sociedade	22
------------------------------------	----

5 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO	26
-------------------------------------	----

5.1 Resultados finalísticos	27
-----------------------------	----

5.1.1 Ensino	27
--------------	----

5.1.1.1 Ensino de graduação	27
-----------------------------	----

5.1.1.2 Ensino de pós-graduação	30
---------------------------------	----

5.1.1.3 Ensino básico, técnico e tecnológico	32
--	----

5.1.2 Pesquisa	35
----------------	----

5.1.3 Extensão	37
----------------	----

5.2 Resultados de suporte acadêmico	40
-------------------------------------	----

5.2.1 Autoavaliação institucional	40
-----------------------------------	----

5.2.2 Assistência estudantil	41
------------------------------	----

5.2.3 Inclusão e acessibilidade	42
---------------------------------	----

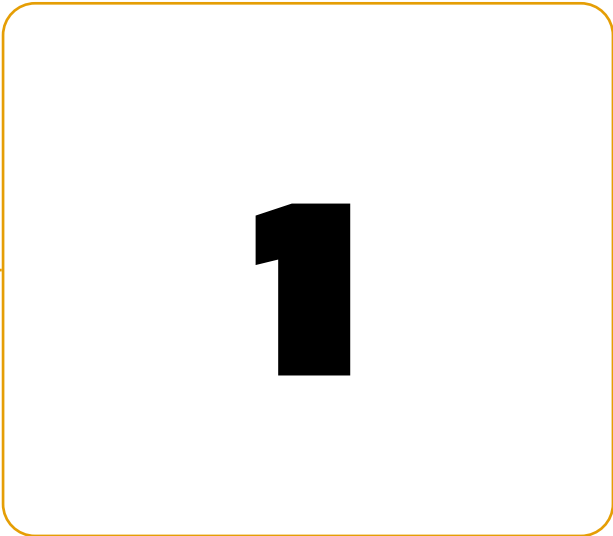
5.2.4 Internacionalização	43
5.2.5 Sistema de Bibliotecas	44
5.2.6 Editora universitária	46
5.2.7 Integração com a sociedade	47
5.3 Resultados das áreas especiais da gestão	48
5.3.1 Gestão de pessoas	48
5.3.2 Gestão de licitações e contratos	54
5.3.3. Infraestrutura e Gestão Patrimonial	67
5.3.4 Gestão de Tecnologia da Informação	73
5.3.5 Sustentabilidade Ambiental	78
5.3.6 Gestão de Custos	82

6 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS 84

6.1 Orçamento	84
6.2 Demonstrações contábeis	86

Apêndice 94

MENSAGEM DO REITOR



1

RELATÓRIO DE GESTÃO UFPB 2023

1 MENSAGEM DO REITOR



A Universidade Federal da Paraíba (UFPB), uma das mais tradicionais instituições públicas de ensino superior do país, vem apresentar à comunidade acadêmica e à sociedade o Relatório de Gestão (RG), exercício 2023, destacando as ações realizadas para o alcance dos objetivos estratégicos e seus resultados.

Em 2023, com o fim de fortalecer o ensino, a pesquisa e a extensão, a UFPB ampliou o investimento em bolsas acadêmicas, aumentando em 75% seus valores, equiparando-os àqueles pagos pelo CNPq. Apenas para os programas de ensino, por exemplo, destinaram-se R\$ 4.682.300,00, correspondendo ao aumento de 63,85% dos valores investidos nessas bolsas em relação ao ano anterior. No campo da extensão, a ampliação do valor das bolsas permitiu o aumento no número de ações extensionistas, superando a meta projetada para 2023 em quase 50%, contando com 2.137 ações. A UFPB possui mais de 80% dos cursos de graduação com notas 4 e 5 junto ao Ministério da Educação (MEC), o que evidencia sua excelência.

Na Pós-Graduação, destaca-se o número de cursos stricto sensu. Em definitiva, a excelência da Universidade Federal da Paraíba também repercute nos cursos de Mestrado e Doutorado. Neste sentido, sete cursos receberam conceito 6, 47 conceito 5 e 41 conceito 4 (CAPES/MEC), isto é, 84% de nossos cursos de pós-graduação têm conceito bom, muito bom ou excelente. No ensino básico, técnico e tecnológico, destaca-se o Centro Profissional e Tecnológico (Escola Técnica de Saúde), cuja implantação do Programa Pós-Tec tem permitido a oferta de mais de 10.000 vagas para técnicos de enfermagem por meio da parceria UFPB e Conselho Federal de Enfermagem (Cofen).

Quanto à assistência estudantil, superamos a

meta projetada referente ao número de alunos em vulnerabilidade social assistidos, que totalizou 6.064 estudantes em 2023. O aumento em relação a 2022 se deu, em especial, em função do maior número de discentes contemplados pelo auxílio Restaurante Universitário. Além disso, o tempo de espera para inscrição de novos alunos na assistência estudantil reduziu consideravelmente, passando de 150, em 2022, para 30 dias, em 2023.

No campo da infraestrutura, em 2023, foi dado andamento a três obras paralisadas por cerca de uma década: a construção do Centro de Energias Alternativas e Renováveis (CEAR), a ampliação do prédio da Escola de Música e a construção do prédio da pós-graduação, em Areia, no Setor de Morfofisiologia Animal (SEMA). Outra ação de destaque foi o início da construção da subestação 69 kV, no Campus I, o que permitirá a redução de custos com energia elétrica, a garantia da segurança energética e a possibilidade de expansão de novas cargas.

Os dados apresentados neste Relatório de Gestão demonstram o trabalho dedicado e ininterrupto de docentes e técnicos administrativos da UFPB, evidenciando seu compromisso em prestar um serviço público, gratuito e de qualidade aos nossos discentes e à sociedade em geral.

Por fim, declaro que as informações divulgadas no RG 2023 resultam de um esforço coletivo, em conformidade com princípios de integridade (fidedignidade, precisão e completude) e as orientações estabelecidas na Instrução Normativa do Tribunal de Contas da União (TCU) nº 84/2020 e na Decisão Normativa TCU nº 198/2022, seguindo a estrutura de relato integrado.

Prof. Valdiney Veloso Gouveia



VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL & AMBIENTE EXTERNO



2

RELATÓRIO DE GESTÃO UFPB 2023

2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL & AMBIENTE EXTERNO



MISSÃO

Gerar e difundir conhecimento e inovação por meio de ensino, pesquisa e extensão para contribuir com o desenvolvimento da sociedade de forma sustentável, assegurando uma educação pública, gratuita, inclusiva, equitativa e de qualidade.



VISÃO

Ser reconhecida como uma universidade inovadora, de excelência acadêmica, científica, tecnológica, artística, cultural e referência na gestão pública.



VALORES

Respeito à diversidade, integridade e dignidade da pessoa humana.

Caráter público e autônomo da Universidade.

Indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão.

Estímulo à inovação.

Ética, transparência e compromisso com a sociedade e com o bem público.

Compromisso com a democracia, cidadania e inclusão social.

Incentivo à produção, preservação e disseminação da arte e da cultura.

Promoção da sustentabilidade.

2.1 Identidade organizacional

A Universidade Federal da Paraíba é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC), que foi criada em 1955 (pela Lei Estadual nº 1.366) e federalizada em 1960 (pela Lei nº 3.835). Atuamos por meio do desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, levando importantes contribuições ao desenvolvimento socioeconômico da Paraíba e do Nordeste, norteadas pela missão, visão e valores definidos e materializados no planejamento estratégico.



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS

CE - CI - CT - CTDR - CCAE - CCHSA



CIÊNCIAS AGRÁRIAS

CCA - CCHSA



CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

CCHLA - CCTA - CCJ - CCAE



CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CCSA - CCAE - CCHSA



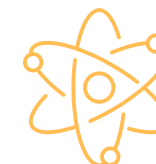
ENGENHARIAS

CEAR - CT



CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

CCS - CCM - CBIOTEC - CCEN - CPT-ETS



CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA

CCEN - CCAE

Dotada de uma estrutura multicampi, a UFPB se faz presente nas cidades de João Pessoa e Santa Rita (Campus I), Areia (Campus II), Bananeiras (Campus III) e Rio Tinto e Mamanguape (Campus IV), ofertando cursos técnicos e tecnológicos, de graduação (presencial e a distância) e de pós-graduação, distribuídos em 17 centros. Seu caráter multidisciplinar fica evidenciado também pela sua atuação em diversas áreas do conhecimento.

2.2 Normas direcionadoras

Tanto nas áreas finalísticas quanto nas áreas meio, a UFPB atua em conformidade com diversas diretrizes formais, em especial a Constituição Federal, Leis, Decretos, Instruções Normativas e Acórdãos. Essa gama de orientações advém de diferentes fontes, tais como o Governo Federal, o Ministério da Educação (MEC) e os órgãos de controle, como Tribunal de Contas da União (TCU) e Controladoria Geral da União (CGU). Internamente, a universidade se norteia pelo seu estatuto, regimento geral e resoluções dos seus Conselhos Superiores (Consuni, Consepe e Curador).

Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) – Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014

Plano Plurianual da União (PPA 2020 – 2023) – Lei nº 13.971, de 27 de dezembro de 2019

Lei Orçamentária Anual (LOA) 2023 – Lei nº 14.535, de 17 de janeiro de 2023

Estatuto da Universidade – Resolução Consuni nº 07/2002

Regimento Geral da UFPB

Projeto Pedagógico Institucional (PPI) – estabelecido no PDI 2019- 2023

Resoluções dos Conselhos Superiores da Universidade

Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

2.3 Estrutura organizacional

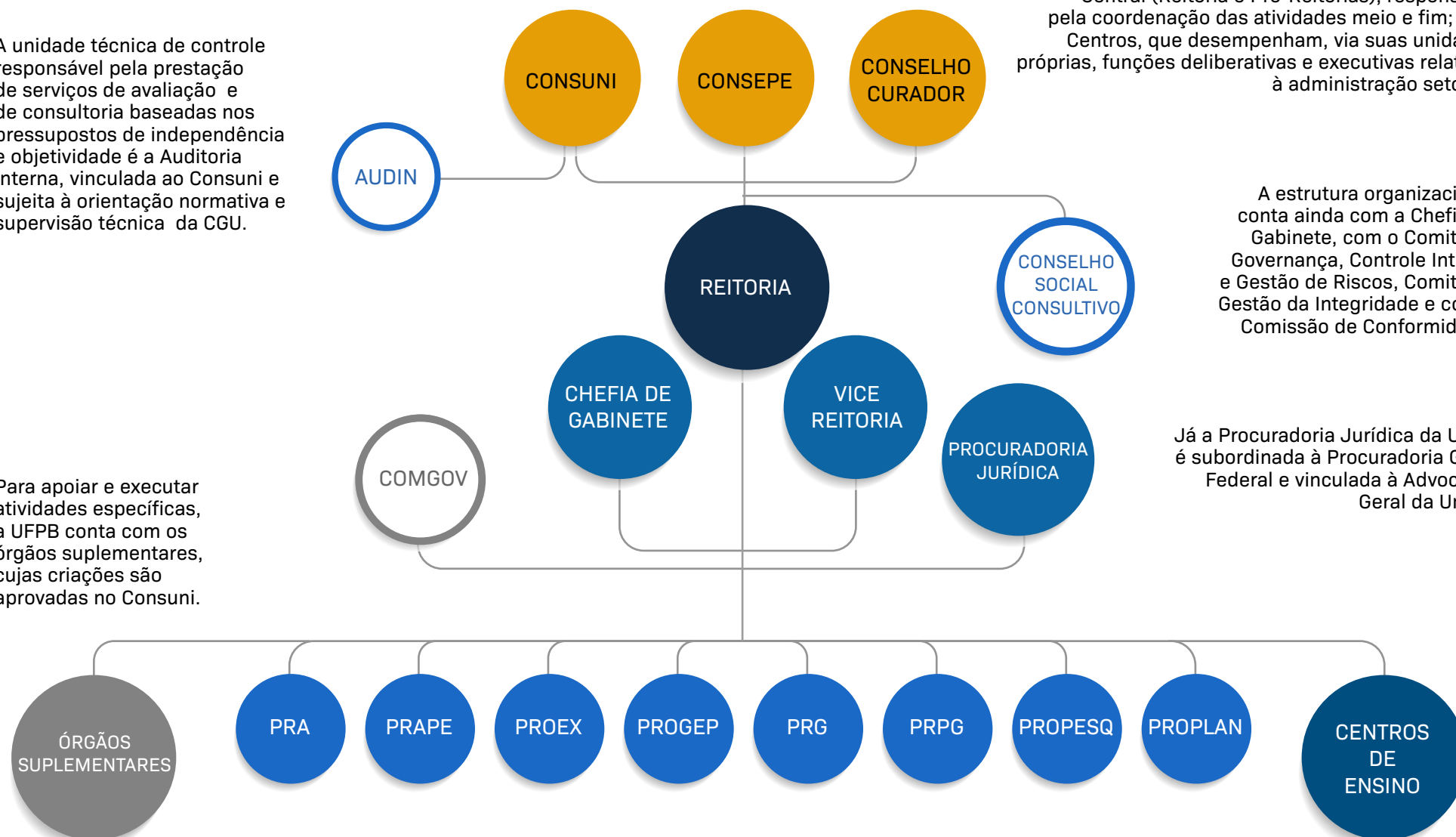
A unidade técnica de controle responsável pela prestação de serviços de avaliação e de consultoria baseadas nos pressupostos de independência e objetividade é a Auditoria Interna, vinculada ao Consuni e sujeita à orientação normativa e supervisão técnica da CGU.

Para apoiar e executar atividades específicas, a UFPB conta com os órgãos suplementares, cujas criações são aprovadas no Consuni.

A estrutura organizacional da UFPB é composta por três instâncias de decisão: os Conselhos Superiores (Consuni, Consepe e Curador); a Administração Central (Reitoria e Pró-Reitorias), responsável pela coordenação das atividades meio e fim; e os Centros, que desempenham, via suas unidades próprias, funções deliberativas e executivas relativas à administração setorial.

A estrutura organizacional conta ainda com a Chefia de Gabinete, com o Comitê de Governança, Controle Interno e Gestão de Riscos, Comitê de Gestão da Integridade e com a Comissão de Conformidade.

Já a Procuradoria Jurídica da UFPB é subordinada à Procuradoria Geral Federal e vinculada à Advocacia Geral da União.

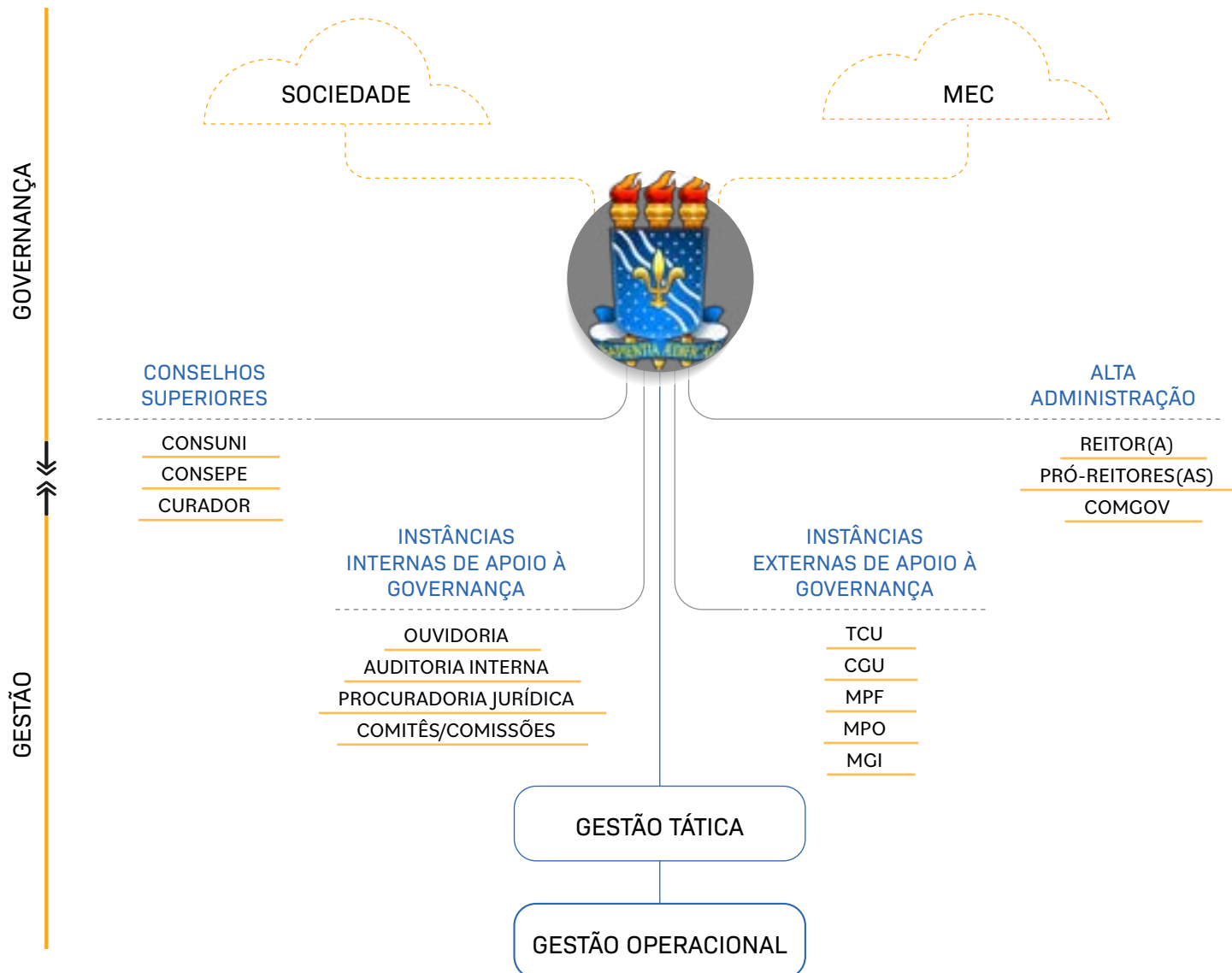


2.4 Estrutura de governança

Em sua estrutura de Governança, a UFPB conta com os Conselhos Superiores (Consepe, Consuni e Curador) que amparam e ratificam as decisões tomadas pelo(a) reitor(a) e a Alta Administração que tem sua representação exercida por intermédio do(a) Reitor(a), dos(as) Pró-reitores(as) e dos demais integrantes do Comitê de Governança, Controle Interno e Gestão de Riscos (ComGov), a saber: Vice-Reitor(a), Procurador-chefe, Auditor-chefe e Coordenador de Conformidade Interna.

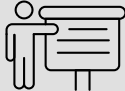
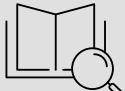
As instâncias internas de apoio à governança são as que complementam a atuação da alta administração através da responsabilidade de desempenhar políticas que auxiliem a implantação da Governança na Instituição, tais como a Ouvidoria, a Auditoria Interna, a Procuradoria Jurídica e comitês/comissões.

Já as instâncias externas de apoio à governança são os principais responsáveis pela fiscalização das ações de gestão e aplicação dos recursos públicos, favorecendo a transparência na condução da instituição e apresentando os resultados à sociedade, como o Tribunal de Contas da União e a Controladoria Geral da União.



2.5 Modelo de negócio da UFPB

O **Modelo de Negócios da UFPB** é uma representação de como os insumos e/ou capitais utilizados pela instituição nos seus macroprocessos geram resultados e impactos e, com isso, criam valor público à sociedade. Ressalta-se que os benefícios gerados pela atuação da UFPB na sociedade vão além dos que podem ser mensurados, sendo assim, os dados apresentados são apenas uma parte do valor público gerado.

NOSSOS INSUMOS	APLICADOS AOS NOSSOS PROCESSOS		RESULTARAM EM	IMPACTOS
PESSOAS 2.632 Docentes efetivos 150 Docentes substitutos e visitantes 3.211 Técnicos-Administrativos 847 Terceirizados INFRAESTRUTURA 04 Campi 17 Centros de ensino 01 Escola de Ensino Médio e Profissionalizante 01 Colégio de Aplicação 22 Bibliotecas 21 Residências estudantis 04 Restaurantes 01 Editora 01 Livraria 02 Teatros 01 Sala de Cinema 01 Casa de Cultura 02 Hospitais Universitários	GERENCIAIS Planejamento estratégico Governança, Integridade e Risco Gestão Administrativa Recursos Humanos Tecnologia da informação e comunicação Aquisições e contratações Relacionamento com a sociedade SUPOORTE Infraestrutura Convênios Ações e programas governamentais Inovações Parcerias Assistência Estudantil Segurança	FINALÍSTICOS  Ensino  Pesquisa  Extensão	GESTÃO ACADÊMICA 114 Cursos de graduação 113 Cursos de pós-graduação (Stricto sensu) 19 Cursos de pós-graduação (Lato sensu) 36 Cursos técnicos 17 Residências médicas 05 Residências não médicas 2.137 Ações de extensão 513 Grupos de pesquisa certificados pelo CNPq 6.133*** Bolsas acadêmicas 14.415 Auxílios estudantis 31 Convênios internacionais ALUNOS MATRICULADOS 27.273 Graduação* 5.285 Pós-graduação (Stricto sensu) 155 Pós-graduação (Lato sensu) 563 Residências (médicas e não médicas) 3.179 Cursos técnicos	ALUNOS CONCLUINTE 2.713 Graduação** 1.364 Pós-graduação (Stricto sensu) 139 Pós-graduação (Lato sensu) RESULTADO 1.525 Produções acadêmicas 24 Pedidos de proteção propriedade intelectual 126 Municípios da Paraíba atendidos por ações extensionistas * Referente à média dos alunos matriculados na graduação presencial (2022.2 e 2023.1) e EAD (2023.1 e 2023.2). ** Referente à soma dos alunos diplomados na graduação presencial (2022.2 e 2023.1) e EAD (2023.1 e 2023.2). *** No quantitativo de 4.307 bolsas informadas no Relatório de 2022, não foram incluídas 1.371 bolsas dos programas acadêmicos de pesquisa.
ORÇAMENTO TOTAL	PESSOAL E ENCARGOS	ORÇAMENTO	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS
R\$ 1.9 Bi	R\$ 1.7 Bi		R\$ 197 Mi	R\$ 32 Mi
R\$ 1.934.835.930,00	R\$ 1.705.322.065,00		R\$ 197.457.287,00	R\$ 32.056.578,00

2.6 Cadeia de valor

A **Cadeia de Valor** diz respeito aos macroprocessos que, de forma sistêmica, auxiliam na obtenção dos **resultados** pretendidos pela UFPB, gerando o valor percebido. Tais macroprocessos são classificados em três tipos: **gerenciais** (necessários para assegurar que a organização opere de acordo com seus objetivos e metas de desempenho); **de suporte** (entregam

valor para outros processos) e **finalísticos** (representam as atividades essenciais que uma organização executa para cumprir sua missão). Os macroprocessos finalísticos são direcionados para que a UFPB possa cumprir a sua **missão** institucional, com base na sua **visão** de futuro e nos **valores** institucionais.



O **ensino** se relaciona com a promoção dos cursos a nível básico, técnico, de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnólogo) e de pós-graduação (stricto sensu e lato sensu). A **pesquisa** busca o desenvolvimento da inovação, ciência e tecnologia, com o objetivo de gerar conhecimento e transformações sociais. Por fim, a **extensão** promove a equidade e inclusão na educação, proporcionando condições para que todos tenham acesso a uma educação de qualidade e interação social.

2.7 Relação com o ambiente externo

O cenário político nacional em 2023 foi impactado pela mudança de comando no governo federal, com repercussões na condução das políticas públicas e da política externa do país.

Na área da educação, destacam-se: a inclusão dos quilombolas como novo grupo social na Lei de Cotas, vale ressaltar que o estado da Paraíba conta com 49 comunidades. Além disso, o número recorde de inscritos dos últimos anos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), com destaque para a região Nordeste, com 25 das 60 notas máximas na redação.

O campo orçamentário tem sido alvo de preocupação recorrente para a universidade, tendo em vista seu impacto tanto nas condições básicas de funcionamento da instituição quanto na implementação das ações previstas no planejamento estratégico. Em 2023, a UFPB recebeu complementação orçamentária por parte do governo federal destinada às universidades e institutos federais.

Não obstante os desafios, a UFPB vem empenhando esforços para reafirmar sua relevância, gerando e difundindo conhecimento e inovação de modo a contribuir com o desenvolvimento da sociedade.

OPORTUNIDADES

Demanda da sociedade por qualificação

Políticas governamentais na área da educação superior

Sistema de ingresso pelo SISU

Reforma das políticas públicas e mudanças na legislação

Captação de recursos via organismos internacionais

Parcerias público-privadas

AMEAÇAS

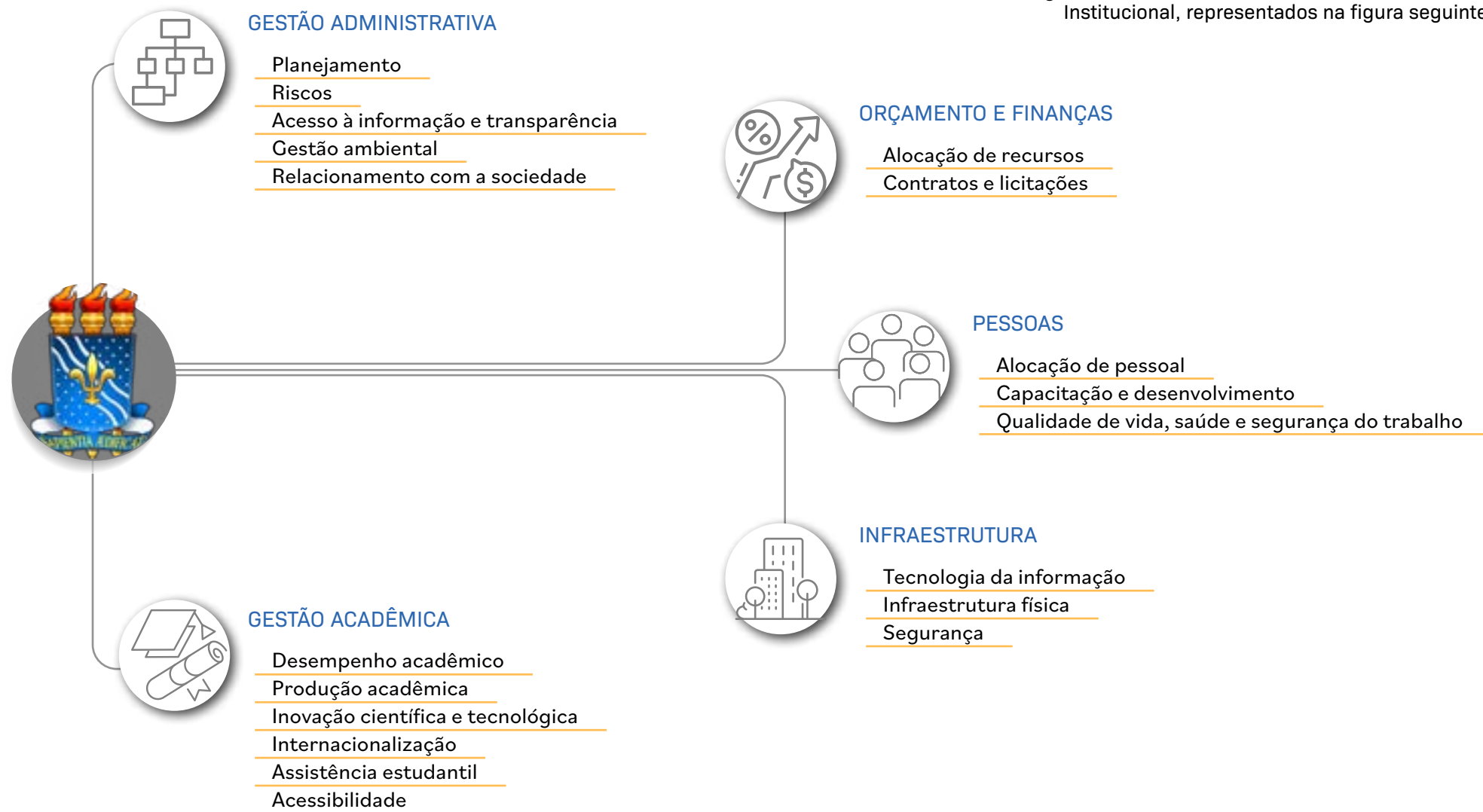
Expansão do sistema privado de ensino superior com oferta de cursos profissionais, politécnicos e de graduação de baixo custo e curta duração por outras instituições

Extinção de cargos técnico-administrativos

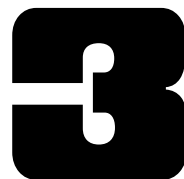
Injeção de Recursos Públicos em IES privadas (FIES/PROUNI etc.)

2.8 Determinação da materialidade

A definição da materialidade envolve a identificação dos temas que geram impacto na capacidade de a UFPB gerar valor. Para a elaboração do relatório de gestão, considerou-se como temas materiais aqueles que se relacionam com os objetivos estratégicos definidos no seu Plano de Desenvolvimento Institucional, representados na figura seguinte.



RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS



RELATÓRIO DE GESTÃO UFPB 2023

3 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

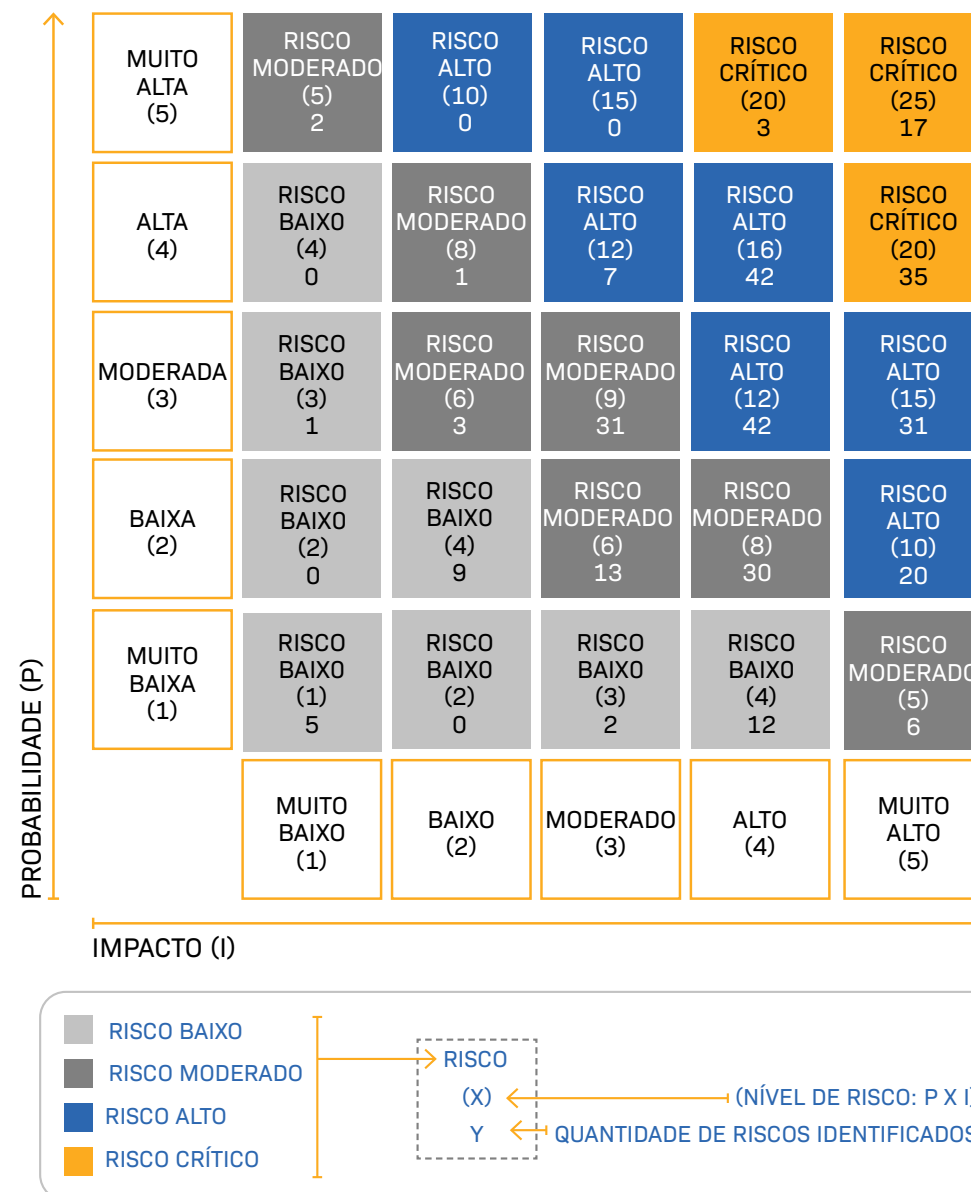
3.1 Riscos

A [política de gestão de riscos da UFPB](#), aprovada pela Resolução Consuni 13/2020, passou por um processo de revisão/atualização em 2022, encontrando-se em apreciação no Consuni, de modo que ainda é a principal referência normativa interna a que estabelece os princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observadas no processo de gestão de riscos, norteados a identificação, a avaliação, o tratamento, o monitoramento e a comunicação de riscos nas unidades acadêmicas e administrativas, incorporando a visão de riscos à tomada de decisão e contribuindo para o aprimoramento da governança institucional.

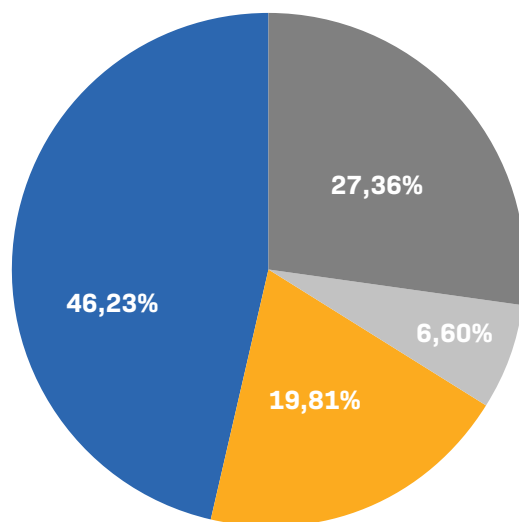
MAPEAMENTO DOS RISCOS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para o período 2022-2023, com a revisão do PDI, a gestão de riscos dos objetivos estratégicos passou por uma reestruturação, atrelando-se a identificação de riscos diretamente ao alcance das metas do PDI. Cada meta contou com pelo menos uma unidade responsável pela identificação/avaliação de até três riscos. Na ocasião, a Matriz de Riscos do PDI foi reconstruída, mantendo os níveis de riscos: “crítico”, “alto”, “moderado” e “baixo”, obtidos a partir do produto entre a probabilidade e o impacto de cada risco.

O [relatório](#) completo com a distribuição dos riscos por nível, ação e categorização está disponível na [página da Proplan](#).



RISCOS MATERIALIZADOS POR NÍVEL DE RISCO

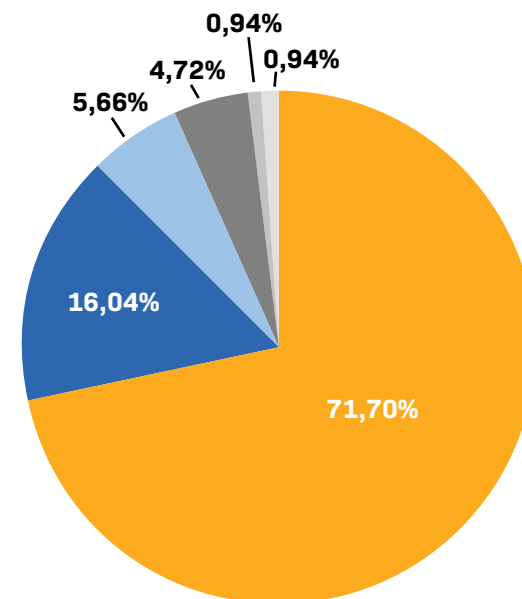
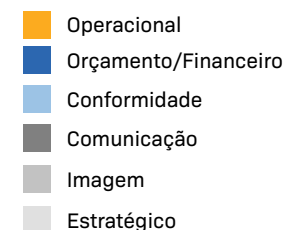


Os 312 riscos identificados e classificados em 2022 foram monitorados em 2023, de modo a se produzir informações sobre a ocorrência dos riscos previamente identificados, a realização das providências previstas, bem como o impacto da ocorrência dos riscos no alcance das respectivas metas.

Para o monitoramento e avaliação dos riscos estratégicos, foi definido o indicador **PI.GAd.03.I1**. Taxa de gerenciamento de riscos dos objetivos estratégicos (TGROE), que é calculado considerando os eventos não previstos ocorridos e o número de riscos críticos materializados, que tiveram impacto negativo nos objetivos estratégicos, em relação ao total de riscos críticos previstos.

Na revisão do PDI, em 2022, durante o processo de mapeamento dos riscos estratégicos, foram identificados 55 riscos críticos, dos quais 21 se materializaram em 2023 e 19 deles tiveram impacto negativo no atingimento da meta. Além desses, as unidades informaram 10 riscos com impacto negativo que não foram mapeados no início do processo. Assim, no ano de 2023, ocorreram 29 eventos de riscos, entre riscos críticos mapeados previamente e riscos não mapeados que impactaram negativamente o alcance das metas, atingindo uma taxa de 0,53. O resultado obtido apresentou uma melhora em relação a 2022 (0,67), indicando um processo de amadurecimento da instituição no tocante à gestão dos riscos estratégicos.

RISCOS MATERIALIZADOS POR CATEGORIA DE RISCO



3.2 Oportunidades e Perspectiva

O ano de 2023 trouxe mudanças no cenário externo, destacam-se as políticas governamentais com a alteração do governo. Dito isso, elencamos alguns fatores que podem ser considerados oportunidades e serem aproveitados pela UFPB para o cumprimento da missão.



CAPTAÇÃO DE RECURSOS*



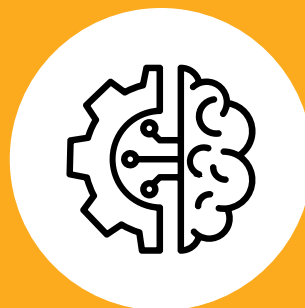
CONVÊNIOS DE INTERCÂMBIO



USO DE ENERGIAS
ALTERNATIVAS E RENOVÁVEIS



CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO
PARA OS SERVIDORES



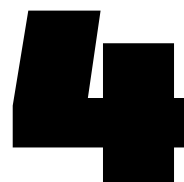
NOVAS FERRAMENTAS DE
GESTÃO



PROGRAMA DE GESTÃO DE
DESEMPENHO

* Junto a órgãos nacionais e internacionais, por meio de editais de fomento e de parcerias público-privadas

GOVERNANÇA ESTRATÉGICA E DESEMPENHO



RELATÓRIO DE GESTÃO UFPB 2023

4 GOVERNANÇA ESTRATÉGICA E DESEMPENHO

O capítulo de estratégia e governança apresenta as ações realizadas para alcançar os objetivos institucionais e seus resultados de boas práticas para a geração de valor na UFPB. Para tanto, será discriminado as estratégias, o apoio da estrutura de governança à geração de valor e o relacionamento da Universidade com a sociedade.

4.1 Estratégia

A estratégia para a execução do desenvolvimento institucional encontra-se materializada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no qual estão definidas a missão, visão e os valores da UFPB, bem como as diretrizes para as políticas institucionais e os objetivos estratégicos acompanhados de indicadores e metas (revisados em 2021 e aprovados em 2022 pelo Consuni).

MAPA ESTRATÉGICO DO PDI UFPB 2019-2023



Gerar e difundir conhecimento e inovação por meio de ensino, pesquisa e extensão para contribuir com o desenvolvimento da sociedade de forma sustentável, assegurando uma educação pública, gratuita, inclusiva, equitativa e de qualidade.



Ser reconhecida como uma universidade inovadora, de excelência acadêmica, científica, tecnológica, artística, cultural e referência na gestão pública.



Respeito à diversidade, integridade e dignidade da pessoa humana.
Caráter público e autônomo da Universidade.
Indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão.
Estímulo à inovação.
Ética, transparência e compromisso com a sociedade e com o bem público.
Compromisso com a democracia, cidadania e inclusão social.
Incentivo à produção, preservação e disseminação da arte e da cultura.
Promoção da sustentabilidade.

UFPB E SOCIEDADE

RESULTADOS

- SOC.01. Melhorar os indicadores de desempenho institucional.
- SOC.02. Contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade.



PROCESSOS INTERNOS

GESTÃO ACADÊMICA

INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

- PI.GAc.01. Fortalecer o desempenho acadêmico.
- PI.GAc.02. Integrar os projetos pedagógicos às necessidades e perspectivas da sociedade e do mundo do trabalho.
- PI.GAc.03. Incentivar a produção acadêmica e a inovação científica e tecnológica.
- PI.GAc.04. Consolidar e ampliar as ações de internacionalização.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

- PI.GAc.05. Consolidar e ampliar as políticas de assistência estudantil e inclusão social.



GESTÃO ADMINISTRATIVA

- PI.GAd.01. Desenvolver e executar rotinas participativas de planejamento, avaliação e controle.
- PI.GAd.02. Mapear e padronizar o fluxo dos processos internos.
- PI.GAd.03. Adotar boas práticas de governança pública.
- PI.GAd.04. Aprimorar a comunicação institucional interna e externa.
- PI.GAd.05. Garantir boas práticas de gestão ambiental.



PESSOAS E INFRAESTRUTURA

INFRAESTRUTURA

- Plnf.IF.01. Modernizar e adequar a infraestrutura física.
- Plnf.IF.02. Assegurar as aquisições e os serviços gerais e de manutenção necessários ao funcionamento da instituição.
- Plnf.IF.03. Promover eficiência energética, uso sustentável dos recursos naturais e tratamento adequado dos resíduos.

SEGURANÇA

- Plnf.Se.01. Prover a segurança das pessoas, do patrimônio e da informação.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Plnf.TI.01. Ampliar e adequar a infraestrutura de TI.
- Plnf.TI.02. Otimizar os sistemas integrados de gestão.



PESSOAS

- Plnf.P.01. Capacitar e qualificar os servidores em áreas estratégicas.
- Plnf.P.02. Dimensionar, estruturar e otimizar o quadro de servidores.
- Plnf.P.03. Promover a qualidade de vida, saúde e segurança do trabalho.



ORÇAMENTO

- ORC.01. Assegurar uma gestão orçamentária e financeira participativa e eficiente, priorizando as ações estratégicas.
- ORC.02. Ampliar a captação de recursos externos.

4.2 Apoio da Estrutura de Governança à Geração de Valor

O objetivo estratégico **PI.Gad.03** - adotar boas práticas de governança pública, envolve a gestão de riscos estratégicos e o atendimento às recomendações dos órgãos de controle interno e externo. Os indicadores a seguir evidenciam os resultados alcançados em 2023.

O **gerenciamento de riscos dos objetivos estratégicos** avançou em termos de monitoramento e avaliação dos riscos previamente identificados

pelas unidades responsáveis pelas metas do PDI, permitindo o início da mensuração do indicador TGROE, cujo resultado **0,53**, não atingiu a meta projetada para 2023. Apesar da melhora do indicador em relação ao ano de 2022, observa-se ainda um processo de amadurecimento da instituição no tocante à gestão dos riscos estratégicos. Constatou-se que, os riscos críticos que se materializaram em 2022, voltaram a ocorrer no ano de 2023, podendo indicar que trata-se, em

alguns casos, que foram elencados problemas e não riscos, como nos casos relacionados a quantitativo de servidores.

Quanto ao **atendimento às recomendações dos órgãos de controle**, a UFPB atendeu 100% de um total de 17 recomendações do TCU provenientes de dois acórdãos. Quanto às recomendações da CGU, foram emitidas 203 em 2023, tendo sido atendidas 140 (69%), sendo que 7 foram canceladas, constando 56 em execução. O não alcance da meta de 100% se deu ao fato de a UFPB ter recebido da CGU, em 04/08/2023, uma notificação com 54 recomendações com datas limites antigas que foram reabertas (a mais antiga datada de 2018) e que precisaram ser tratadas pela Comissão de Conformidade e pelas unidades executoras da universidades. Essas recomendações têm prazo limite para atendimento até 27/09/2024, assim é factível que a meta dos 100% seja alcançada até o final do prazo.

No caso das recomendações internas, em cumprimento à Ordem de Serviço no 07/23, de 29 de novembro de 2023, a Auditoria Interna (Audin) deu início às atividades de monitoramento de 2024 com a emissão de 23 (vinte e três) Solicitações de Auditoria (SA), contendo pedidos de informação sobre as medidas introduzidas pelas Unidades visando ao atendimento de recomendações formuladas em Relatórios de Auditoria elaborados entre o início do ano de 2019 e o fim do primeiro semestre de 2023. Durante o período sob análise, foram emitidas 150 (um cento e cinquenta) recomendações de auditoria, as quais se encontram distribuídas em 9 (nove) relatórios de auditoria.

Após análise das respostas encaminhadas pelas Unidades e executados os procedimentos de auditoria pertinentes, a equipe de auditores

INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO PI.GAD.03	VALORES ALCANÇADOS		VALORES PROJETADOS
	2022	2023	2023
PI.GAd.03.I1. Taxa de gerenciamento de riscos dos objetivos estratégicos (TGROE).	0,67	0,53	0 a 0,25
PI.GAd.03.I2. Taxa de atendimento às recomendações do TCU.	100%	100%	100%
PI.GAd.03.I3. Taxa de atendimento às recomendações da CGU.	100%	69%	100%
PI.GAd.03.I4. Taxa de atendimento às recomendações da Auditoria Interna.	32,7%	84,7 %	100%

FONTE: CODEPLAN, COMISSÃO DE CONFORMIDADE E AUDIN.

TGROE	TAXA DE ATENDIMENTO ÀS RECOMENDAÇÕES DA CGU	TAXA DE ATENDIMENTO ÀS RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA
<div>(Nº DE EVENTOS NÃO PREVISTOS OCORRIDOS COM IMPACTO NEGATIVO NOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS + Nº DE RISCOS CRÍTICOS MATERIALIZADOS COM IMPACTO NEGATIVO NOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS) ÷ TOTAL DE RISCOS CRÍTICOS PREVISTOS</div>	<div>(Nº DE RECOMENDAÇÕES DA CGU ATENDIDAS PELA UFPB ÷ Nº TOTAL DE RECOMENDAÇÕES DA CGU) x 100</div>	<div>(Nº DE RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA ATENDIDAS PELA UFPB ÷ Nº TOTAL DE RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA) x 100</div>

constatou que, das 150 recomendações elaboradas, 100 foram completamente implementadas, 27 foram parcialmente implementadas e 23 ainda se encontram pendentes de implementação. Ao fim do presente ciclo de monitoramento, as recomendações relativas aos relatórios RA2019003, RA2019004, RA2021003 e RA2021004 se encontram integralmente acolhidas pela gestão da UFPB. Ademais, somando-se as recomendações totalmente e parcialmente implementadas no período, a taxa de atendimento às recomendações da Auditoria Interna foi de 84,7%.

Por meio do Comitê de Governança, Controle Interno e Gestão de Riscos (COMGOV), a UFPB realiza o trabalho de prevenção de riscos e a gestão da integridade com foco na execução do programa e do plano de integridade da instituição, bem como no alcance dos objetivos previstos no PDI.

O Plano de Integridade 2023/2024 teve aprovação final pelo COMGOV em 27/09/2023 (processo 23074.094886.2023-06) e, por isso, os processos referentes à execução de cada ação prevista no plano foram emitidos para as unidades executoras a partir de outubro de 2023. Assim, o ciclo do primeiro monitoramento e a publicação do relatório parcial do plano dar-se-á ao término dos primeiros seis meses de vigência do plano e será publicado na página da Comissão de Conformidade no link acima.

No que tange às **atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos**, a Corregedoria-Geral é o órgão responsável pela atividade correcional na UFPB. As competências correcionais consistem na realização de procedimentos de identificação, investigação e apuração de práticas de possíveis ilícitos por agentes públicos (servidores e empregados públicos) ou pessoas jurídicas que possuem contrato com a Administração Pública, objetivando o esclarecimento dos fatos e aplicação das punições cabíveis, fomentando um ambiente de ética e integridade no serviço público.

Na UFPB, quatro tipos de procedimentos correcionais

são realizados: **Processo administrativo disciplinar (PAD)**, de rito sumário e de rito ordinário; **Processo administrativo de responsabilização (PAR)**; **Sindicância acusatória (Sinac)**; **Sindicância investigativa (Sinves)**.

Diante da complexidade dos trabalhos desempenhados pela universidade e visando maior celeridade nos processos de apuração dos fatos, foram definidas três instâncias de processamento e julgamento de ilícitos: chefia imediata; centros universitários e demais unidades administrativas e Reitoria. Na reitoria há a Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar e de Responsabilização (CPPRADR) e nos Centros e demais unidades administrativas as Comissões Permanentes de Sindicâncias.

No exercício de 2023, foram movimentados na Corregedoria-Geral 697 (seiscentos e noventa e sete) processos, abordando matérias correcionais, assuntos administrativos, consultas, etc. Também foram emitidas 683 (seiscentos e oitenta e três) Certidões a servidores aptos a requerer a aposentadoria, aprovados em concursos públicos ou remoção para outros órgãos, além da remoção interna, comprovando a inexistência de qualquer procedimento administrativo disciplinar em andamento na Corregedoria.

Foram instaurados 12 (doze) Processos Administrativos Disciplinares (sumários e ordinários) pela CPPRAD e tivemos 21 processos concluídos, sendo 07 (sete) de exculpação-arquivamento; 10 (dez) de reconhecimento de prescrição quinquenal-arquivamento; 03 (três) de demissão e 1 (um) termo de ajustamento de conduta (TAC), os quais tiveram como objeto diversos temas, entre estes: abandono de cargo e inassiduidade habitual; inobservância de normas e regulações legais, irregularidade na execução de contratos, conduta incompatível com a moralidade administrativa, entre outros.

As ações do COMGOV estão disponíveis em sua página virtual:

<https://www.ufpb.br/comconf/contents/menu/comgov>.

Os relatórios do Plano de Integridade encontram-se no link:

<https://www.ufpb.br/comconf/contents/menu/programa-de-integridade/relatorios>.

A Auditoria Interna também atua na garantia das práticas de governança pública na UFPB. O relatório de atividades da Audin em 2023 e o seu plano de atividades para 2024 estão disponíveis na página da unidade:

<https://www.ufpb.br/audin/contents/menu/raint>.

Em 2023, o Tribunal de Contas da União (TCU) não realizou o levantamento de informações para o cálculo do Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas (iGG). A seguir, os resultados da governança UFPB divulgados pelo TCU em 2021. O resultado completo da UFPB pode ser acessado através do link <https://www.tcu.gov.br/igg2021/iGG2021%20-%20167%20-%20UFPB.pdf>

RESULTADOS DOS ÍNDICES QUE COMPÕEM O IGG

INDICADOR	RESULTADO
iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	48,9%
iGovPub (índice de governança pública)	61,0%
iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	60,3%
iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	55,2%
iGovTI (índice de governança e gestão de TI)	48,4%
iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI)	52,5%
iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	46,9%
iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações)	44,9%
iGovOrcament (índice de governança e gestão orçamentária)*	36,8%
iGestOrcament (índice de capacidade em gestão orçamentária)*	21,6%

*Índices avaliados em 2021.

FONTE: TCU.

A UFPB, encontra-se no estágio de capacidade intermediário, órgãos que atingiram entre 40% e 69,9% no indicador, no ano de 2021. Dentre os componentes que formam o indicador, apenas o iGestOrçament (Índice Gestão Orçamentária) ficou em um estágio inicial. Destaca-se que este componente teve sua primeira avaliação realizada no ano de 2021, em relação a ele a Coordenação de Orçamento (Codeor/Proplan), está em processo de lançamento de alterações no processo de trabalho da elaboração anual da proposta orçamentária com aplicação de novas etapas que garantam a melhor participação das unidades até a formalização da PLOA.

Além dessa ação, os indicadores que acompanham e permitem gerenciar o processo orçamentário foram atualizados para atender à necessidade institucional garantindo acompanhar as evoluções da despesa e receita, além de indicadores aplicáveis no gerenciamento da execução da despesa. Todos esses dados encontram-se disponíveis no endereço <https://www.ufpb.br/proplan/contents/menu/coordenacoes/codeor> no painel orçamentário.

No ano de 2023, a instituição passou por um processo de auditoria pela CGU com foco na Governança e Gestão das Contratações. A partir da discussão do Relatório Preliminar com a CGU foram alinhados os prazos para implantação de melhorias nos processos de Governança e Gestão das Contratações, iniciando com a criação de uma instância com a incumbência de supervisionar, orientar e emitir diretrizes para as UASGs, formada com representantes das quatro UASGs e a Comissão de Conformidade.

4.3 Relacionamento com a Sociedade

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO (SIC)

Ligado à Ouvidoria, o SIC recebeu, em 2023, 437 pedidos de acesso à informação.

A UFPB disponibiliza à sociedade alguns canais de comunicação a partir dos quais as comunidades interna e externa podem encaminhar sugestões, reclamações e denúncias, bem como acompanhar, na forma da lei, o acesso às informações institucionais. Destacam-se:

OUVIDORIA GERAL DA UFPB

Localizada no primeiro andar da reitoria, tem por finalidade promover a defesa dos direitos de servidores docentes e técnico-administrativos, de estudantes e da comunidade em geral nas relações com a UFPB, em suas diversas instâncias administrativas e acadêmicas; a melhoria de processos, produtos e serviços; e a prevenção e correção de erros, omissões, desvios ou abusos. As sugestões, elogios, reclamações, solicitações e denúncias são realizadas por meio de solicitações eletrônicas (via plataforma FALA.BR). As manifestações recebidas por e-mail ou presencialmente, caso sejam consideradas aptas, são cadastradas no Fala.BR para tramitação e devido acompanhamento. Em 2023 foram registradas 667 manifestações na plataforma, o que representa um aumento de 89,5% em relação ao ano anterior, o valor mais alto desde 2019.

Para mais detalhes sobre a sazonalidade e o conteúdo das manifestações no FALA.BR, assuntos mais recorrentes nos pedidos no e-SIC, bem como os resultados das pesquisas de satisfação dos usuários, consultar relatório da Ouvidoria:

<https://www.ufpb.br/ouvidoria/contents/menu/relatorio-de-atividades>.

INFORMAÇÕES	2022	2023
Quantidade de pedidos	282	437
Total de solicitantes	201	304
Pedidos respondidos	282	434*
Respondidos dentro do prazo legal	272	427
Prorrogações	4	28
Tempo médio de respostas (dias)	7,43	9,65
Acesso concedido	220	357
Acesso negado	23	30
Acesso parcialmente concedido	17	13
Informações inexistentes	4	7
Não se enquadram na LAI	6	17
Não é competência do órgão	1	3
Pedidos duplicados repetidos	9	7

*Três pedidos ainda estavam em aberto, dentro do prazo legal, no fechamento do relatório.

PÁGINA DE ACESSO À INFORMAÇÃO DA UFPB

Gerenciado pela Coordenação de Informação (Codeinfo) da Proplan, traz diversas informações institucionais que devem estar amplamente divulgadas, conforme ordenamento da Lei no 12.527/2011 - Lei de Acesso à Informação, assegurando a transparência ativa e prestação de contas.

PORTAL DE DADOS ABERTOS DA UFPB

Também sob a responsabilidade da Codeinfo, em cumprimento à Política de Dados Abertos do Governo Federal, o portal visa à disponibilidade de dados em formato aberto para pesquisas e o desenvolvimento de inovações no setor público e privado, bem como a oferta de serviços públicos digitais de forma integrada.

FONTE: OUVIDORIA DA UFPB.

No planejamento estratégico da UFPB, há dois indicadores relativos à transparência ativa e dados abertos, a saber:

INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO PI.GAD.03	VALORES ALCANÇADOS		VALORES PROJETADOS
	2022	2023	2023
PI.GAd.03.I5. Índice de transparência ativa estratificada.	71,43%	60%	95%
PI.GAd.03.I6. Taxa geral de abertura de dados.	0%	0%	50%

FONTE: CODEINFO.

TAXA GERAL DE ABERTURA DE DADOS

$$\frac{\text{(NÚMERO DOS CONJUNTOS DE DADOS ABERTOS)}}{\text{TOTAL DE CONJUNTO DE DADOS A SEREM ABERTOS}} \times 100$$

ÍNDICE DE TRANSPARÊNCIA ATIVA

(QUANTIDADE DE ASPECTOS INFORMACIONAIS QUESTIONADOS ATENDIDOS PLENAMENTE

-
QUANTIDADE DE ASPECTOS INFORMACIONAIS QUESTIONADOS NÃO ATENDIDOS PLENAMENTE)

÷
NÚMERO DE ASPECTOS INFORMACIONAIS QUESTIONADOS, ESTRATIFICADOS POR CATEGORIA

No tocante à transparência ativa, apesar de a UFPB apresentar em sua página “Acesso à Informação” (<https://www.ufpb.br/acessoainformacao>) um menu com os itens de navegação elencados pelo Guia de Transparência Ativa - GTA e procurar manter as informações atualizadas, constata-se que nas categorias “dados abertos”, “informações classificadas”, “auditoria” e “ações e programas” houve uma maior incidência de não cumprimento, que acabou interferindo no cumprimento da meta estabelecida para 2023.

No quesito “informações classificadas”, foi identificada uma limitação de ordem técnica no SIPAC, que já está sendo trabalhada junto ao Protocolo Geral e STI. Em “ações e programas” e “auditoria” a falta de pessoal capacitado e engajado nas unidades para manter as informações atualizadas também interferiu no cumprimento da meta. Os gargalos já foram identificados e estão sendo tratados institucionalmente para que passem a ser cumpridos integralmente.

No quesito “dados abertos”, toda parte operacional de Dados Abertos está pronta, contudo, apenas após a aprovação pelo CGD/UFPB, em outubro/2023, foi possível dar continuidade ao Plano de Dados Abertos (PDA), com a designação dos Agentes de Promoção de Transparência Ativa (APTA's) e a capacitação dos servidores para identificação dos conjuntos de dados que serão abertos durante a execução do plano.

A plataforma está no ar, os procedimentos de catalogação do portal foram estabelecidos, assim como o canal de comunicação das unidades organizacionais custodiantes do conjunto de dados foi estabelecido, o que já contribuiu para a elaboração do inventário de dados da instituição consoante PDA.

Assim, espera-se que a continuidade dessas ações contribua para o alcance das metas.

No âmbito do objetivo estratégico **PI.Gad.04** aprimorar a comunicação institucional interna e externa, a UFPB conta com:

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO (ASCOM)

Unidade vinculada à reitoria e responsável por articular e operacionalizar a divulgação das ações da UFPB e as publicações institucionais, constituindo-se, também, em um canal para atendimento aos jornalistas interessados em obter informações sobre a universidade.

TV UFPB

Vinculada à Superintendência de Comunicação Social, trata-se de uma televisão pública que tem como objetivo oferecer uma programação de natureza informativa, educativa, cultural, artística, científica e formadora da cidadania.

MÍDIAS SOCIAIS



Canais voltados à produção de conteúdo para divulgação das atividades acadêmicas e administrativas da instituição à sociedade em geral.

A seguir os resultados dos indicadores estratégicos relacionados à comunicação institucional.

INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO PI.GAD.04	VALORES ALCANÇADOS		VALORES PROJETADOS
	2022	2023	2023
PI.GAd.04.I1. Percentual do número de matérias* produzidas nos campi do interior no total de matérias produzidas pela UFPB.	10,5%	9,3%	15%
PI.GAd.04.I2. Taxa de publicação dos informes administrativos demandados em conformidade com os critérios de noticiabilidade nos canais oficiais de comunicação da UFPB.	100%	100%	100%
PI.GAd.04.I3. Número de postagens da Assessoria de Comunicação - Ascom da UFPB.	961	954	1.408
PI.GAd.04.I4. Número de pesquisas de opinião sobre a visão da sociedade sobre a UFPB	1	1	2

*Com base nas matérias do site oficial da UFPB

FONTE: ASCOM.

Quanto a meta de ampliar o percentual de matérias produzidas nos *campi* do interior para 15%, essa não foi atingida, mantendo-se o indicador praticamente no mesmo patamar do ano anterior. A Ascom atingiu o indicador de 9,3%, das 918 publicações na página da UFPB.

No caso das publicações no site oficial, a dificuldade encontrada se deu pela questão geográfica, devido à distância da sede em relação aos demais campi, o que implica em gastos para deslocamento de servidores da Assessoria de Comunicação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) para produção de conteúdos de qualidade, além da ausência de servidores de comunicação nos referidos campi do interior para colaboração.

Com relação à postagem dos informes administrativos, a UFPB logrou manter a taxa de 100% de atendimento da demanda, meta

atingida pela Ascom no ano de 2023. Nesse sentido, a assessoria tem buscado promover a devida publicização das ações administrativas e transparência da administração pública.

No tocante ao número de postagens, foram produzidas ações de adequação às novas tecnologias de comunicação e qualificação da comunicação institucional, tais como: campanhas, vídeos institucionais, backdrop para fortalecimento da identidade visual, manual de comunicação para sites e redes sociais, dentre outras. Esta necessidade de adequação tecnológica da Ascom, junto com a não renovação dos contratos de 4 estagiários, também afetou o cumprimento da meta de atingir 1.408 postagens, pois o aumento nas metas de produção de notícias implica diretamente na necessidade de mais pessoal.

Por fim, quanto à meta de realização de duas

pesquisas de opinião, a Ascom realizou apenas uma, a limitação quantitativa do quadro de pessoal impactou o alcance da meta, uma vez que foi necessário priorizar ações para otimização da força de trabalho do setor.

Além do trabalho realizado pela Ascom no aprimoramento da comunicação institucional, a TV, por sua natureza, realiza reportagens e informes em vídeo, os quais são disponibilizados nos canais oficiais da Universidade.

No que se refere às publicações relativas aos campi do interior, a TV UFPB obteve o indicador de 6,2% (8) de um total de 129 reportagens e/ou informes em vídeos. As principais razões que impactaram a produção de matérias em vídeo pela TV UFPB no interior foram a ausência de orçamento para diárias de servidores e a redução do quantitativo de estagiários nas áreas de cinegrafia e edição de imagem. A despeito dessas dificuldades, é importante notar o crescimento de 1,4% da parcela da TV em 2023.

Já, no que se refere aos informes administrativos, a TV UFPB atingiu a meta projetada de 100% para o ano de 2023. Em conclusão, a UFPB segue buscando o aprimoramento na sua comunicação institucional.

RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO



5

RELATÓRIO DE GESTÃO UFPB 2023

5 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

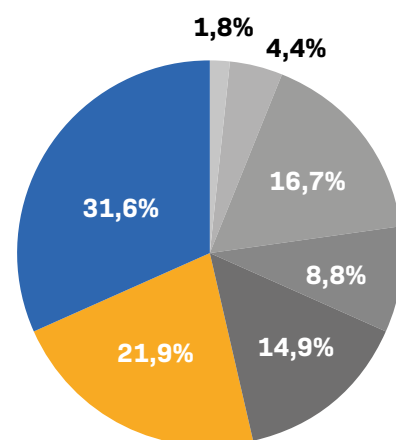
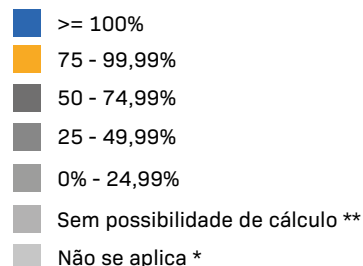
A partir de 2022, após a aprovação do novo painel de indicadores e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a UFPB pôde apresentar de forma mais direta os seus resultados em relação ao que estava previsto em seu planejamento estratégico.

Para o ano 2023, dos 114 indicadores do PDI, 57,02% apresentaram percentual de execução igual ou maior do que 75% dos valores esperados para 2023, sendo que 38,60% atingiram integralmente ou superaram a meta, conforme figura abaixo.

Os valores alcançados em 2023, para todos os indicadores do PDI, estão disponíveis no relatório de acompanhamento dos indicadores do PDI. Ao longo deste capítulo, serão detalhados e comentados os principais indicadores relacionados às áreas finalísticas, de suporte acadêmico e às áreas especiais da gestão. Outros indicadores relacionados às áreas de governança e comunicação institucional já foram apresentados no capítulo 4 deste documento.

Nas páginas dos Centros UFPB, é possível acessar os respectivos resultados por eles alcançados em 2023.

PERCENTUAL DE EXECUÇÃO DOS INDICADORES DO PDI EM 2022



* Dois indicadores não tiveram metas para o ano de 2023.

** Trata-se dos indicadores reinseridos pelo Consuni durante o processo de apreciação da revisão do PDI.

FONTE: CODEPLAN/PROPLAN

RELATÓRIOS DE GESTÃO DOS CENTROS EM 2023

CBIOTEC

CCA <https://www.cca.ufpb.br/cca/contents/menu/institucional/gestao/relatorio-de-gestao>

CCAE

CCEN

CCHLA <https://cchla.ufpb.br/cchla/contents/documentos/relatorio-de-gestao-cchla-2023-1.pdf>

CCHSA

CCJ

CCM <http://www.ccm.ufpb.br/ccm/contents/menu/outros/documentos>

CCS <https://www.ufpb.br/ccs/contents/documentos/documentos/relatorio-de-gestao-ccs-ano-2023.pdf>

CCSA <http://www.ccsa.ufpb.br/ccsa/contents/documentos/RELATORIODEGESTAOCCSA202324.03.2024.pdf>

CCTA <https://www.ccta.ufpb.br/ccta-p%C3%A1gina-inicial/transpar%C3%Aancia>

CE

CEAR

CI <https://ci.ufpb.br/documentos/relatorios/relatorio-de-gestao-2023>

CPT-ETS

CT <http://www.ct.ufpb.br/ct/contents/paginas/gestao-ct/relatorios-de-gestao>

CTDR

5.1 Resultados finalísticos

Nesta seção, serão detalhados os resultados das áreas finalísticas (ensino, pesquisa e extensão) alcançados em 2023.

5.1.1 Ensino

5.1.1.1 Ensino de graduação

As atividades institucionais relativas ao ensino de graduação da UFPB são coordenadas pela Pró-Reitoria de Graduação, responsável pela execução das políticas acadêmicas, supervisão das atividades de ensino dos cursos de graduação e execução das metas do PDI relacionadas aos objetivos estratégicos: **PI.GAc.01** – fortalecer o desempenho acadêmico; **PI.GAc.02** – integrar os projetos pedagógicos as necessidades e perspectivas da sociedade e do mundo do trabalho; **PI.GAc.05** – consolidar e ampliar as políticas de assistência estudantil e inclusão social; **SOC.01** – melhorar os indicadores de desempenho institucional e **SOC.02** – contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade. A seguir são apresentados os resultados alcançados em 2023, conforme os temas dos indicadores.

NBA-ENSINO

BOLSAS DOS PROGRAMAS DE MONITORIA
+
PROTUT
+
PROLICEN

BOLSAS ACADÊMICAS

INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO PI.GAC.01	VALORES ALCANÇADOS		VALORES PROJETADOS
	2022	2023	2023
PI.GAc.01.I1. Número de bolsas dos programas acadêmicos de ensino (NBA-Ensino).	Monitoria*: 600	Monitoria: 600	1.835
	PROTUT: 113	PROTUT: 113	
	PROLICEN: 600 +	PROLICEN: 600 +	
	TOTAL: 893	TOTAL: 893	

* 2 editais de 4 meses

FONTE: PRG

Com relação ao indicador de bolsas acadêmicas, voltadas ao ensino de graduação, é importante salientar que, durante a vigência do PDI (2019-2023), foram realizadas alterações nas formas de seleção do programa de monitoria, a saber:

- no ano de 2020, em virtude do período pandêmico, foi realizada a seleção para monitoria virtual com quantitativo extraordinário de bolsas e a projeção da meta foi realizada considerando esse valor atípico;
- implementação de seleção anual a partir do ano de 2022, sendo mantidas as 600 bolsas semestrais de monitoria, mas com uma única contagem anual.

Assim, em 2023, tem-se o número total de 893 bolsas dos programas acadêmicos de ensino: Monitoria, PROTUT e PROLICEN.

É importante destacar que, apesar do não alcance da meta no que se refere ao número de bolsas, a PRG empenhou-se em garantir a manutenção dos recursos necessários para o pagamento das bolsas dos programas acadêmicos de ensino, com um **aumento de 75% no valor de cada bolsa, no ano de 2023**. Desse modo, as bolsas dos programas de Monitoria, PROTUT e PROLICEN subiram de **R\$ 400,00 para R\$ 700,00, propiciando um investimento de R\$ 4.682.300,00** (quatro milhões, seiscentos e oitenta e dois mil e trezentos reais) nos programas acadêmicos de iniciação à docência, o que corresponde à **ampliação em 63,85% dos valores investidos nas bolsas dos programas acadêmicos de ensino** entre os anos de 2022 e 2023 (em 2022, foram investidos R\$ 2.857.600,00 no pagamento das bolsas dos programas acadêmicos de ensino).

EVASÃO E RETENÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL

INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO PI.GAC.01	VALORES ALCANÇADOS		VALORES PROJETADOS
	2022	2023	2023
PI.GAC.01.I4. Índice de evasão (EVp) dos cursos de graduação presencial.	7,56%	11,06%	24,40%
PI.GAC.01.I8. Índice de Retenção (IRet) dos cursos de graduação presencial.	48,05%	31,48%	21,35%

FONTE: PRG

O Índice de Evasão e o Índice de Retenção dos cursos de graduação presencial são indicadores de coleta semestral, com a finalização dos períodos letivos dos calendários acadêmicos.

No ano calendário de 2023 foram encerrados os períodos letivos: 2022.2, com Índice de Evasão de 10,45% e 2023.1, com Índice de Evasão de 11,67%, sendo 11,06% a média para o ano de 2023, superando a meta projetada. É importante salientar que o aumento da taxa de evasão, a partir do período letivo 2022.1, justifica-se em virtude da implementação da Resolução no 10/2022 do CONSEPE/UFPB que altera as regras de trancamento e abandono na graduação, aumentando o Índice de Evasão dos cursos.

A respeito da retenção, no ano calendário de 2023, foram encerrados os períodos letivos de 2022.2, com Índice de Retenção de 29,42% e, 2023.1, com Índice de Retenção de 33,54%, sendo 31,48% a média para o ano de 2023. Tal resultado não possibilitou o alcance da meta de 21,35% estabelecida pelo PDI (2019-2023), em razão da ocorrência da pandemia e dos períodos complementares adotados, em que não houve obrigatoriedade de matrícula dos discentes, e, consequentemente, gerou atraso na conclusão do curso, aumentando o Índice de Retenção dos discentes. Convém destacar, que a Resolução

05/2022 do CONSEPE/UFPB foi formulada com o intuito de reduzir os danos de retenção destes discentes, viabilizando sua conclusão do curso, ainda que acima do prazo determinado pelos PPCs dos cursos.

EVASÃO E RETENÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EAD

INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO PI.GAC.01	VALORES ALCANÇADOS		VALORES PROJETADOS
	2022	2023	2023
PI.GAC.01.I4. Índice de evasão (EVp) dos cursos de graduação a distância.	13%	25,4%	18%
PI.GAC.01.I8. Índice de Retenção (IRet) dos cursos de graduação a distância.	91,42%	-	24%

FONTE: PRG

O indicador Índice de Evasão dos cursos de graduação à distância é um indicador de coleta semestral, calculado com a finalização dos períodos letivos dos calendários acadêmicos.

Quanto ao índice de evasão (EVp) dos cursos de graduação à distância, no ano calendário de 2023 foram encerrados os períodos letivos: 2023.1, com Índice de Evasão de 26,36%; e 2023.2, com Índice

$$EVp = \frac{1 - \left[\frac{\text{NÚMERO DE MATRICULADOS} - \text{NÚMERO DE INGRESSANTES}}{\text{NÚMERO DE MATRICULADOS NO PERÍODO ANTERIOR} - \text{NÚMERO DE INGRESSANTES NO PERÍODO ANTERIOR}} \right]}{1}$$

$$IRet = \frac{[(\text{NGRESSANTES NO ANO} - \text{CONCLUINTE NO ANO BASE}) / (\text{NÚMERO DE MATRICULADOS NO PERÍODO ANTERIOR} - \text{NÚMERO DE INGRESSANTES NO PERÍODO ANTERIOR})]}{1}$$

de Evasão de 24,44%; sendo a média para o ano de 2023, 25,40%, dessa forma, não foi possível atingir a meta projetada.

Já para o Índice de Retenção (IRet) dos cursos de graduação a distância, o cálculo leva em consideração a duração média de 05 anos dos cursos da UFPB, sendo considerados, assim, o número de ingressantes e evadidos dos semestres

2018.1 e 2018.2. Tendo em vista que, não é em todos os semestres que são ofertadas vagas dos cursos à distância, não houve ingressantes e evadidos para o semestre 2018.1, inviabilizando o cálculo do indicador por resultar em divisão por zero. Por sua vez, no semestre 2018.2 só houve dois ingressantes e não houve evadidos, como houve 37 concluintes no semestre 2023.2, a aplicação da fórmula gera o resultado distorcido de -1750% como Índice de Retenção dos cursos de graduação à distância; gerando a média de -875% para o ano calendário de 2023. Considerando o reduzido número de ingressantes no ano letivo de 2018 nos cursos de graduação à distância e as distorções que esses números causam na aplicação da fórmula do indicador, foi inviável realizar o cálculo para o ano de 2023.

ALINHAMENTO DOS PPCS AO PPI

A atualização dos PPCs para fins de creditação da extensão favorece o alinhamento de 100% dos PPCs com o PPI da UFPB. Em 2023, foram realizadas visitas em todos os Centros para debater os problemas mais comuns durante a elaboração dos PPCs. Foram realizados atendimentos individualizados e para aqueles que enviaram suas propostas, a devolutiva foi realizada com todos os apontamentos necessários ao alinhamento. Até o momento, foram analisadas 63 propostas de PPCs, sendo 06 aprovados e outros três que estão sob análise na PROEX. Como reflexo de tais práticas, o ano de 2023 é o que apresentou o índice de 60,80%, apesar de ser o maior índice de alinhamento dentro da vigência do PDI 2019-2023, não foi possível atingir a meta.

Quanto ao indicador de Taxa de Curricularização da Extensão Universitária, só foi possível alcançar a Taxa de 6,2% de PPCs com a extensão curricularizada. Vale a ressalva que a atualização de Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) é

INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO PI.GAC.02	VALORES ALCANÇADOS		VALORES PROJETADOS
	2022	2023	2023
PI.GAC.02.I1. Taxa de cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciaturas e Tecnológico) com o Plano Pedagógico do Curso alinhado ao PPI.	60,8%	67,8%	100%
PI.GAC.02.I2. Taxa de curricularização da extensão universitária.	0%	6,2%	100%

FONTE: PRG

TAXA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM O PPC ALINHADO AO PPI

$$\frac{\text{Nº DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM PPC ALINHADO AO PPI}}{\text{TOTAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO MONITORIA}}$$

um processo demorado que envolve vários departamentos e um amplo debate nos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE). Além disso, a instabilidade criada pela Resolução CNE/CP 02/2019 atrasou as atualizações dos PPCs das Licenciaturas e Pedagogias, o que corresponde a um total de 41 cursos da UFPB (representando 39,42% dos cursos).

CONTRIBUIÇÃO COM A SOCIEDADE

No que se refere aos ingressantes cotistas, a PRG, nos editais do Sisu (Sistema de Seleção Unificada), tem mantido a reserva de 50% das vagas para estudantes cotistas em atendimento à legislação. No entanto, como nem todos os candidatos cotistas aprovados no Sisu efetivam suas matrículas, é esperado que o percentual de cotistas em relação aos ingressantes fique ligeiramente inferior à meta

de 50%, em 2023 este ficou em 47,97%.

Quanto ao resultado do indicador Conceito Preliminar, este reflete o desempenho dos cursos avaliados pelo Enade/INEP no Ciclo Avaliativo II (novembro de 2021), tendo como grupo focal os cursos de Licenciatura. Trata-se de um exame realizado com a pandemia ainda em andamento, o que impactou nos índices de participação dos estudantes concluintes, mesmo com as ações de mitigação dos riscos, junto às coordenações de cursos e estudantes, com lives e reuniões de engajamento, esclarecimentos e orientação, contando inclusive com a parceria de mobilização e articulação do DCE.

Cabe informar que o INEP ainda não publicizou o resultado do CPC 2022 [12/01/2023], referente aos cursos avaliados pelo Enade/INEP no Ciclo Avaliativo III (novembro de 2022), ocasião em foi fortalecida a parceria com as coordenações de cursos e realizada ações de mobilização e engajamento dos alunos concluintes, potencializando melhores desempenhos nos insumos de cálculo Exame Enade (5 cursos com avaliação 5 - máxima) e Indicador de Diferença entre os Desempenhos observados e esperados (IDD).

Do ponto de vista qualitativo, há várias evidências de evolução, pelo número de participantes no Exame, pelo questionário respondido e pela evolução crescente dos resultados do Enade. Entretanto,

INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO PI.GAC.05, SOC.01 E SOC.02	VALORES ALCANÇADOS		VALORES PROJETADOS
	2022	2023	2023
PI.GAC.05.16. Percentual de Ingressantes Cotistas em relação ao Total de Ingressantes.	48,31%*	47,97%	50%
SOC.01.11. Conceito Preliminar de Curso com ENADE	3,04	3,29	3,34
SOC.01.12. Taxa de Sucesso de Graduação.	31,78%	36,35%	40,84%
SOC.01.15. Número de cursos de formação continuada para professores da Rede Pública do Estado da Paraíba.**	-	2	4

*Apenas os ingressantes através do SiSU.

FONTE: PRG

**O indicador se refere a projetos realizados pelos Centros de ensino, a partir de demandas externas, não havendo demandas em 2022 e 2023.

para se ter uma melhor avaliação quantitativa é preciso comparar a evolução trienal por Ciclos, cursos avaliados pelo Enade/INEP no Ciclo Avaliativo I (novembro de 2023) terão os resultados mensurados em setembro de 2024, conforme Edital nº 37/2023, com previsão de divulgação do CPC dos cursos participantes daquela edição apenas em Fevereiro/2025.

Por sua vez, o indicador de Taxa de Sucesso de Graduação demonstra o percentual de discentes diplomados em relação aos ingressantes dos cursos presenciais, considerando o cálculo utilizado pelo Tribunal de Contas das União (TCU), instituído por meio da Decisão Nº 408/2002 - Plenário e Acórdãos nº 1043/2006 e nº. 2167/2006 - Plenário. O indicador teve um aumento de 14,38% em relação ao ano de 2022, atingindo 89% da meta estabelecida para o ano de 2023.

Por fim, no ano de 2023 foram realizados dois acordos para oferta de cursos de Formação Continuada. Um convênio com a Secretaria de Educação e Cultura da prefeitura Municipal de João Pessoa, cujo objeto é: "Formação docente

continuada na educação infantil e nos anos finais do ensino fundamental: práticas colaborativas e inovadoras para o desenvolvimento curricular", com uma formação prevista para 2023. E o outro, trata-se de um Termo de Execução Descentralizada (TED) realizada com a Secretaria De Educação Continuada, Alfabetização De Jovens E Adultos Diversidade e Inclusão (SECADI) do MEC, com o objetivo de realizar "A formação continuada dos professores paraibanos para a atuação numa perspectiva inclusiva: fundamentos teóricos e estratégias metodológicas", por meio de um curso, os dois projetos são coordenados por docentes do Departamento de Habilitações Pedagógicas do Centro de Educação.

Conceito Preliminar de Curso com ENADE

SOMATÓRIO DOS CONCEITOS
PRELIMINARES DOS CURSOS
÷
Nº DE CURSOS AVALIADOS
PELA UFPB

Taxa de sucesso na graduação

Nº DE DIPLOMADOS NO
ANO LETIVO REFERENTE AO
EXERCÍCIO
÷
Nº DE ALUNOS
INGRESSANTES

5.1.1.2 Ensino de pós-graduação

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) atua no desenvolvimento e fortalecimento dos programas de pós-graduação da UFPB, sendo de sua responsabilidade o planejamento, a coordenação e o acompanhamento das atividades relacionadas ao ensino de pós-graduação. Assim, as ações da pró-reitoria contemplam os objetivos estratégicos **PI.Gac.01** - fortalecer o desempenho acadêmico; **SOC.01** - melhorar os indicadores de desempenho institucional que são acompanhados por meio de cinco indicadores, descritos na página seguinte.

Os índices de evasão obtiveram uma melhoria considerável, a taxa global caiu de 4,92% em 2022 para 1,76% em 2023, com quedas de 58,7% e 63,2% nos cursos de mestrado e doutorado, respectivamente, superando a meta de manter a taxa de evasão abaixo de 3%. Esta redução se deve ao fim da pandemia e ao aumento de bolsas, refletindo uma resposta positiva às intervenções estratégicas.

No caso dos índices de retenção, a meta não foi atingida. Todavia, houve uma redução importante no índice de retenção do doutorado e um decréscimo mais leve no mestrado, de modo que a retenção, em 2023, ficou em 35,33% e 43,81% para os cursos de doutorado e mestrado, respectivamente. Os resultados apontam para a necessidade de revisão das estratégias adotadas, buscando aprimorar as intervenções estratégicas para acelerar as conclusões dos cursos de pós-graduação, de modo a se obter uma redução mais efetiva da retenção a partir de 2025.

No que tange aos indicadores relacionados à qualidade dos programas de pós-graduação da UFPB, tem-se que, apesar dos avanços expressivos em termos de programas que alcançaram o conceito 6, a instituição não conseguiu elevar nenhum programa ao conceito 7 na CAPES. Isso indica que,

INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO PI.GAC.01 E PI.SOC.01	VALORES ALCANÇADOS		VALORES PROJETADOS
	2022	2023	2023
PI.GAC.01.I7. Índice de evasão dos cursos de pós-graduação (IEVp).	Doutorado: 2,42% Mestrado: 6,38% Global: 4,92%	Doutorado: 0,89% Mestrado: 2,63% Global: 1,76%	<3,0%
PI.Gac.01.I11. Índice percentual de Retenção dos cursos de pós-graduação (IRPG).	Doutorado: 53,41% Mestrado: 57,74% Global: 52,29%	Doutorado: 40,7% Mestrado: 42,8%	Doutorado: 35,33% Mestrado: 43,81%
PI.GAC.01.I12. Número de programas de pós-graduação com nota máxima.	-	-	1
PI.GAC.01.I13. Número de programas de pós-graduação com nota mínima.	Doutorado: - Mestrado: 16	Doutorado: - Mestrado: 16	Doutorado: - Mestrado: 12
SOC.01.I3. Número de Programas de Pós-Graduação com Avanço na Avaliação da CAPES	Nota 2: 1 (0,9%) Nota 3: 16 (14,4%) Nota 4: 41 (36,9%) Nota 5: 46 (41,5%) Nota 6: 7 (6,3%) Total: 111 (100%)	Nota 2: 3 (2,6%) Nota 3: 15 (13,3%) Nota 4: 41 (36,3%) Nota 5: 47 (41,6%) Nota 6: 7 (6,2%) Total: 113 (100%)	Reduzir: de 33 para 23 PPG 3 de 53 para 47 PPG 4 Elevar: de 22 para 31 PPG 5 de 4 para 10 PPG 6 de 0 para 1 PPG 7

* O quantitativo pode oscilar em virtude de credenciamento, descredenciamento ou recursos quanto à avaliação dos cursos.

FONTE: PRPG

apesar do progresso, há necessidade de focar em áreas-chave como produção científica qualificada e internacionalização para alcançar o nível de excelência máximo (Conceito 7 da CAPES).

Quanto ao número de programas de pós-graduação com nota mínima, os dois programas de doutorado com nota mínima (3) na avaliação quadrienal da CAPES, 2013-2017 passaram para os conceitos 4 e 5, de modo que não existem mais programas de doutorado com nota 3. Quanto aos mestrados, a meta de se ter apenas 12 com nota mínima não foi alcançada, mas houve uma redução de 25 para 16 mestrados.

Em relação à meta de melhorar o conceito dos

programas de pós-graduação da UFPB até 2023, a análise da distribuição aponta para um avanço importante nos conceitos dos programas desde a última avaliação em 2021. Em 2021 existiam 111 cursos de PPG na UFPB, distribuídos da seguinte maneira: 3 com nota A (2,7%), 27 com nota 3 (24,3%), 56 com nota 4 (50,5%), 21 com nota 5 (18,9%) e 4 com conceito 6 (3,6%). Em 2023, a distribuição dos 113 cursos de PPG na UFPB mudou para: 3 com nota 2 (2,65%), 15 com nota 3 (13,27%), 41 com nota 4 (36,28%), 47 com nota 5 (41,59%) e 7 com nota 6 (6,19%). A comparação entre os anos mostra uma redução nos programas com notas mais baixas e um aumento nos programas com notas mais altas. Especificamente,

IEVp	IRPG
$\frac{(\text{DESISTENTES} + \text{REPROVADOS} + \text{JUBILADOS})}{\text{TOTAL DE ALUNOS QUE INICIARAM O PERÍODO}} \times 100$	$\frac{(\text{NÚMERO DE INGRESSANTES QUE CONCLUÍRAM} - \text{NÚMERO DE INGRESSANTES QUE CONCLUÍRAM EM TEMPO SUPERIOR AO TEMPO PADRÃO})}{\text{NÚMERO DE INGRESSANTES QUE CONCLUÍRAM}} \times 100$

houve uma redução dos programas com nota 3 de 27 para 15 (-44,44%) e de nota 4 de 56 para 41 (-26,78%). Por outro lado, houve um aumento significativo no número de programas com nota 5 de 21 para 47 (123,8%) e um aumento no número de programas com nota 6 de 4 para 7 (75%). Essas mudanças indicam uma melhoria substancial na qualidade dos programas de pós-graduação da UFPB e que a meta foi parcialmente atingida.

A seguir alguns dados gerais sobre o ensino de pós-graduação na UFPB no período 2022-2023:

CURSOS	2022	2023
Doutorados acadêmicos	39	38
Doutorados profissionais	1	1
Mestrados acadêmicos	60	60
Mestrados profissionais	13	14
Cursos <i>stricto sensu</i> com conceito CAPES ≥ 4	94	95
Especializações	19	19
Residências médicas	17	17
Residências não médicas	5	5

FONTE: PRPG

FONTE: PRPG

BOLSAS	2022	2023
Nº de bolsas de Mestrado - DS-Capes	536	517
Nº de bolsas de Mestrado - CNPq	63	57
Nº de bolsas de Mestrado - Fapesq	120	205
Nº de bolsas de Mestrado - Auxílio financeiro UFPB	-	-
Nº de bolsas de Doutorado - DS-Capes	503	483
Nº de bolsas de Doutorado - CNPq	73	59
Nº de bolsas de Doutorado - Fapesq	106	252
Mestrado - PDPG – Capes	18	18
Doutorado - PDPG – Capes	32	32
Mestrado Profissional - Fapesq	0	9
Doutorado Profissional - Fapesq	0	4
Mestrado PROEX - Capes	84	84
Doutorado PROEX – Capes	52	52
PNPD - Capes	59	12
PD - Fapesq	26	44
Total de Bolsas de pós-graduação	1.672	1.828

FONTE: PRPG

ALUNOS	2022	2023
Matriculados em residências médicas	247	266
Matriculados em residências não médicas	480	297
Matriculados em especializações	586	155
Matriculados em cursos <i>stricto sensu</i>	5.054	5.285
Diplomados em cursos <i>stricto sensu</i>	1.392	1.364
Diplomados em cursos <i>lato sensu</i>	139	139
Diplomados em residência médica	64	64
Diplomados em residência não médica	39	39
Tempo médio de conclusão dos mestrados <i>stricto sensu</i>	28,04*	27,77*
Tempo médio de conclusão dos doutorados <i>stricto sensu</i>	53,18*	53,52*

* em meses

FONTE: PRPG

5.1.1.3 Ensino básico, técnico e tecnológico

Além do ensino superior, a UFPB oferta o ensino básico, técnico e tecnológico, por meio do Colégio de Aplicação - Escola de Educação Básica (EEBAS), do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros (CAVN) e do Centro Profissional e Tecnológico - Escola Técnica de Saúde, tendo o apoio da Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (SEBTT). As ações das unidades atendem os objetivos estratégicos **PI.GAc.01** - fortalecer o desempenho acadêmico e **PI.GAc.04** - consolidar e ampliar as ações de internacionalização, responsáveis por três indicadores, descritos na página seguinte.

Ressalta-se que a base de cálculo utilizada para o ensino básico, técnico e tecnológico, nos indicadores do PDI, não corresponde a mesma métrica utilizada pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a qual possui plataforma específica para acompanhamento dos indicadores EBTT.

Os indicadores referentes aos Cursos Técnicos e de Formação inicial e continuada ofertados pela UFPB possuem guia de referência metodológica específica obedecendo o preconizado pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP), que caracteriza-se como um ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e reúne vários dados, não só acadêmicos como informações relativos ao corpo docente, discente, técnico-administrativo e de gastos financeiros das unidades da Rede Federal.

Apesar dos desafios em mitigar a evasão e a retenção, as escolas buscam incentivar o desenvolvimento e uso de práticas pedagógicas inovadoras contribuindo para a formação de profissionais da carreira EBTT e desta forma colaborar para a melhoria de desempenho no

processo de aprendizagem, visando à redução dos índices de reprovação, de retenção e/ou de evasão cursos da Educação Profissional da UFPB.

O Colégio Agrícola Vidal de Negreiros (CAVN) realizou, em 2023, vários eventos institucionais relacionados aos cursos ofertados e aos Eixos Tecnológicos desenvolvidos no CAVN. Os destaques do ano foram:

- Criação do Curso Técnico em Guia de Turismo na Modalidade PROEJA;
- Ações de internacionalização, a partir dos convênios com a Guiné Bissau e Camarões, atendendo 40 estudantes dos dois países Africanos e o encaminhamento de quatro estudantes do Colégio Agrícola para realizar intercâmbio em Portugal, objetivando o desenvolvimento dos estudantes, a vivência em Escola Agrícola Internacional e realizar estágio em Instituição Internacional;
- Participação em Editais de fomento disponibilizados pela SETEC/MEC, obtendo-se

êxito nas linhas de fomento para o Programa Mulheres Mil e para a linha de fomento Bolsa Formação – Aquicultura, totalizando de R\$1.446.729,00.

- Realização de vários eventos institucionais como a EXPOTEC, Encontro de Ex-Alunos e eventos promovidos pelos Cursos Técnicos, culminando em ótima visibilidade do CAVN perante a sociedade nordestina, o que resultou em ampla procura pelos Cursos Técnicos do CAVN, observado no resultado do processo seletivo 2024.

INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO PI.GAC.01 E PI.GAC.04	VALORES ALCANÇADOS		VALORES PROJETADOS
	2022	2023	2023
PI.GAC.01.I6. Índice de evasão (EVp) dos cursos básicos, técnicos e tecnológicos.	CAVN: 26% ETS: 26% EEBAS: -	CAVN: 24,50% ETS: 10,22% EEBAS: -	CAVN: 24,3% ETS: 12,4% EEBAS: -
PI.GAc.01.I10. Índice de Retenção (IRet) dos cursos básicos, técnicos e tecnológicos.	CAVN: 9,6% ETS: -6% EEBAS: -	CAVN: 1,10% ETS: 9,8% EEBAS: -	CAVN: 2,85% ETS: 6,77% EEBAS: 0,93%
PI.GAC.04.I5. Número de convênios com instituições estrangeiras voltados para o EBTT.	-	CAVN: 4 ETS: 1	8

FONTE: SEBTT

A seguir, são apresentados os indicadores acadêmicos do CAVN disponíveis na Plataforma Nilo Peçanha.

INDICADORES	HABILITAÇÃO TÉCNICA	FIC
Ingressantes	433	278
Trancados	38 (3,03%)	-
Transferências	10 (0,79%)	-
Evadidos	137 (24,5%)	106 (38,12%)
Retidos	191 (15,23%)	26 (9,35%)
Concluintes	137 (13,07%)	110 (39,56%)
Matrículas	1.254	278
Matrículas Bolsa Formação	-	70
Matrículas EJA-EPT	-	233
Eficiência Acadêmica	46% *	
Matrículas TOTAL	1.835	

*Dados estimados, em processo de consolidação da turma

Foram ofertados pelo CAVN 14 cursos regulares e 4 cursos por fomento extra orçamento, nas modalidades de Formação Inicial e Continuada - FIC, Integrado ao Ensino Médio, Subsequente e Educação de Jovens e Adultos - PROEJA.

FONTE: PLATAFORMA NILO PEÇANHA, ANO BASE 2022, EDIÇÃO 2023.

No que se refere ao **Centro Profissional e Tecnológico - Escola Técnica de Saúde (CPT- ETS)**, este é responsável por 7 (sete) cursos de educação profissional técnica. Nesse sentido, para análise da métrica apresentada foram avaliados apenas cursos profissionais técnicos ofertados pelo Centro ao longo do ano civil 2023, conforme dados a seguir:

Alunos matriculados em 2023: **1424** (semestres 2022.2, 2023.1 e 2023.2)

Concluintes em 2023: **180** (semestre 2022.2 e 2023.1)

Ingressantes em 2023: **532** (2022.2, 2023.1 e 2023.2)

Evadidos em 2023: **218**

Ademais, o Centro também foi responsável pela qualificação de mais de 4.800 profissionais, através da Formação Inicial e Continuada (FIC), qualificação profissional, de Formação Pós Técnica e oferta de Pós-Graduação, nos cursos regulares e por meio dos programas e convênios. Destaca-se o Programa Pós Tec, pactuado com o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), maior programa de qualificação gratuita da América Latina, ofertada para profissionais da área de Enfermagem atuantes no Sistema Único de Saúde (SUS). Ao longo de 2023, o CPT-ETS estabeleceu parcerias com outros centros da UFPB, como Centro de Energias Renováveis, Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional, Centro de Ciências Aplicadas em Educação, bem como atuação e parcerias com formação nos Municípios de João Pessoa, Santa Rita, Bayeux e Cabedelo. Além disso, o CPT- ETS através da Agência de Assuntos Internacionais recebeu aluno do convênio internacional com o Instituto Superior Politécnico São João Bosco, da Guiné Bissau. A seguir, apresentamos alguns dados quantitativos do centro, em 2023:

CURSOS CPT-ETS	Nº DE CURSOS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
FIC de oferta regular	7	313	231
EJA	4	143	100*
Programa Mulheres Mil	4	109	91
Programa Energif	1	100	98
Especialização Pós-Técnica em Enfermagem**	5	5.000	4.306
Pós-graduação lato sensu	1	40	25

****Especialização Pós Técnica- Através da parceria UFPB e COFEN, o Centro implantou o Programa Pós Tec com caracterizado como projeto integrador, face a sua magnitude, com oferta de mais de 10.000 vagas para Técnicos de Enfermagem em todo território nacional no ano de 2023. A tabela apresenta os dados da turma 2023.1, considerando que a turma 2023.2 encontra-se em curso.**

O **Colégio de Aplicação - Escola de Educação Básica (CAp-EBAS)**, vinculada ao Centro de Educação, é uma unidade de educação básica que tem como finalidade desenvolver, de forma indissociável, atividades de ensino, pesquisa e extensão com foco nas inovações pedagógicas e na formação docente. Atua na oferta da educação básica com educação infantil compreendendo creche e pré-escola e o ensino fundamental dos anos iniciais do 1º ao 5º ano. O acesso das crianças ao Colégio se dá por meio de sorteio público. O edital é divulgado no mês de novembro, com as vagas remanescentes após as matrículas dos veteranos. O calendário é anual e, ao longo do ano, quando um aluno/a é transferido ou evadido, são convocados os cadastros de reserva.

Visto que a oferta é para discentes da Educação Básica (Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental), as fórmulas de evasão e retenção

utilizadas no PDI, não se aplicam ao CAp-EBAS/ UFPB. Em 2023, o Colégio obteve 223 matrículas (alunos veteranos e novos) e finalizou o ano letivo com 208 alunos concluintes, 1 aluno reprovado e 2 alunos evadidos (deixaram de frequentar a EEBAS). Para 2024, foram oferecidas 74 vagas.

Para maiores detalhes das ações desenvolvidas pelas escolas e a SEBTT, acessar as páginas das unidades:

<https://www.ufpb.br/sebtt>

<https://www.cavn.ufpb.br/cavn/contents/paginas/institucional/relatorio-setorial>.

<https://www.ets.ufpb.br/index.php/relsetorial>

<https://www.ce.ufpb.br/eebas>

FONTE: CPT-ETS

5.1.2 Pesquisa

A gestão e coordenação das atividades de pesquisa são de responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa (Propesq), que é a unidade de execução das seguintes metas estratégicas do PDI: **PI.GAc.01** - fortalecer o desempenho acadêmico, **PI.GAc.03** - incentivar a produção acadêmica e a inovação científica e tecnológica e **PI.GAc.04** - consolidar e ampliar as ações de internacionalização.

Com relação às bolsas de pesquisa, o aumento projetado para 2023 não foi alcançado, dado que o CNPq lança edital para solicitação de cotas de modo bienal. O próximo edital deve ser lançado em 2024, com vigência até 2026. Além disso, a contenção de despesas no âmbito do CNPq não permitiu um aumento de cotas condizente com o desempenho do Programa na UFPB. O relatório, com vigência referente ao período 2020/2022,

foi muito bem avaliado por aquele órgão, assim, com o desempenho dos Programas de IC/UFPB, a instituição foi contemplada com um acréscimo de quatro bolsas na cota PIBIC/CNPq, sete Bolsas na Cota PIBIC-AF/CNPq, quatro Bolsas na Cota PIBITI/CNPq e uma bolsa na cota PIBIC-EM/CNPq, alcançou-se, desse modo, um aumento total de 16 bolsas no CNPq, sendo sete bolsas a mais do que no período anterior. Entretanto, houve uma redução no número de bolsas da FAPESQ, de 92 cotas em 2022 para 50 cotas em 2023, o que gerou um impacto no número total das bolsas de Iniciação Científica.

METAS ESTRATÉGICAS DAS ATIVIDADES DE PESQUISA

INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO PI.GAC.01 - PI.GAC.03 - PI.GAC.04	VALORES ALCANÇADOS		VALORES PROJETADOS
	2022	2023	2023
PI.GAc.01.I3. Número de bolsas dos programas acadêmicos de pesquisa.	1.371	1.348	1.625
PI.GAC.03.I1. Envolvimento dos alunos de graduação com a iniciação científica.	1.650	1.762	2.639
PI.GAC.03.I3. Número de documentos publicados em periódicos indexados.	1.508	1.525	1.817
PI.GAC.03.I8. Número de projetos de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação financiados pela UFPB.	345	345	355
PI.GAC.03.I9. Número de Grupos de Pesquisa na instituição.	355	513	429
PI.GAC.04.I1. Número de publicações técnico-científicas publicadas em periódicos internacionais.	963	902*	1.570
PI.GAC.04.I2. Número de Publicações Técnico-científicas em Coautoria com Pesquisadores de Instituições Internacionais.	382	379*	509

Com relação ao envolvimento de alunos de graduação com a iniciação científica, a meta projetada para 2023 não foi atingida, mas houve um aumento de 112 discentes em comparação com o ano de 2022. Esse acréscimo se deu em função de uma divulgação mais eficaz dos editais de iniciação científica nos sites e redes sociais da Propesq e da UFPB, além da divulgação realizada pelos membros do Comitê Interno de Iniciação Científica em cada Centro. Outro fator que pode ter influenciado essa evolução foi o aumento no valor das bolsas disponibilizadas aos estudantes.

Quanto à publicação em periódicos indexados, a UFPB também não atingiu a meta prevista para 2023, o que pode ser reflexo do contexto de restrição de gastos para a educação, dificultando a realização de ações que contemplassem mais pesquisadores da instituição. Também é necessário considerar a prorrogação da utilização dos recursos das Chamadas de Produtividades 03/202, 04/2021 – PQ 1 e 06/2021 até 30/04/2024, dado que um dos itens da prestação de contas dessas chamadas é a apresentação de relatório na forma de artigo técnico-científico com os resultados da pesquisa. Abaixo o detalhamento das publicações realizadas em 2022 e 2023.

* Consulta realizada no Web of Science em 16/01/2024.

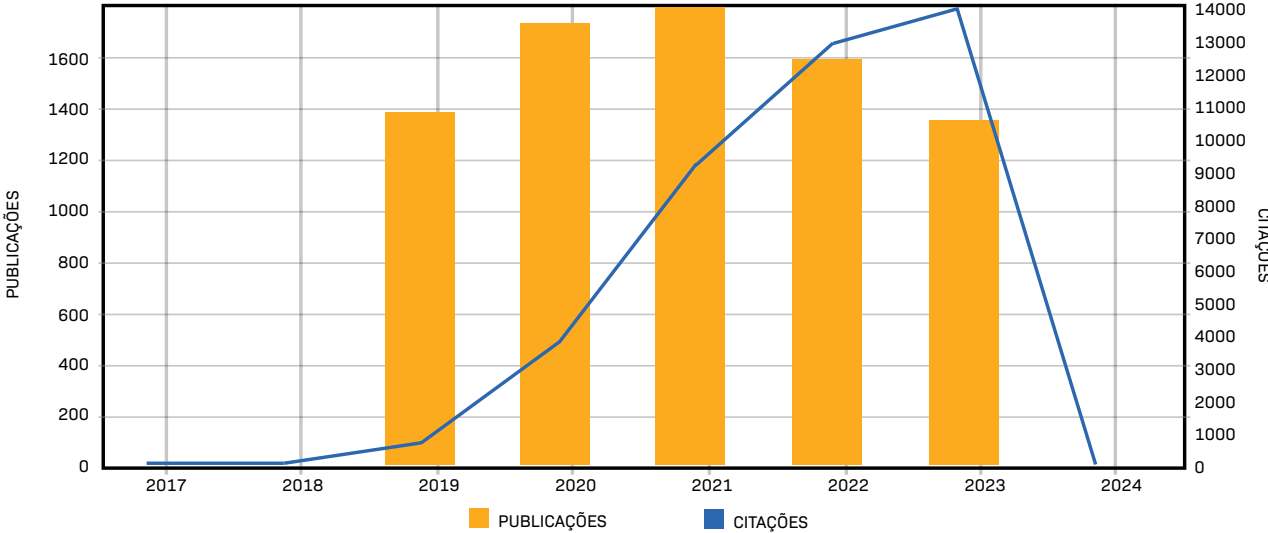
FONTE: PROPESQ

PRODUÇÃO ACADÊMICA DA UFPB (WEB OF SCIENCE), EM 2022-2023

PRODUÇÃO ACADÊMICA	2022	2023
Anais	-	10
Artigos	1.190	1.147
Artigos de acesso antecipado	149	190
Artigos de conferências	14	18
Artigos de dados (data paper)	2	4
Artigos de revisão	115	106
Atualizações (new itens)	-	1
Capítulos de livro	-	-
Cartas (Letter)	6	11
Crítica literária	2	-
Editoriais	19	30
Erratas	5	5
Poesias	-	-
Resenha de livro	-	1
Resumos	6	-
Total	1.508	1.525

FONTE: PROPESQ

NÚMERO DE CITAÇÕES E PUBLICAÇÕES AO LONGO DO TEMPO



Todavia, considerando o período compreendido no PDI (2019-2023), vislumbra-se que as publicações da UFPB têm atingido um bom alcance internacional, contabilizando um maior número de citações no ano de 2023. O gráfico do número de citações e publicações ao longo do tempo evidência as citações durante o período 2019-2023.

No que diz respeito ao número de projetos de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação manteve-se em 345, sendo 323 da Chamada Interna de Produtividade em Pesquisa

PROPESQ/PRPG/UFPB Nº 03/2020 e 22 da Chamada Interna de Produtividade em Pesquisa PROPESQ/PRPG/UFPB Nº 04/2021. Por meio da Chamada Interna Propesq/UFPB nº 06/2021, foi realizado um aditivo às chamadas anteriores no valor global estimado de R\$ 1.940.000,00 (um milhão novecentos e quarenta mil reais), para a aquisição de itens de custeio e serviços de terceiros necessários para a execução dos projetos já contemplados em chamadas internas de produtividade anteriores. Nos anos de 2022 e 2023, não foi lançada nenhuma nova Chamada

FONTE: WEB OF SCIENCE, CONSULTA EM 19/01/2024.

Interna de Produtividade em Pesquisa, tendo sido prorrogado até 30/04/2024 a utilização do recurso das Chamadas de Produtividade PROPESQ/UFPB 03/2020, 04/2021 e 06/2021, o que pode ter impactado o não alcance da meta projetada.

Já o número de grupos de pesquisa alcançou o valor de 513, superando a meta estipulada para 2023 (429). O resultado expressa o trabalho da equipe da Coordenação Geral de Pesquisa de analisar diariamente a certificação dos grupos de pesquisa no Diretório do CNPq, com o protocolo de enviar e-mail ao líder dos grupos com certificação negada para que sejam corrigidas as irregularidades encontradas de modo a garantir a certificação.

No que se refere aos indicadores relacionados à internacionalização da pesquisa, estes não alcançaram os valores projetados para 2023. No caso do número de publicações técnico-científicas em periódicos internacionais, a UFPB alcançou 902, não atingindo a meta de 1.570. Esse resultado pode ter ocorrido pelo fato de que o orçamento vinculado à Propesq não sofreu incremento em 2023, ao mesmo tempo que houve alta dos valores do dólar e do euro. Além disso, passou a ser cobrado o valor de Imposto de Renda Retido na Fonte para o pagamento de taxa de publicação de artigos em revistas internacionais, o que afetou o número de artigos A1 contemplados pelas Chamadas Internas Pró-Publicação (publicados em periódicos internacionais). Em 2023, a Chamada Interna Pró-Publicação contemplou 13 artigos, para pagamento de taxas em periódicos qualis A1, dos quais apenas um era periódico nacional.

No que tange às Chamadas Internas de Produtividade, que permitem o pagamento de serviços de tradução e de taxa de artigos em periódicos, foram lançadas até 2021. Houve inúmeras prorrogações e os pesquisadores têm até 31/05/2024 para encaminhar a prestação de contas, o que inclui a apresentação de relatório na forma de artigo técnico-científico com os resultados da pesquisa, medida que visou estimular

a publicação científica na instituição. Pelas mesmas razões, o número de publicações técnico-científicas em Coautoria com Pesquisadores de Instituições Internacionais (379) também ficou abaixo do esperado para 2023 (509).

Por fim, a Pró-Reitoria de Pesquisa segue direcionando esforços na área da pesquisa, para a construção de um ensino de qualidade na UFPB.

ATIVIDADES DA EXTENSÃO, EM 2022-2023		
RESULTADOS DA EXTENSÃO	2022	2023
Trabalhos no Enex	1.148	1.003*
Participantes do Enex	4.292	3.949
Ouvintes do Enex	1.429	1.479
Cursos de extensão	162	179
Números de projetos	904	1.813
Eventos da extensão	97	131
Número de parcerias	21	40
Colaboradores externos	2.180	2.134
Discentes envolvidos	4.026	5.861
Docentes envolvidos	1.667	2.157
Técnicos-administrativos envolvidos	493	654

FONTE: PROEX

5.1.3 Extensão

As atividades de extensão da UFPB são coordenadas pela Pró-Reitoria de Extensão (Proex), cujas ações se relacionam aos objetivos estratégicos PI.GAc.01 - fortalecer o desempenho acadêmico, PI.GAc.02 - integrar os projetos pedagógicos às necessidades e perspectivas da sociedade e do mundo do trabalho, PI.GAc.03 - incentivar a produção acadêmica e a inovação científica e tecnológica PI.GAc.04 - consolidar e ampliar as ações de internacionalização e SOc.02 - contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade. De um modo geral, tem-se que os dados das atividades relacionadas à extensão sinalizam para o seu fortalecimento ao longo de 2023.

Com relação à **gestão acadêmica**, a Proex ficou responsável por 4 indicadores relacionados às seguintes áreas:

FORTALECIMENTO DO DESEMPENHO ACADÊMICO:

INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO PI.GAC.01 - PI.GAC.03	VALORES ALCANÇADOS		VALORES PROJETADOS
	2022	2023	2023
PI.Gac.01.12. Número de bolsas dos programas acadêmicos de extensão (NBA-Extensão).	866	948	1.035
PI.GAC.03.17. Número de registro de novos produtos oriundos das ações da extensão universitária.	12	12	40

FONTE: PROEX

Quanto ao número de bolsas de extensão, em 2023 este cresceu 9,5% em relação ao ano anterior, mas a meta estabelecida para 2023 não foi atingida. Isto se deu ao fato que, diante do reajuste do governo federal de 75% no valor das bolsas de iniciação científica e a UFPB ter feito a opção de equiparação do valor da bolsa de extensão, que passou de R\$ 400,00 para R\$700,00, retirando uma significativa suplementação do valor do recurso discricionário da Reitoria para custear as bolsas de extensão. Dessa forma, como não houve suplementação orçamentária pelo MEC, não houve possibilidade financeira de ampliar número de bolsas de extensão para 1.035 em concomitância com o aumento do valor das bolsas.

Considerando a forma de extração de dados relativos ao número de registros de produtos de extensão a partir do Edital Fluex no SIGAA, o ano de 2023 contou com um total de 12 produtos. Todavia, por relatos dos coordenadores de ações de extensão, a Proex compreendeu que o referido registro gera um retrabalho, já que a informação sobre o produto foi inserida nos relatórios finais das ações, inclusive anexando-o em arquivo nos

relatórios submetidos no SIGAA. Cabe esclarecer que o relatório final é ferramenta obrigatória na gestão das ações de extensão no SIGAA, sendo etapa fundamental para a conclusão dos projetos, cursos e eventos e a consequente emissão dos certificados. A submissão dos relatórios é obrigatória para todos os 12 editais da extensão (disponíveis no site da Proex). Dessa forma, a Pró-Reitoria de Extensão passou a adotar como referência os dados dos produtos registrados nos relatórios finais das ações. Os dados foram solicitados ao STI e refletem as ações de extensão executadas em 2023, sendo: apresentação de artigos científicos (316); artigos científicos (65); produções científicas (520), totalizando 901 produtos gerados. Desse valor, constam os 12 cadastros do Edital FLUXX.

INDICADOR DO OBJETIVO ESTRATÉGICO PI.GAC.02	VALORES ALCANÇADOS		VALORES PROJETADOS
	2022	2023	2023
PI.Gac.02.12. Taxa de curricularização da extensão universitária.	0%	6,2%	100%

FONTE: PROEX

Taxa de curricularização
da extensão

$$\frac{\text{NÚMERO DE CURSOS QUE ADOTARAM A CURRICULARIZAÇÃO NOS PPCS}}{\text{TOTAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO}}$$

INTEGRAÇÃO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS ÀS NECESSIDADES/PERSPECTIVAS DA SOCIEDADE E MUNDO TRABALHO:

Para atender às premissas e prerrogativas legais relacionadas às diretrizes para a extensão na educação superior brasileira (Resolução MEC/CNE/ CES nº 07/2018) e à creditação da extensão nos currículos da graduação (Resolução Consuni nº 02/2022), a UFPB tem sido demandada no sentido de uma nova arquitetura de trabalho e organização por meio da Proex em parceria com a PRG, com o envolvimento de equipes técnicas especializadas e dedicadas às novas orientações. Para a implantação de novo currículo a partir da creditação da extensão, se faz necessário a reformulação dos PPCs, de modo a flexibilizar o currículo, dinamizar as atividades e dar sentido social à universidade. Neste sentido o fluxo dos processos de reformulação dos Projetos Pedagógico dos Cursos (PPCs) passou a envolver as seguintes etapas:

1. Reformulação do PPC junto ao Núcleo Docente de Ensino (NDE), aprovação no colegiado dos cursos e envio, via SIPAC, do PPC atualizado à PRG.

2. Análise dos aspectos regulamentares pela PRG e envio à Proex para emissão de parecer técnico acerca da validação e homologação das atividades de extensão para fins de creditação e devolução à PRG para que a mesma encaminhe o processo para apreciação do Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão (Consepe).
3. Após a aprovação no Consepe e a publicação da Resolução pela Secretaria dos Órgãos Deliberativos da Administração Superior (SODS), a PRG implantará o novo currículo com a oferta das modalidades de creditação da extensão.

Trata-se, portanto, de um trâmite processual que exige o envolvimento de muitos atores e setores da universidade e que traz uma oportunidade de desenhar a epistemologia pedagógica do ensino superior a partir das mudanças necessárias pertinentes à extensão universitária.

Nesse sentido, a Proex, após visitar todos os cursos de graduação da UFPB em 2022, reforçou a estratégia de novas visitas colaborativas aos 17 centros de ensino, com um público estimado de 320 participantes, além de realizar atendimentos individualizados respeitando a singularidade de cada curso, de participar de reuniões dos NDEs e desenvolver capacitações. Tais ações preventivas e educativas foram eficazes na medida em que resultaram em contribuições efetivas para o esclarecimento sobre o processo de creditação da extensão. O número de análises sem reprovação e/ou favorável com ajustes aumentou e os ajustes necessários para emissão do parecer da Proex foram minimizados.

Em termos práticos, no ano de 2023, 116 cursos de graduação enviaram no SIPAC seus PPCs reformulados para análise, 45 encontram-se em andamento para avaliação da PRG, 14 pareceres técnicos foram emitidos pela Proex e 7 PPCs foram aprovados pelo Consepe, resultando numa taxa de curricularização da extensão de 6,2%, aquém do

valor esperado de 100% para 2023. Em comparação com os anos anteriores, constata-se um avanço em 2023, especialmente no que tange às análises dos PPCs reformulados. Os resultados alcançados apontam para a necessidade de redefinição de estratégias para dar mais celeridade ao alcance da meta.

É importante ressaltar que, apesar de não

cumprir da meta em 2023, a UFPB avançou na reformulação dos PPCs na medida em que tem fomentado a perspectiva da extensão como um espaço indissociável entre o ensino e a pesquisa, ou seja, como o lugar de ponte e parceria, trazendo a diversidade e o pluralismo cultural contra o engessamento pedagógico, consolidando a extensão como poder de força e representação social.

INTERNACIONALIZAÇÃO

INDICADOR DO OBJETIVO ESTRATÉGICO PI.GAC.04	VALORES ALCANÇADOS		VALORES PROJETADOS
	2022	2023	2023
PI.GAC.04.17. Número de ações de internacionalização da extensão universitária	9	61	12

FONTE: PROEX

As ações extensionistas com foco na Internacionalização deram um salto de 9 para 61 ações, no período 2022-2023, devido ao aumento de cursos na área de idiomas e aos projetos focados em Relações Internacionais e Comércio Exterior. Observou-se uma maior compreensão por parte dos extensionistas sobre as variáveis de internacionalização, assim como do potencial da extensão com foco em parcerias internacionais, sobretudo com o uso das TIC's.

Acerca da **contribuição da extensão para o desenvolvimento da sociedade**, a Proex ficou responsável por mais três indicadores do PDI:

INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO SOC.02	VALORES ALCANÇADOS		VALORES PROJETADOS
	2022	2023	2023
SOC.02.12. Número de ações extensionistas.	1.177	2.137	1.430
SOC.02.13. Número de municípios da Paraíba atendidos por projeto de extensão.	87	126	103
SOC.02.14. Número de empresas juniores registradas na UFPB.	30	31	31

FONTE: PROEX

O número de ações extensionistas aumentou significativamente em 2023, superando a meta projetada para o ano. Alguns aspectos favoráveis contribuíram para este resultado positivo, a saber:

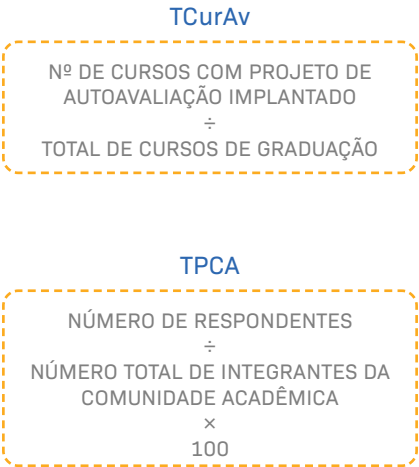
- 2023 foi o primeiro ano pós-pandemia e contou com a retomada dos projetos, cursos e eventos de extensão;
- a curricularização da extensão também atuou como fator de estímulo, uma vez que o aproveitamento das ações de extensão é fundamental para complementar a exigência mínima de 10% para a integralização da extensão no histórico do aluno;
- o aumento do valor da bolsa de extensão.

Em virtude do crescimento das ações extensionistas, assim como a ampliação na participação do Edital “UFPB no seu município”, que visa a interiorização da extensão, tem sido considerável o aumento da inserção da UFPB nos municípios paraibanos. Cabe ressaltar que, as ações de extensão tem um alcance ainda maior que os 126 municípios paraibanos alcançados em 2023, ao considerar que 15 municípios de outros estados da federação também são atendidos por projetos da UFPB.

A meta de alcançar o número de 31 empresas juniores registradas foi plenamente atingida em 2023. O Edital de Apoio à Criação e ao Desenvolvimento de Empresas Juniores tem sido um importante impulsionador para a criação destas empresas na UFPB. Desde a sua primeira edição, já proporcionou a criação de 10 novas empresas. O Movimento Empresa Júnior tem divulgado e estimulado a participação e a criação de empresas e a Proex também atuou realizando o I Encontro de Empresas Juniores, possibilitando, assim, a articulação e a aproximação da pró-reitoria com as empresas e entre elas.

Assim, verifica-se que, apesar de não atingir

todas as metas para 2023, a UFPB avançou consideravelmente em seus resultados, alcançando bons desempenhos na área finalística, no que diz respeito aos três pilares do ensino superior: Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Superintendência de Ensino Básico Técnico e Tecnológico, que dão suporte ao ensino, além da Pró-Reitoria de Pesquisa e da Pró-Reitoria de Extensão.



5.2 Resultados de suporte acadêmico

5.2.1 Autoavaliação institucional

As atividades relacionadas à autoavaliação institucional são desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que também acompanha a autoavaliação de cursos e os processos de avaliação externa do MEC, em conformidade com as disposições do SINAES. Sob a responsabilidade da CPA, ficaram 2 indicadores do PDI referentes ao objetivo estratégico **PI.Gad.01** - desenvolver e executar rotinas participativas de planejamento, avaliação e controle.

No ano de 2023, a CPA promoveu diversos seminários e reuniões, nos centros de ensino da UFPB, esclarecendo sobre a importância do processo de autoavaliação como instrumento de planejamento anual para melhorias dos cursos. Definiu-se a periodicidade anual para a autoavaliação, independente do curso ser avaliado pelo MEC no período, isso permitiu atingir o

INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO PI.GAD.01	VALORES ALCANÇADOS		VALORES PROJETADOS
	2022	2023	2023
PI.Gad.01.I2. Taxa de cursos com projeto de autoavaliação implantado (TCurAv).	1,6%	100%	100%
PI.Gad.01.I3. Taxa de participação da comunidade acadêmica nos instrumentos de autoavaliação (TPCA)	34,7%	30,59%	50%

FONTE: CPA

resultado de participação de 100% dos cursos e o alcance da meta.

O instrumento de autoavaliação do curso foi construído com base nas dimensões avaliadas pelo MEC em seu instrumento de avaliação externa, quais sejam: projeto político pedagógico; corpo docente e infraestrutura. Foi realizada a aplicação do instrumento de autoavaliação de curso no final de 2023 com a participação de todos os cursos de graduação da UFPB, através de instrumentos aplicados via formulário do google. Os relatórios com os resultados podem ser encontrados na página da CPA/UFPB, através do link <https://www.ufpb.br/cpa/contents/relatorios/autoavaliacao-de-cursos>.

Os resultados devem ser utilizados como base pelo Núcleo Docente Estruturante, juntamente com os resultados das avaliações externas e considerando a autoavaliação institucional para realização de ações de melhoria no planejamento do curso e avaliação de forma contínua do Projeto Pedagógico do Curso.

No ano de referência buscou-se avaliar, por meio do instrumento de autoavaliação institucional, o eixo 5 do SINAES (Infraestrutura Física). O instrumento ficou disponível no Sigadmin para serem respondidos pela comunidade acadêmica no período de 18/12/2023 até 30/01/2024. Entretanto, a meta de 50% foi atingida apenas em um dos segmentos, o de docentes cuja taxa foi de 52,38%. Nos demais segmentos, ficaram abaixo da meta, cujos valores foram de 36,33% no âmbito dos técnicos-administrativos e 28,11% entre os discentes. A taxa de participação da comunidade acadêmica (TPCA) foi de 30,59%, calculada a partir do número total de docentes e técnicos ativos e discentes matriculados.

Provavelmente, a baixa adesão da comunidade acadêmica no preenchimento do instrumento foi devido a pausa do período letivo que ocorreu em 22/12/23 e só retornou em 29/01/24, assim, a meta não foi atingida.

5.2.2 Assistência estudantil

A unidade da UFPB responsável pelo planejamento, coordenação e controle das atividades de assistência é a Pró-Reitoria de Assistência e Promoção ao Estudante (Prape), cujas ações contribuem para o objetivo estratégico **PI.GAc.05** - consolidar e ampliar as políticas de assistência estudantil e inclusão social e vinculados a este objetivo há 5 indicadores.

No que se refere ao número de alunos em situação de vulnerabilidade social assistidos, a meta do PDI foi superada, alcançando um total de 6.064 estudantes em 2023. O aumento em relação a 2022 se deu em função do maior número de discentes contemplados com o auxílio restaurante universitário. Destaca-se que o número de refeições por dia passou de 2.517 em 2022, para 4.537 em 2023.

Quanto às metas para reestruturação dos restaurantes e residências universitárias, essas foram atingidas em 2023, com a realização de 10 e 15 ações, respectivamente. Com relação aos restaurantes, as ações envolveram manutenção na infraestrutura dos prédios dos campi I,II, III e IV, bem como aquisição de equipamentos para melhor atender à comunidade acadêmica, como cadeiras, mesas e aparelhos de ar condicionado.

Acerca das ações para reestruturação das residências universitárias a meta de 15 ações previstas para 2023 foi atingida. Vale ressaltar que as residências receberam um aporte de recursos para manutenção na infraestrutura, pintura, manutenção hidráulica, bem como foram adquiridos equipamentos para modernização das dependências das residências, tais como: geladeiras, fogões, máquinas de lavar roupa, microondas, equipamentos para academia, televisores, câmeras de videomonitoramento e camas.

INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO PI.GAC.05	VALORES ALCANÇADOS		VALORES PROJETADOS
	2022	2023	2023
PI.GAc.05.I1. Número de alunos em situação de vulnerabilidade social que recebem auxílio da Assistência Estudantil.	5.051	6.064	4.880
PI.GAc.05.I2. Número de ações realizadas para reestruturação dos restaurantes universitários.	10	10	10
PI.GAc.05.I3. Número de ações realizadas para reestruturação das residências universitárias	15	15	15
PI.GAc.05.I4. Número de pessoal técnico capacitado para acompanhamento psicológico, social, acadêmico e pedagógico dos estudantes assistidos.	32	42	37
PI.GAc.05.I5. Tempo de espera (dias) para inserção dos novos estudantes na assistência estudantil.	150	30	45

FONTE: PRAPE

Outra meta superada, foi a do número de pessoal técnico capacitado para acompanhamento psicológico, social, acadêmico e pedagógico dos estudantes assistidos que atingiu o valor de 42 servidores em 2023. O bom resultado foi fruto de constantes diálogos com a Progep no intuito de recompor a equipe de assistente sociais, priorizando a lotação destes servidores na Prape, além da remoção/nomeação de assistentes em administração para auxiliar a Prape nas atividades dos fluxos administrativos.

No que diz respeito ao tempo de espera para inserção dos novos estudantes na assistência estudantil, houve uma redução de 150 dias, em 2022, para 30 dias em 2023, superando a meta estipulada para o ano (45 dias). O resultado reflete a introdução de um novo modelo de edital para discentes ingressantes, com editais simplificados para restaurante e residência universitária.

A seguir, apresenta-se o número de alunos assistidos por tipo de auxílio, no período 2022-2023.

Observa-se que, o número de estudantes assistidos

ASSISTÊNCIA	2022	2023
Auxílio alimentação	4638	4683
Nº de refeições/dia nos RUs	2517	4537
Auxílio moradia	3598*	2774
Residência universitária	1003	784
Auxílio transporte	1274	1479
Auxílio creche	71	128
Auxílio emergencial temporário	87	30

* Inclui os 1.003 alunos contemplados pela residência universitária.

FONTE: PRAPE

pelo auxílio alimentação manteve-se no mesmo patamar de 2022, mas destaca-se o aumento no número de refeições diárias nos restaurantes universitários, em função do maior número de discentes contemplados. A redução no número de alunos assistidos pelo auxílio moradia em 2023 se deve ao fato de que, em 2022, os alunos residentes universitários foram incluídos como beneficiários do auxílio moradia. Esta inclusão se fez em função de tantos os residentes quanto os alunos assistidos com auxílio moradia estarem dentro da área auxílio moradia do PNAES, sendo um número informado

anualmente ao MEC que demanda as informações pelas áreas (moradia, transporte, alimentação, assistência à saúde etc.). Para este relatório, a Prape informou para o ano de 2023 apenas o número de beneficiários do auxílio moradia, sem incluir os residentes.

Por fim, é importante ressaltar o bom resultado alcançado pela Pró-Reitoria de Assistência Estudantil, conforme os dados apresentados, todos os indicadores para o ano de 2023 foram atingidos e superados.

5.2.3 Inclusão e acessibilidade

O Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA) é a unidade responsável pela execução de quatro metas estratégicas do PDI relacionadas ao objetivo estratégico **PI.GAc.05** - consolidar e ampliar as políticas de assistência estudantil e inclusão social.

INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO PI.GAc.05	VALORES ALCANÇADOS		VALORES PROJETADOS
	2022	2023	2023
PI.GAc.05.17. Taxa de Estudantes com Deficiência ou com Necessidades Educacionais Específicas - NEE com status “em atendimento” pelo CIA.	9,9%	56%	20%
PI.GAc.05.18. Número de participantes nos Cursos de formação e Capacitação em inclusão e acessibilidade.	326	535	500
PI.GAc.05.19. Número de alunos apoiadores.	172	269	250

FONTE: CIA

É importante esclarecer que, para além das escolhas dos estudantes, a UFPB, institucionalmente, oferece serviços padrões de acessibilidade, como elevadores acessíveis, rampas de acesso, rotas acessíveis e sinalização. É um cumprimento legal que a instituição necessita fornecer e que independe das escolhas deste público específico. Já o atendimento

personalizado, de acompanhamento direcionado e ocupacional, deve ser legalmente oferecido, porém, escolhido pela população específica que opta em fazer uso ou não.

Desde modo, os atendimentos realizados pelo comitê se dão de forma espontânea e não sistemática, o que significa que nem todos os

discentes com deficiência ou NEE vão procurar/demandar atendimento.

A taxa de estudantes com deficiência ou com NEE com status “em atendimento” pelo CIA atingiu o percentual de 56% superando a meta projetada para 2023 (20%). O dado reflete a atualização dos dados no sistema NEE realizada pelo comitê que buscou aferir a quantidade real dos estudantes com deficiência atendidos pelo CIA e o total de estudantes com deficiência na UFPB. Os dados acerca deste total foram adquiridos pelas unidades porta de entrada nos cursos de graduação, pós-graduação e cursos técnicos, a saber: PRG, PRPG e escolas técnicas da universidade e apontaram para um total de 680 estudantes com PcD em 2023. Destes, 383 discentes dos 4 campi procuraram atendimento no CIA, de modo que o indicador atingiu 56%. Todos os que procuraram o comitê foram plenamente atendidos.

Durante a atualização do sistema NEE foi descoberto que não havia automaticidade nas solicitações, nos trancamentos de curso por parte dos estudantes ou quando estes se formavam, contabilizando um número muito superior ao real. Além disso, as nomenclaturas das deficiência foram atualizadas conforme legislação o que reorganizou também a quantidade de estudantes realmente matriculados. O sistema não contabilizava por CPF, mas por matrícula, de modo que se um estudante trocasse de curso, ao mudar o número de matrícula era contabilizado duas vezes ou se o aluno tivesse mais de uma deficiência, o sistema não as compilava, superestimando o número real de estudantes PcD na instituição.

Quanto aos servidores, o CIA, em parceria com a Progep, realizou um Censo para buscar quem são, onde estão lotados e quais são as adaptações (se houverem) dos nossos servidores com deficiência

que, no censo, se manifestaram.

Quanto a meta de participação nos cursos de formação e capacitação em inclusão e acessibilidade, essa foi superada devido à realização do II Congresso de Inclusão e Acessibilidade da UFPB, que contou com 200 participantes, além da participação de 80 docentes e 255 discentes nos cursos e oportunidades de formação do CIA, que são multifacetados, oportunizando em ambientes diferentes o conhecimento acerca Inclusão e Acessibilidade de forma diversa junto à rede de apoio da unidade.

Por fim, a procura pelo Programa de Apoio ao Estudante com Deficiência vem aumentando gradativamente, não apenas pelos próprios estudantes que necessitam do apoio, mas também pelos estudantes sem deficiência que buscam se tornarem um aluno apoiador. Tudo isso se dá pelo aumento da divulgação da unidade e conscientização dos demais setores, sobretudo dos Centros e Coordenações de curso acerca deste serviço. Desta forma, em 2023, o número de apoiadores alcançou o valor de 269 superando a projeção para o ano (250).

Para mais informações sobre as ações e serviços prestados pelo CIA, em 2023, segue o link do relatório da unidade.

https://www.ufpb.br/cia/contents/documentos/cia-em-numeros-2023_compressed.pdf/view

5.2.4 Internacionalização

Por meio da Agência UFPB de Cooperação Internacional (ACI), a UFPB dá suporte ao planejamento, à coordenação, à implementação, à promoção e ao acompanhamento da política de internacionalização da universidade. A agência atua direta e efetivamente na concretização das estratégias institucionais de cooperação acadêmica internacional em matéria de ensino, pesquisa, inovação, cultura, extensão e gestão universitária.

A ACI é a unidade de execução de dois indicadores associados ao objetivo estratégico **PI.GAc.04** - consolidar e ampliar as ações de internacionalização da UFPB.

No que se refere ao número de bolsas de mobilidade, que tem predominantemente fontes externas ao orçamento da UFPB, destaca-se o programa PROMISAES do MEC, que contemplou 10 (dez) alunos de graduação do PEC-G, e a bolsa Mérito do MRE, que contemplou 1 (uma) estudante do PEC-G. Também foram registradas bolsas oferecidas por algumas universidades estrangeiras como a Universidade de Orebo-Suécia (4 bolsas de outgoing), Lyon-França (3 bolsas de incoming) e Vechta-Alemanha (4 bolsas de incoming e 6 de outgoing), contemplando um total de 17 alunos de graduação.

Através do Edital nº 13/2023 do Programa de Mobilidade Internacional do CAVN, disponibilizou-se a 4 estudantes de graduação o valor de R\$10 mil para custeio da documentação, alimentação, moradia, deslocamento e permanência durante a vigência do estágio na EPAFBL-Portugal. Na modalidade de auxílio acadêmico para a internacionalização, vale ressaltar que a UFPB buscou e obteve apoio à mobilidade da Secretaria de Ciência e Tecnologia e Inovação do Estado da Paraíba na forma de concessão de 04 passagens aéreas internacionais para o Edital PROMOBI Nº.

02/2023 - ACI para alunos de graduação da UFPB.

Ressalta-se, ainda, recursos de assistência como os da Universidade de Dalian que concedeu acesso a 06 alunos de graduação da UFPB para participarem do curso de Mandarim, o que incluía o curso, a alimentação e a hospedagem. Há, ainda, recursos de bolsa disponibilizados pela UFPB aos alunos em forma de auxílios acadêmicos, como o acesso ao restaurante universitário, que fazem parte da estratégia de mobilidade, especialmente aquelas ligadas aos convênios com o países Africanos, dos quais 22 alunos PEC-G têm acesso ao Restaurante Universitário e Residência Universitária, bem como outros 20 alunos do curso técnico do Guiné Bissau com acesso ao RU e 21 de Camarões com acesso ao Restaurante Universitário e Residência Universitária no CAVN-Bananeiras. Os auxílios acadêmicos de internacionalização da UFPB contemplaram o total de 63 alunos.

No que tange à celebração de acordos e convênios com instituições estrangeiras, a meta estratégica de firmar 30 novos convênios foi superada, uma vez que, foram realizados 31 em 2023. Com a celebração de 6 novos acordos de cotutela que contemplam 4 países europeus e um da América do Sul, nas áreas de Ciências Jurídicas, Engenharia Civil e Ambiental, Arquitetura e Urbanismo, Ciências e Tecnologias de Alimentos e Educação; e com 25 novos acordos de cooperação acadêmica, sendo 20 europeus, 3 americanos, 1 asiático e 1 africano.

Deste total, 17 são acordos gerais, 8 são específicos atrelados à mobilidade acadêmica e um é atrelado ao Programa de internacionalização da Pós-Graduação-PRINT. Dentre os países, destacam-se novos acordos com a África, Alemanha, China, Colômbia, Egeu e a Espanha, 3 acordos com os Estados Unidos da América, 8 acordos com a França, 5 acordos com a Itália e um acordo com a ACNUR, agência das Organizações das Nações Unidas.

INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO PI.GAC.04	VALORES ALCANÇADOS		VALORES PROJETADOS
	2022	2023	2023
PI.GAC.04.14. Número de bolsas de mobilidade para a graduação.	30	32	25
PI.GAC.04.16. Número de acordos/convênios com instituições estrangeiras.	25	31	+30

FONTE: ACI

5.2.5 Sistema de Bibliotecas

A Biblioteca Central apoia os programas de ensino, pesquisa e extensão, dentro dos objetivos estratégicos [PI.Gac.03](#), [PI.Gac.04](#), [PI.Gac.05](#), [Soc.01](#) e [Soc.02](#). No ano de 2023, a equipe do Sistema de Bibliotecas, realizou eventos de recepção aos discentes (graduação e pós-graduação), promoveu a Semana do Livro e da Biblioteca, atendendo média de 100 (cem) pessoas, e que contou com a atividade “Biblio na Praça”, além de ampliar seu acesso à instituição, ao conhecimento e à informação. Ademais, ofereceu treinamentos a toda a comunidade universitária e, em alguns casos, com atendimento à sociedade, tendo esses cursos abrangido Bases de ebooks e de documentos contratadas pela UFPB, o Portal de Periódicos da Capes, incluindo o Repositório Digital Institucional da UFPB, sendo alcançadas aproximadamente 600 (seiscentas) pessoas.

Para contribuir no alcance dos objetivos relacionados à gestão acadêmica - [PI.Gac.01](#) e [02](#), as equipes internas da Biblioteca Central atuaram na seleção e distribuição de material informacional, recebidos por doação, para atender às comunidades servidas pelas Unidade de Informação do Sistema de Bibliotecas.

No que diz respeito à inclusão social, [PI.Gac.05](#), a equipe da Biblioteca Central, pelo Serviço de Inclusão de Usuários com Deficiência (SIUD),

mantém a atuação no Projeto Braillevy, liderada pela Comissão de Acessibilidade e Inclusão nos Ambientes das Bibliotecas da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), com a Biblioteca do Instituto dos Cegos da Paraíba Adalgisa Cunha e a Biblioteca Juarez da Gama Batista do Espaço Cultural - FUNESC-PB.

Ainda no que se refere à gestão acadêmica e aos indicadores [PI.Gac.03](#), [04](#), [05](#), a unidade participou da programação do II Congresso de Inclusão e Acessibilidade, promovido pelo Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA), com estande na Reitoria e também como um dos participantes da palestra “Empoderamento da Pessoa com Deficiência”, abordando o tema do capacitismo e a contribuição do projeto Braillevy como ferramenta de inclusão; prestou atendimentos presenciais - média mensal de 390 (trezentas e noventa) pessoas, e online, por meio do serviço “Fale conosco” - média mensal de 50 (cinquenta) pessoas. Foram realizados 1.441 (mil quatrocentos e quarenta e um) atendimentos de Classificação e Catalogação na fonte, que tratam de elaboração de fichas catalográficas de Dissertações e Teses para discentes de mestrados e doutorados do Campus I da UFPB. Ademais, 344 (trezentos e quarenta e quatro) novos exemplares foram inseridos no Catálogo SIGAA, tendo recebido etiquetas eletrônicas de segurança e gerenciamento, baseadas na tecnologia RFID (Radio Frequency Identification) e 3.203 (três mil duzentos e três) exemplares foram adicionados e/ou editados no Catálogo SIGAA.

Em relação aos objetivos **PI.GAc.03**, a Biblioteca Central está à disposição da comunidade o serviço “Orientação à normalização de trabalhos acadêmicos”, que visa sanar dúvidas da comunidade acadêmica quanto à aplicação das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) nos trabalhos acadêmicos. As Normas referentes a documentação, dentre outras, estão à disposição da UFPB, via assinatura da plataforma Target GEDWeb. Numa parceria com o Projeto Descomplica TCC, foram ministrados 05 (cinco) Oficinas, em formato híbrido, com foco na aplicação das Normas, assim como orientações quanto à apresentação e defesa das produções, alcançando mais de 1.000 (um mil) inscritos, no qual 460 (quatrocentas e sessenta) pessoas participaram.

Quanto à ampliação da participação do número de servidores e da quantidade de Projetos de Bolsa de Extensão (Probex) os objetivos **PI.GAc.01** e **PI.GAc.03** estão sendo atingidos, uma vez que os discentes voluntários e bolsistas estão sendo submetidos ao aprendizado prático.

No que se refere aos objetivos estratégicos com foco nos resultados - **SOC.01** e **SOC.02**, a Biblioteca Central fez doação de exemplares de livros: 80 (oitenta) para instituições externas e 301 (trezentos e um) para eventos realizados pela Unidade. A gestão participou de reuniões do Comitê de Governança Digital (CGD), da Comissão Própria de Avaliação (CPA), das reuniões de abertura e encerramento com avaliadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP) / Ministério da Educação (MEC) de renovação de reconhecimento de 12 (doze) cursos de graduação de diversas áreas de atuação, como também de reuniões estratégicas com Pró-Reitorias, Superintendências e alta Gestão da UFPB.

De igual modo, houve contribuição para os objetivos estratégicos **SOC.02** e **Pinf.P.03**, com a participação da equipe da Biblioteca Central em 02 (dois) Seminários de Práticas do Curso de Graduação em Biblioteconomia do Centro de Ciências Sociais

Aplicadas (CCSA), recepção aos alunos do Centro de Educação (CE), ambos no Campus I, e no II Encontro de Projetos de Extensão do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) no Centro de Ciências Agrárias (CCA) - Campus II - Areia/PB, com objetivo de promover a integração e a troca de experiências.

Mantida a visão inclusiva e comprometida no atendimento do objetivo estratégico Infraestrutura - **Pinf.IF.01**, a Unidade participou das discussões da Rede de Bibliotecas Acessíveis da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições (FEBAB), e atuou junto à Gestão Superior para adequações na Unidade.

No tocante à gestão administrativa - **PI.GAd.03** e **04**, a Biblioteca Central manteve sua maturidade da transparência da informação a partir da atualização da página institucional. A Unidade, por intermédio da equipe de comunicação, realizou Workshop “Comunicação em redes sociais - Bibliotecas UFPB” com representantes do Sistema de Bibliotecas que trabalham com a comunicação em Redes Sociais e realizou 08 (oito) visitas a Unidades de Informação da UFPB para registro de imagens e divulgação das atividades e serviços dessas unidades com a

comunidade acadêmica.

Já quanto ao objetivo estratégico pessoas - **Pinf.P.01**, a Biblioteca Central atuou na receptividade e capacitação 08 (oito) profissionais bibliotecárias(os), sendo 04 (quatro) recém-empossadas(os). Foi emitido parecer favorável para licença capacitação e/ou qualificação de 11 (onze) servidores da Biblioteca Central, como também para participação de 05 (cinco) bibliotecários no XXII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU), em Florianópolis/SC, sendo 03 (três) deles, lideranças de Divisões da Biblioteca Central, custeados pela Unidade.

Adicionalmente, a equipe da Biblioteca Central, por meio da Divisão de Segurança do Trabalho (DIST)/ UFPB, possibilitou a capacitação/formação da brigada de incêndio (21 (vinte e um servidoras(es))), contribuindo com o alcance dos objetivos estratégicos pessoas - **Pinf.P.01** e **Pinf.P.03** e Segurança - **Pinf.Se.01** e às exigências da Instrução Técnica nº 17/23 do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba.

Acerca das projeções do PDI específicas para o Sistema de Bibliotecas, tem-se os seguintes resultado:

INFORMAÇÕES	VALORES ALCANÇADOS		VALORES PROJETADOS
	2022	2023	2023
Títulos adquiridos	119	-	3.084
Exemplares adquiridos	485	-	16.570
Recursos executados na aquisição dos títulos e exemplares impressos	R\$ 55.508,78	-	R\$ 1.778.433,24
Trabalhos de pós-graduação (dissertações e teses) no RI da UFPB, Campus I	12.233	12.857	13.860

FONTE: BIBLIOTECA CENTRAL

A impossibilidade do alcance da meta de aquisição dos títulos e exemplares se deu em decorrência da ausência de repasse de recursos orçamentários e financeiros para esse fim. Quanto aos trabalhos de pós-graduação (dissertações e teses) no RI da UFPB, Campus I, foi atingido 93% do quantitativo esperado, sendo oportuno registrar o tempo dispendido para consertos de equipamentos obsoletos, atrasando o povoamento, ocasião em que pessoas da equipe, atingidas pela ausência de equipamento, se deslocavam para executar outras atividades na Unidade.

Vale informar, ainda, que, em 2023, foram incorporadas pelas Bibliotecas as seguintes doações:

UNIDADE	EXEMPLARES
BC	99
CCA	200
CCAE	250
CCHLA	900
CCM	20
CCSA	1300
CE	280
CCJ	400
CTDR	12
DCJ	500
DH	500
ETS	100
BPHJ	600
NDIHR	150
TOTAL	5311

FONTE: BIBLIOTECA CENTRAL

Por fim, no quadro abaixo, tem-se as informações sobre as bases de dados do Sistema de Bibliotecas da UFPB:

BASE	VALOR	PERÍODO	Nº DE TÍTULOS
Ebook Central	R\$ 477.362,00	24 meses (até 03/12/2023)	306.387
Target	R\$ 11.976,22	36 meses (até 12/11/2024)	225
Pearson	R\$ 429.120,00	24 meses (até 13/11/2023)	12.438
Minha Biblioteca	R\$375.210,00	36 meses (até 24/12/2024)	10.723
vLex	R\$ 33.186,64	24 meses (até 28/12/2023)	1.942
Ferramenta EDS EBSCO	R\$ 56.857,50	12 meses (até 06/12/2023)	-

FONTE: BIBLIOTECA CENTRAL

5.2.6 Editora universitária

A Editora UFPB (EDU) tem a função de diagramar, publicar e divulgar conhecimento científico produzido pelos docentes, técnico-administrativos e discentes na forma de livros físico e digital. Além disso, cuida da gestão e suporte de 64 revistas científicas de diferentes áreas do conhecimento editadas por programas de pós-graduação, departamentos e centros da UFPB, nesse sentido é responsável pelo objetivo estratégico **PI.GAc.03** - incentivar a produção acadêmica e a inovação científica e tecnológica. Para um detalhamento das atividades realizadas em 2023, consultar [relatório da unidade](#).

O resultado alcançado em 2023 relativo ao número de publicações da EDU ficou abaixo do projetado, tendo como causa principal, a redução da força de trabalho no setor em função de cinco servidores afastados, sendo dois para doutorado, dois para acompanhamento de cônjuge sem remuneração e um por problemas de saúde. Apesar da solicitação de contratação de novos servidores para Setor de Diagramação, as funções de Diagramador, Artes Gráficas e Revisor de Texto estão vedadas por portarias, o que impacta diretamente a vinda de novos servidores.

INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO PI.GAC.03	VALORES ALCANÇADOS		VALORES PROJETADOS
	2022	2023	2023
PI.GAC.03.I2. Número de publicações da Editora Universitária.	82	60	95

Nota: Os dados foram retirados do Relatório de Gestão 2022.

FONTE: EDU

5.2.7 Integração com a sociedade

Além das ações das atividades finalísticas, a relação da UFPB com a sociedade também se dá por meio da atuação de dois setores específicos, o Instituto UFPB de Desenvolvimento da Paraíba (Idep) e a Agência UFPB de Inovação (Inova).

O Idep tem como missão produzir, disseminar e promover a aplicação de conhecimentos científico-tecnológicos, artísticos e culturais integrados ao desenvolvimento socioeconômico sustentável da Paraíba. A ideia é usar a capacidade de produção acadêmica, científica e tecnológica da UFPB a serviço do desenvolvimento sustentável do estado, em 2023, os resultados podem ser acessados em Relatório Setorial.

Até 2022, o Idep atuou nos municípios de Mari, Coxixola, Areia e Bananeiras. A partir de 2023, o instituto passou a desenvolver ações com o município do Conde para alavancar a cultura do inhamé por meio do fortalecimento da relação com os produtores locais e apoio à melhoria das práticas e análises de viabilidade para produção de diferentes espécies. Com a atuação no Conde, o número de municípios paraibanos atendidos por ações do Idep passou de 4 para 5, atingindo, assim, a meta estratégica do PDI.

A Inova tem como objetivo planejar, coordenar e controlar as atividades de inovação tecnológica da UFPB, tais como incubação de empresas de base tecnológica, propriedade intelectual, transferência e licenciamento de tecnologias mantidas pela universidade, sendo a unidade responsável pelos seguintes indicadores associados ao objetivo estratégico **PI.GAC.03**. Incentivar a produção acadêmica e a inovação científica e tecnológica.

INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO PI.GAC.03	VALORES ALCANÇADOS		VALORES PROJETADOS
	2022	2023	2023
PI.GAC.03.14. Número de Depósitos de Pedidos de Patentes Nacionais.	45	24	94
PI.GAC.03.15. Número de acordos de parcerias envolvendo projetos de inovação tecnológica.	14	24	24
PI.GAC.03.16. Número de empresas com base tecnológica incubadas.	4	10	5

FONTE: EDU

Em 2023, o número de depósitos de pedidos de patentes nacionais realizados (25), ficou abaixo da meta estipulada. A DPI, conta com um quadro de pessoal reduzido para realizar suas atividades, assim, foi necessário direcionar esforços e promover força tarefa no intuito de sanar o acúmulo de processos aguardando parecer na DTLT/INOVA, DIEBT/INOVA e DPI/INOVA, como também para atendimento ao crescente número de exigências do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) no tocante às tecnologias protegidas, que passaram de 95 (período 2019-2022) para 272 (apenas em 2023), além das atividades de avaliação e manutenção das PIs vigentes da UFPB.

Com relação ao número de acordos de parcerias envolvendo projetos de inovação tecnológica a INOVA atendeu a meta para 2023, mesmo com a dependência da iniciativa dos inventores da UFPB que podem submeter e aprovar projetos individualmente sem a ciência da Inova. Por conseguinte, a Inova intensificou o suporte aos inventores da UFPB, aos grupos de pesquisas, aos núcleos de incubação e as startups incubadas visando estimular a participação em editais de fomento e a realização de projetos P,D+I. Assim, foi realizada uma atualização nos portfólios das propriedades intelectuais com a criação da Vitrine Tecnológica da Inova/UFPB com ênfase em design, publicidade e propaganda, que está no aguardo da disponibilização da STI para o seu

lançamento. A Inova também intensificou matérias jornalísticas no site da UFPB com replicação nas mídias local, regional e/ou nacional, além do envio de e-mails para empresas e da participação em eventos e reuniões com setores produtivos. Estas ações impactaram para a realização de Convênios estratégicos entre a UFPB e a sociedade, tais quais: o Convênio UFPB/Powermig, o ACT UFPB/Hospital Albert Einstein e Convênio UFPB/Senai-PE para Certificação de Hidrogênio de Baixo Carbono

Quanto ao número de empresas incubadas, a meta foi superada em função das ações das diretorias de Incubação de Empresas de Base Tecnológica e de Transferência e Licenciamento Tecnológico, tais como: a criação do Programa InovaLab, do Programa de Educação Tutorial em Inovação (PETI) e do Projeto Inovação e Educação Empreendedora (I2E), bem como através da adesão ao Pacto da Inovação - UFPB/SEBRAE-PB/Farol Digital com participação ativa em diversas ações, a exemplo do HackaPower, Expotec e inovaInovativa - Lab de Inovação Aberta Paraíba.

Por fim, é possível consultar os resultados da Agência UFPB de Inovação Tecnológica, no link [Relatórios](#).

5.3 Resultados das áreas especiais da gestão

5.3.1 Gestão de pessoas

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoa-PROGEP é órgão seccional do Sistema de Pessoal Civil do Poder Executivo Federal, portanto, por ser integrante do sistema, deve obediência às orientações da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Gestão e Inovação, que é o órgão central. Na UFPB, é o órgão responsável pelo planejamento e acompanhamento das estratégias e políticas de gestão de pessoas da Universidade.

CONFORMIDADE LEGAL

A PROGEP, no desenvolvimento de suas atividades, segue os diversos normativos legais: legislação ordinária federal; observando também os atos normativos de menor hierarquia expedidos pelo Ministério da Gestão e Inovação (notas técnicas, orientações normativas, portarias, etc.), bem como normativos internos da UFPB, sejam eles:

- Resolução nº 007/2017 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE/ UFPB, que trata do processo seletivo e da contratação de Professor Substituto pela UFPB;
- Resolução nº 024/2019, que trata de normas para contratação de Professor Visitante pela UFPB;
- Resolução nº 064/2009, que trata da mudança de regime de trabalho de docentes da UFPB;
- Resolução nº 033/2014, que regulamenta

o processo de avaliação para promoção à Classe “E” do cargo de Professor do Magistério Superior da UFPB, entre outros normativos internos.

Além disso, dispõe de manuais e formulários que estabelecem procedimentos administrativos com fundamento nos normativos legais regente às matérias de pessoal, com o intuito de orientar os usuários dos serviços e garantir a publicidade e transparência. Ademais, a PROGEP também adota checklists em procedimentos de posse para cargo de provimento efetivo ou contratação por excepcional interesse público, inclusive com análise/verificação de acumulação de cargos, o que contribui para a conformidade dos atos de gestão de pessoal. Portanto, são essas as principais normas internas e mecanismos de controle adotados pela PROGEP, para os procedimentos que tratam de gestão de pessoas.

COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

A UFPB conta com 5.993 servidores ativos, 4.550 servidores inativos (aposentados) e 1.686 pensionistas. Dos servidores ativos, tem-se que 43,92% são docentes efetivos (2.632), 2,50% são docentes substitutos e visitantes (150) e 53,58% são técnico-administrativos (3.211).

Em termos de faixa etária, 3,54% dos servidores têm até 30 anos; 27,1% têm entre 31 e 40 anos; 32,1% têm entre 41 e 50 anos; 21,34% têm entre 51 e 60 anos e 15,92% dos servidores têm mais de 60 anos. Com isso, percebe-se que os servidores da UFPB se concentram na faixa etária entre 31 e 60 anos, correspondendo a mais de 80% da força de trabalho, sendo a maioria composta por servidores de 41 a 50 anos.

DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES ATIVOS DA UFPB, POR IDADE, EM 2023

FAIXA ETÁRIA	2022	2023
Até 30 anos	222	212
De 31 a 40 anos	1.703	1.624
De 41 a 50 anos	1.802	1.924
De 51 a 60 anos	1.329	1.279
Acima de 60 anos	957	954
Total	6.013	5.993

FONTE: SISTEMA DW - SIAPE

Quanto à titulação da força de trabalho, observamos que: entre os docentes, a maioria absoluta, mais de 84% possuem doutorado, 12,94% tem mestrado e apenas 2,98% tem o título de especialização ou graduação. Entre os técnico-administrativos, 24,35% dos servidores são graduados; 27,16% são especialistas; 31,83% possuem pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) e apenas 16,66% não possui curso superior. Assim, a maior parte dos técnicos-administrativos possuem graduação, especialização ou mestrado, mais de 75% da força de trabalho. Pelos dados apresentados, verifica-se que a UFPB possui força de trabalho qualificada.

Em termos remuneratórios, 30,34% dos docentes recebem entre 4 e 10 salários-mínimos e mais da metade do corpo docente, 59,13% recebem entre 10 e 20 salários-mínimos. Já em relação aos técnicos-administrativos, 33,07% dos servidores recebem até 4 salários-mínimos e mais da metade recebem entre 4 e 10 salários-mínimos 56,34%.

DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES ATIVOS DA UFPB, POR TITULAÇÃO, EM 2023

TITULAÇÃO	DOCENTES		TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	
	SERVIDORES	%	SERVIDORES	%
Doutorado	2.339	84,08%	244	7,6%
Mestrado	360	12,94%	778	24,23%
Especialização	44	1,58%	872	27,16%
Graduação	39	1,4%	782	24,35%
Outra - não possui nível superior	-	-	535	16,66%
Total	2.782	100%	3.211	100%

FONTE: SISTEMA DW - SIAPE

DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES ATIVOS DA UFPB POR FAIXA SALARIAL, EM 2023.

FAIXA SALARIAL	DOCENTES		TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	
	SERVIDORES	%	SERVIDORES	%
Até 04 salários-mínimos	254	9,13%	1062	33,07%
Maior do que 04 a 10 salários-mínimos	844	30,34%	1809	56,34%
Maior do que 10 a 20 salários-mínimos	1645	59,13%	314	9,79
Mais de 20 salários-mínimos	39	1,4%	26	0,8%
Total	2782	100%	3211	100%

FONTE: SISTEMA DW - SIAPE

ESTRATÉGIA DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE SERVIDORES

No âmbito da UFPB, o processo de recrutamento de pessoal é executado em conformidade com os dispositivos legais vigentes e, as ações iniciais partem do:

- Quantitativo de vacância dos cargos docentes e/ou técnico administrativos;
- Quantitativo de solicitação de demandas por cargos técnico administrativos;
- Quantitativo de aposentadorias por cargos técnico administrativos e docentes.

Assim, realizados tais levantamentos em números, dá-se início aos procedimentos para a realização de provimento de pessoal por meio de concurso público, com a subsequente nomeação dos candidatos aprovados.

Isto posto, a UFPB tem uma força de trabalho composta, precipuamente, nas carreiras do Magistério Superior, do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, e dos Técnico-Administrativos em Educação (TAEs). As duas primeiras carreiras estão regulamentadas pela Lei nº 12.772/2012 e a última pela Lei nº 11.091/2005.

Quanto a reposição dos servidores regidos pelas carreiras acima mencionadas, está balizada pelos Decretos nº 7.312/2010 e nº 7.232/2010 que tratam, respectivamente, dos Bancos de Professor Equivalente (BPEq) do Magistério Superior, do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, e do Quadro de Referência dos Servidores Técnico Administrativos (QRSTA). Tais normativos são instrumentos de gestão que viabilizam a reposição automática do quadro profissional da Instituição.

Nesse sentido, o quadro de docentes da UFPB é distribuído em diversas áreas do conhecimento, contribuindo de forma relevante no ensino, na pesquisa e na extensão. Cada departamento é responsável em estruturar seu quadro de docentes e, também, de disponibilizar e distribuir vagas mediante interesse institucional e acadêmico.

Visando a atender a distribuição da força de trabalho docente para áreas fins, no ano de 2023, foram publicados 11 editais, sendo 03 para concurso público (Magistério Superior e Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - EBTT), 06 para contratação de professor substituto (Magistério Superior e EBTT) e 02 para contratação de professor visitante, totalizando o seguinte quantitativo de vagas:

- 45 vagas para o cargo efetivo de Professor do Magistério Superior;
- 01 vaga para o cargo efetivo de Professor EBTT;
- 84 vagas para contratação de professor substituto do Magistério Superior;
- 4 vagas para contratação de professor substituto EBTT, e;
- 20 vagas para contratação de professor visitante.

Somados a esse processo, a UFPB também complementa sua força de trabalho por meio de outras movimentações prescritas em lei, são elas:

- redistribuição (Artigo 37 da Lei nº. 8.112/1990);
- cessão (Decreto nº 10.835/2021);
- colaboração técnica (Lei nº 11.091/2005; Lei nº 12.772/2012);
- composição da força de trabalho (Decreto 10.835/2021).

Nessa perspectiva, podem ser recrutados diversos perfis profissionais de servidores técnico administrativos e/ou docentes adequados às necessidades dos ambientes organizacionais da instituição.

Para subsidiar os procedimentos de reposição, distribuição e alocação de cargos, no âmbito da UFPB, do quadro de técnico administrativos, regido

pela Lei nº 11.091/2005, a PROGEP, primeiramente, faz um Diagnóstico da Força de Trabalho, retratando a composição situacional com base em variáveis: vacâncias, cargos extintos e vedados, cargos ativos, número de servidores lotados na unidade, número de cargos, número de alunos, entre outros.

Desse modo, o quadro de servidores técnico-administrativos da UFPB é distribuído de acordo com as competências do cargo investido, bem como a partir da análise dos perfis profissionais demandados pelas unidades administrativas e acadêmicas da Universidade. As solicitações são devidamente registradas e consultadas a cada possibilidade de provimento.

No que se refere às Despesas com Pessoal, observa-se um aumento gradual dos custos com pessoal, entre 2019 e 2022 este aumento no custo teve desaceleração, voltando a ter aumento em ritmo significativo no ano de 2023 (5,77% no total anual).

Isso se deve sobretudo ao reajuste dos vencimentos dos servidores públicos, concedidos via Medida Provisória nº 1.170/2023 e ratificado pela Lei nº14.673/2023, de 14 de setembro de 2023.

DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL DA UFPB, DE 2019 A 2023

ANO	DESPESA COM SERVIDORES ATIVOS*	DESPESA COM SERVIDORES INATIVOS*	DESPESA COM PENSIONISTAS*	TOTAL DAS DESPESAS COM SERVIDORES*
2019	888.814.640,13	618.506.832,01	114.005.670,63	1.621.327.142,77
2020	906.737.978,77	650.936.679,70	120.651.651,03	1.678.326.309,50
2021	916.554.156,72	668.069.047,00	128.816.080,23	1.713.439.283,95
2022	907.222.229,02	687.432.560,59	140.324.314,11	1.734.979.103,72
2023	1.016.940.476,10	669.173.882,86	149.021.064,17	1.835.135.423,13

FONTE: SISTEMA DW - SIAPE

NOMEAÇÕES E CONTRATAÇÕES DE TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS E DOCENTES, REALIZADAS NA UFPB, EM 2022 E 2023

TIPOS DE NOMEAÇÃO/CONTRATAÇÃO	2022	2023
Docentes efetivos	46	68
Técnico-administrativos	90	239
Professores substitutos	35	106
Professores visitantes	1	11

FONTE: PROGEP

CAPACITAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E CARREIRA

No exercício de 2023, foram homologados os estágios probatórios de 111 docentes e 71 técnico-administrativos.

QUANTIDADE DE PROGRESSÕES CONCEDIDAS AOS TAE E AOS DOCENTES DA UFPB, EM 2022 E 2023

PROGRESSÕES	2022	2023
Progressões por mérito (TAEs)	1.458	1.377
Progressões por capacitação (TAEs)	261	266
Progressões funcionais (Docentes)	1.720	1.088

FONTE: PROGEF E CPPD

QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS AOS TAE E AOS DOCENTES DA UFPB, EM 2022 E 2023

BENEFÍCIOS	2022	2023
Incentivo à qualificação (TAEs)	241	340
Retribuição por titulação (docentes)	119	16

FONTE: PROGEF E CPPD

De acordo com a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), houve uma redução no número de Retribuição por Titulação (docentes) no ano de 2023 em decorrência da atualização da norma. A Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME Nº 66, de 16 de setembro de 2022, art. 36, consolidou que para a comprovação da titulação exigida será aceito apenas o diploma de conclusão de curso de especialização, mestrado ou de doutorado,

QUANTIDADE DE GRATIFICAÇÕES CONCEDIDAS AOS TAES E AOS DOCENTES DA UFPB, EM 2022 E 2023

TIPO	2022	2023
CD	100	101
FG	259	305
FCC	143	174
Total	502	580

FONTE: SIAPE

não sendo possível a apresentação de outros documentos em sua substituição.

O quadro anterior apresenta as informações referentes às gratificações. Após o encerramento do ciclo da folha de dezembro de 2023 estavam ocupadas 101 CDs e 174 FCCs, no mesmo período de 2022 haviam 100 CDs e 143 FCCs ocupadas, 01 CD que estava desocupada em 2022 foi preenchida. Quanto às FGs, destaca-se que o quantitativo atual de FGs sofreu um acréscimo em relação a 2022, com a inclusão de 48 FGs, sendo 24 (FG-04), 16 (FG-05) e 08 (FG-08) que se encontravam sub judice no ano de 2022.

VALORIZAÇÃO DO DESEMPENHO

A valorização por desempenho, no âmbito da UFPB, envolve recursos e ferramentas de gestão que contribui no desenvolvimento do servidor. As estratégias desenvolvidas são:

Avaliação de desempenho: executada pelo sistema SGDcom – Sistema de Gestão de Desempenho e Competência. Todos os registros de avaliação serão realizados por meio deste sistema informatizado. A avaliação é disponibilizada, anualmente, contendo uma metodologia que envolve um

plano de trabalho setorial, um plano de trabalho individual e um instrumento de avaliação. Por meio desse mecanismo, o servidor progride desde que apresente resultado fixado em programa de avaliação de desempenho.

PDP: O Plano de Desenvolvimento de Pessoas é elaborado e executado pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, que tem por objetivo desenvolver os servidores docentes e técnico-administrativos em educação, por meio de ações de capacitação, qualificação e educação profissional, vinculadas ao planejamento institucional. Tais atividades potencializam o desenvolvimento das competências individuais e coletivas, assim como o desenvolvimento integral e a valorização da qualidade de vida. O Plano tem o objetivo de alinhar as necessidades de desenvolvimento com a estratégia do órgão ou da entidade e, sobretudo, atender às necessidades administrativas operacionais, táticas e estratégicas, vigentes e futuras.

Na perspectiva de execução do PDP 2023, a PROGEF ofertou 15 eventos de capacitação, totalizando 945 vagas para servidores técnicos e docentes. Foram registradas 1350 inscrições e foram geradas 1.526 certificações, considerando os cursos ofertados pela PROGEF/UFPB, ENAP e demais instituições e licença capacitação. Já em termos de afastamentos, foram concedidos para técnico administrativos: 27 para qualificação e 132 para capacitação e, para docentes: 61 para capacitação.

Para o gerenciamento eficiente dos eventos promovidos pela Instituição, utiliza-se o módulo de capacitação do SIGRH, utilizado em todas as fases do processo, que inicia a partir do levantamento das necessidades institucionais por ambiente organizacional de trabalho das unidades acadêmicas e administrativas, e vai até a certificação dos participantes, como também o registro de ações do PDP.

Incentivo à Qualificação: O plano de carreira do

servidor técnico-administrativo prevê um incentivo financeiro ao servidor que possuir educação formal superior ao requisito do cargo de que é titular, conforme disposto na Lei nº 11.091/2005 e no Decreto nº 5.824/2006. O Incentivo à Qualificação (IQ) é um benefício pago em percentuais, fixados em tabela, que podem variar de 10% a 75%. Já os docentes recebem incentivo financeiro por meio da Retribuição por Titulação (RT), conforme disposto pela Lei nº 12.272/2012. O quadro abaixo demonstra o quantitativo de IQs e RTs concedidos ao longo de 2023.

RESULTADOS ESTRATÉGICOS

No PDI, a UFPB conta três objetivos estratégicos sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas: **Pinf.P.01** - Capacitar e qualificar os servidores em áreas estratégicas, **Pinf.P.02** - Dimensionar, estruturar, e otimizar o quadro de servidores e **Pinf.P.03** - Promover a qualidade de vida, saúde e segurança do trabalho.

Os dois primeiros indicadores, referem-se a capacitação dos servidores, sendo o primeiro a taxa de servidores capacitados e o segundo o número de certificações concedidas no ano de 2023. Destaca-se que, embora o setor de Desenvolvimento de Pessoas tenha planejado e oferecido um quantitativo de cursos de acordo com as necessidades demandadas pelos setores, não obteve sucesso na realização de grande parte daquilo que fora planejado, não atingindo a taxa projetada.

Em relação aos indicadores relacionados à qualificação dos servidores, observa-se a superação da meta tanto nos docentes quanto dos técnicos-administrativos. O primeiro grupo já havia superado a meta no ano de 2022, porém atingiu um percentual de 90,15% do corpo docente com doutorado no de 2023. Por sua vez, os TAEs, atingiram um percentual de 59% do seu quadro com

PINF.P.01 CAPACITAR E QUALIFICAR OS SERVIDORES EM ÁREAS ESTRATÉGICAS

INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO PINF.P.01	VALORES ALCANÇADOS		VALORES PROJETADOS
	2022	2023	2023
Pinf.P.01.I1. Taxa de Servidores Capacitados (TSC).	19,73%	27%	44%
Pinf.P.01.I2. Número de Certificações em cursos de Capacitação.	1.767	1.526	5.200
Pinf.P.01.I3. Taxa de Docentes Efetivos com Doutorado (TDED).	87%	90,15%	85%
Pinf.P.01.I4. Taxa de TAEs com Especialização, Mestrado e Doutorado.	50,94%	59%	45%

FONTE: PROGEP

especialização, mestrado e doutorado, o resultado mostra que os técnicos administrativos da UFPB buscam uma aprendizagem formal estruturada e orientada para carreira e currículo, com base em funções ou níveis da organização.

Em relação aos principais resultados obtidos, podemos destacar a melhoria na atuação

profissional do servidor, o aumento da qualidade na entrega dos serviços prestados à comunidade e o alcance das metas institucionais.

No tocante a taxa de dimensionamento das unidades, no primeiro quadrimestre 2023, ocorreu a adesão ao SISDIP, dando início ao processo de implementação da Portaria SEDGG/ME nº 7.888

PINF.P.02 DIMENSIONAR, ESTRUTURAR, E OTIMIZAR O QUADRO DE SERVIDORES.

INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO PINF.P.02	VALORES ALCANÇADOS		VALORES PROJETADOS
	2022	2023	2023
Pinf.P.02.I1. Taxa de Dimensionamento de Unidades Administrativas e Acadêmicas	94%	8,6%	100%
Pinf.P.02.I2. Índice de Reposição de Vagas TAE (passíveis de provimento)*	29,44%	146%	100%
Pinf.P.02.I3. Índice de Reposição de Vagas Docentes.	70,59%	106%	100%

FONTE: PROGEP

de 2022, com isso a UFPB traçou seu plano de organização, implantação e execução do Modelo Referencial de Dimensionamento. Para tanto, foi executado um plano piloto com a PROGEP, STI e SEAD. Deste modo, com a mudança no modelo de dimensionamento a UFPB, em comparação com os anos anteriores, atingiu no ano um percentual de 8,6% de unidades dimensionadas, com a perspectiva de atingir em 2024 um percentual de 50% de dimensionamento.

Por sua vez, os indicadores de reposição de vagas de TAEs e docentes, superaram a meta estabelecida. Em relação ao primeiro grupo, a superação da meta justifica-se pela realização do concurso público para provimento de cargos TAES, edital 53/2022, cujos provimentos (239) foram realizados durante o ano 2023, e foram suficientes para assegurar a recomposição das baixas ocorridas no ano de 2023 (164), atingindo um percentual de 146% de reposição no ano. No tocante, a reposição de vagas docentes esta atingiu um valor de 106%, dado que no decorrer de 2023 tiveram 64 vacâncias e foram respostas 68 no período.

A Progep atua na promoção, desenvolvimento e gerenciamento da qualidade de vida, saúde e segurança do trabalho dos servidores da UFPB.

Ao longo do ano de 2023 foram realizadas 19 iniciativas e 13 serviços relacionados com a área de saúde do servidor que juntos somaram 173 ações, destaca-se que as atividades promovidas alcançaram um quantitativo expressivo de servidores que garantiram o sucesso destas iniciativas que somadas tiveram um total de 8.817 atendimentos.

As iniciativas realizadas foram: Janeiro Branco; Fevereiro Roxo e Laranja ; Combate às drogas e ao alcoolismo ; Dia da mulher; Dia mundial do sono; Dia mundial da saúde bucal; Campanha de Mobilização pela Promoção da Saúde e Qualidade de Vida; Dia Nacional de Prevenção e combate à Hipertensão arterial; Dia Internacional da Tireoide; Junho Vermelho; Dia do Homem; Multi Vacinação de

PINF.P.03 PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA, SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO.

INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO PINF.P.03	VALORES ALCANÇADOS		VALORES PROJETADOS
	2022	2023	2023
Pinf.P.03.I1. Número de Ações da Área de Saúde do Servidor.	47	173	144
Pinf.P.03.I2. Número de participações em Programas de Qualidade de Vida.	6.268	8.743	6.000
Pinf.P.03.I3. Número de Ações na Área de Segurança do Trabalho.	9	16	18

FONTE: PROGEP

Adultos – Promovida em Julho ; Multi Vacinação de Adultos – Promovida em Agosto; Setembro Amarelo; Semana do Servidor; Outubro Rosa; Novembro Azul; Dezembro Vermelho; Multi Vacinação de Adultos – Promovida em Dezembro.

Os serviços ofertados são: Realização de Exames Médicos Periódicos; Serviços em Psicologia; Serviços em Psiquiatria; Serviços em Serviço Social; Serviços em Nutrição; Serviços em Ginecologia; Serviços de Enfermagem; Elaboração de cartilha institucional acerca do assédio moral e criação interna de rede de apoio; Atendimento por perícia médica; Atendimento presencial; Atendimento por Junta Médica; Registro de Atestados Administrativamente; Oferta de benefícios pecuniários aos servidores e seus dependentes legais.

Com relação ao número de participações em Programas de qualidade de vida, no ano de 2023 atingiu-se 8.743 participações, superando a meta estipulada, foram contabilizados os atendimentos ao público em ações promovidas por atividades da equipe multidisciplinar nas campanhas ofertadas aos servidores no decorrer do ano. Além das participações, destaca-se que foram realizados 5.859 atendimentos relacionados às perícias, juntas

e registros de atestados.

Por último, o indicador de número de ações relacionadas a Segurança do Trabalho ao longo do ano atingiu um total de 16 ações, quais sejam:

- Avaliações técnicas: 12;
- Formação de brigadistas de incêndio: 32 brigadas, totalizando 99 servidores capacitados;
- Treinamentos de Primeiros Socorros (Curso Teórico e Prático): 64 turmas, 32 turmas cada;
- Treinamentos de Combate a Incêndio (Curso Teórico e Prático): 64 turmas, 32 turmas cada;
- Servidores treinados em equipamentos de prevenção e combate a incêndio – Campus I: 63,00% cumpridas (143/227 edificações);
- Servidores treinados em equipamentos de prevenção e combate a incêndio – Campus II: 70,15% cumpridas (47/67 edificações);
- Servidores treinados em equipamentos de prevenção e combate a incêndio – Campus III: 63,29% cumpridas (50/79 edificações);
- Servidores treinados em equipamentos de

prevenção e combate a incêndio – Campus IV: 46,00% cumpridas (23/50 edificações);

- Dimensionamento dos equipamentos de prevenção localizados na Biblioteca Central: 3 (área: 8.380,81 m², 3 pavimentos);
- Laudos técnicos em ações judiciais: 37;
- Elaboração e divulgação de procedimentos técnicos operacionais relacionados à segurança do trabalho: 3;
- Avaliações de demandas institucionais com foco na prevenção: 1.369;
- Plano de Atendimento a Emergências (PAE): 1;
- Registro detalhado de produtos químicos com foco na prevenção com produtos químico: 82 produtos, com informações para gestão de riscos;
- Ação voltada à realização do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR): 2 ações, abrangendo 25 funções e 31 atividades;
- Ações de avaliações dos riscos ocupacionais: 97 (locais diferentes)

PRINCIPAIS DESAFIOS

Os novos desafios a vista na área de Gestão de Pessoas englobarão as seguintes perspectivas:

Desafio 1: Capacitar e Desenvolver pessoas

Ações: Treinamento comportamental (Softs skills); Mentoria e coaching; Grupos de estudos; Seminários e workshops; Criação do sentimento de valorização no ambiente interno; Aumento do engajamento e motivação dos times.

Desafio 2: Diversidade e inclusão

Ações: criar canais de comunicação; buscar construir um ambiente de compreensão e respeito, criar uma atmosfera positiva de acolhida e engajamento no trabalho; trabalhar a cultura organizacional; acompanhar indicadores e métricas de diversidade e inclusão; promover o respeito.

Desafio 3: Reter talentos

Ações: institucionalização do Plano de Gestão de Desempenho; disponibilidade financeira para mais capacitações e treinamentos; praticar uma boa comunicação interna; prezar pela saúde e bem-estar; realizar pesquisas de clima contínuas; plano de cargos e salários mais atrativos.

Desafio 4: Novos formatos de trabalho

Ações: Capacitar in company; conscientização do novo formato – PGD; engajamento do líder com a equipe no novo formato de trabalho.

5.3.2 Gestão de licitações e contratos

A gestão de licitações e contratos da UFPB é de responsabilidade das Unidades Administrativas de Serviços Gerais (UASGs), que são a Pró Reitoria de Administração – PRA (153065), Superintendência de Orçamento e Finanças – SOF (153066), Centro de Ciências Agrárias – CCA (153073) e o Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias – CCHSA (153074).

CONFORMIDADE LEGAL

As licitações e contratações observam as normas e legislações vigentes, no exercício de 2023, foi possível optar pela aplicação de uma ou outra lei geral de licitações ao licitar ou contratar diretamente (vedada a aplicação combinada das duas), quais sejam:

LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021;

LEI Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993;

Além dessas, outros dispositivos legais regulamentam as atividades que compõem os processos de aquisições e contratações, dentre os quais, destacam-se:

LEI Nº 10.520, DE 17 DE JULHO DE 2002;

LEI Nº 4.320, DE 17 DE MARÇO DE 1964;

LEI COMPLEMENTAR Nº 123, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2006;

LEI Nº 12.462, DE 4 DE AGOSTO DE 2011;

DECRETO Nº 7.581, DE 11 DE OUTUBRO DE 2011;

DECRETO Nº 7.746, DE 5 DE JUNHO DE 2012;

DECRETO 7.892, DE 23 DE JANEIRO DE 2013;

DECRETO Nº 9.507, DE 21 DE SETEMBRO DE 2018;

DECRETO Nº 10.024, DE 20 DE SETEMBRO DE 2019;

DECRETO Nº 10.818, DE 27 DE SETEMBRO DE 2021;

DECRETO Nº 10.947, DE 25 DE JANEIRO DE 2022;

DECRETO Nº 10.947, DE 25 DE JANEIRO DE 2022;

DECRETO Nº 11.246, DE 27 DE OUTUBRO DE 2022;

DECRETO Nº 11.317, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2022;

DECRETO Nº 11.462, DE 31 DE MARÇO DE 2023;

INSTRUÇÃO NORMATIVA SLTI/MPOG Nº 01, DE 19 DE JANEIRO DE 2010;
 INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA Nº 01/2016/ MP/CGU;
 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEGES/MP Nº 05, DE 26 DE MAIO DE 2017 E SUAS ALTERAÇÕES;
 INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 3, DE 26 DE ABRIL DE 2018;
 INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 6, DE 6 DE JULHO DE 2018;
 INSTRUÇÃO NORMATIVA SGD/ME Nº 1/2019 E SUAS ALTERAÇÕES;
 INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 43, DE 8 DE JUNHO DE 2020;
 INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 73, DE 05 DE AGOSTO DE 2020;
 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEGES/ME Nº 65, DE 7 DE JULHO DE 2021;
 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEGES/ME Nº 67, DE 8 DE JULHO DE 2021;
 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEGES Nº 58, DE 8 DE AGOSTO DE 2022;
 INSTRUÇÃO NORMATIVA SGD/ME Nº 94/2022;
 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEGES/ME Nº 73, DE 30 DE SETEMBRO DE 2022;
 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEGES/ME Nº 77, DE 4 DE NOVEMBRO DE 2022;
 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEGES/ME Nº 81, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2022;
 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEGES/ME Nº 91, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022;
 INSTRUÇÃO NORMATIVA SEGES /ME Nº 98/2022;
 PORTARIA UFPB Nº 640 DE 15 DE JULHO DE 2021;
 PORTARIA SEGES/ME Nº 8.678, DE 19 DE JULHO DE 2021;
 CIRCULAR SUSEP Nº 662, DE 11 DE ABRIL DE 2022;
 PARECERES E ACÓRDÃOS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE E CONSULTIVO, COMO CGU, AGU E TCU.

As UASGs têm adotado práticas e mecanismos de controle interno, com o objetivo de prevenir e detectar irregularidades ou falhas na execução dos contratos, por meio de manuais, guias de orientação e cursos acerca do tema, os quais podem ser encontrados nas páginas das unidades.

LICITAÇÕES REALIZADAS

As tabelas a seguir apresentam a distribuição de quantidades e valores das licitações por cada UASG.

Pró-Reitoria de Administração (UASG 153065):

No tocante à dispensa de licitação, foram empenhados R\$221.928,59. Das 13 dispensas

QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS LICITATÓRIOS REALIZADOS NA UFPB, POR UASG, EM 2023

MODALIDADE	PRA	SOF	CCA	CCHSA	TOTAL
Pregão eletrônico	54	08	06	11	79
Dispensa	13	01	02	1	17
Inexigibilidade	355	13	01	1	370
Importação por dispensa	-	-	-	-	-
Importação por inexigibilidade	35	-	-	-	35
Leilão	-	-	-	-	-
RDC*	-	04	-	-	04
Adesão	3	01	-	9	13
Participação IRP**	-	11	15	-	16
Total	460	38	24	22	544

* Regime Diferenciado de Contratações - RDC

FONTE: UASGS DA UFPB

** Intenção de Registro de Preços - IRP

homologadas no exercício de 2023, 07 foram referentes à aquisição de Material de Consumo e Permanente e 06 referentes à contratação de Outros Serviços Pessoa Jurídica e Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação. Dessas dispensas, 05 foram realizadas por meio de cotação eletrônica. Foram executadas 02 dispensas (13/2023 e 14/2023) a partir de preços obtidos diretamente com produtores da agricultura familiar para aquisição de gêneros alimentícios.

VALORES LICITADOS (R\$) NA UFPB, POR UASG, EM 2023

MODALIDADE	PRA	SOF	CCA	CCHSA	TOTAL
Pregão eletrônico	49.088.071,21	8.088.839,85	2.369.381,87	2.337.095,57	61.883.388,50
Dispensa	236.168,66	28.390,00	13.201,4	8.400,00	286.160,06
Inexigibilidade	1.256.462,14	8.004.264,19	9.200,00	4.600,00	9.274.526,33
Importação por dispensa	-	-	-	-	0,00
Importação por inexigibilidade	232.067,51	-	-	-	232.067,51
Leilão	-	-	-	-	0,00
RDC	-	5.594.595,75	-	-	5.594.595,75
Adesão	57.148,00	9.491,01	-	1.554.983,65	1.621.622,66
Participação IRP	-	56.686,66	1.084.794,5	-	1.141.481,16
Total	50.869.917,52	21.782.267,46	3.476.577,77	3.905.079,22	80.033.841,97

FONTE: UASGS DA UFPB

Dos valores homologados e empenhados como dispensa de licitação, não consta no quadro acima a contratação de prestação de serviços de apoio para a execução do Projeto “O fortalecimento do Programa Dinheiro Direto na Escola na Região Nordeste como estratégia para a gestão democrática e para a qualidade da educação – Fase II”, que entre si celebram a UFPB e a FUNETEC, com recursos oriundos do Termo de Execução Descentralizada nº 11.838/2023, executada nos moldes do XIII do art. 24 da Lei nº 8.666/93, cujo valor empenhado foi de R\$1.469.821,10.

Não consta, também, a contratação da empresa MEIODIA REFEIÇÕES INDUSTRIAIS EIRELI, especializada na prestação de serviços de preparo e distribuição de refeições. A contratação com valor homologado de R\$2.096.840,00 se deu em caráter emergencial, sendo empenhado do total o montante de R\$2.059.399,11.

Em relação à inexigibilidade, em 2023 foi empenhado o montante de R\$1.256.462,14. Todas as 355 contratações realizadas foram de serviços. 05 Outros Serv. PJ e Serv. de TIC - para para

manutenção de equipamentos e capacitação de servidores; os demais (350) contratos estão relacionados ao pagamento de taxa de inscrição em eventos e publicação em periódicos.

No que diz respeito à importação por inexigibilidade, os 35 processos efetuados totalizaram R\$232.067,51. Sendo R\$15.374,73 referentes a Serviços de Seleção e Treinamento (direcionados ao pagamento de taxas de inscrição em eventos internacionais) e R\$216.692,78 referentes a Serviços de Apoio ao Ensino (direcionados ao custeio de publicações em instituições estrangeiras).

Às 03 adesões para aquisição de material, no total de R\$57.148,00, foram referentes a Equipamentos para áudio, vídeo e foto; Material de TIC; e Equipamento médico odontológico.

Para mais informações, ver: [Execução Orçamentária](#).

Superintendência de Orçamento e Finanças (UASG 153066):

A UASG deu andamento a 10 pregões em 2023, dos quais resultaram em: 08 pregões homologados, 01 pregão frustrado e 01 pregão suspenso em decorrência de impugnação de Edital. Em relação aos pregões homologados é importante ressaltar que um deles se referiu a Concessão administrativa onerosa de 14 (quatorze) espaços físicos localizados nos Campi I, II, III, IV e na Unidade de Santa Rita, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), não sendo levado em consideração, portanto, no cômputo do

valor lícitado (tendo em vista tratar-se de contrato de arrecadação de receita, ou seja, que a UFPB receberá valores pela concessão).

Embora tenham sido realizados 13 processos por inexigibilidade de licitação, duas merecem destaque: a) contratação da concessionária Energisa S/A, para elaboração de projetos e obras de construção da linha de alta tensão que ligará Subestação 69/13,8 kV (Campus I da UFPB), no valor de R\$ 7.851.559,01; e b) concessão administrativa de imóvel de propriedade da UFPB, para fins de utilização em complexo de saúde no âmbito do Governo do Estado da Paraíba, no valor de R\$ 203.106,00 (anual), a ser pago pelo ente Estadual, mensalmente, em favor da UFPB. Ressalte-se que, nesse último caso, não se trata de contratação e sim de Concessão administrativa onerosa espaço físico, no qual há o contrato de arrecadação de receita, ou seja, que a UFPB receberá valores pela concessão.

Foram publicados 05 RDCs em 2023, sendo que apenas 04 puderam ser concluídos dentro do exercício. O último RDC publicado, em virtude do término do exercício e dos prazos editalícios, estendeu-se para 2024.

CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES VIGENTES EM 2023

A UASG 153066 (SOF/UFPB) possui, atualmente, 38 (trinta e oito) contratos vigentes, cujos objetos são, em sua maioria, destinados à prestação de serviços com dedicação exclusiva de mão de obra (terceirizados) e à realização de obras ou serviços de engenharia. Sendo assim, foram incluídos na lista de contratações mais relevantes vigentes em 2023 os contratos de serviços essenciais ao bom funcionamento da Instituição, bem como os contratos de realização de obras ou serviços de

engenharia, com valor acima de R\$ 2.000.000,00, totalizando 11 contratos. As contratações visam atender aos objetivos estratégicos do PDI, quais sejam:

ORC.01. Assegurar uma gestão orçamentária e financeira participativa e eficiente, priorizando as ações estratégicas;

Plnf.IF.01. Modernizar e adequar a infraestrutura física;

Plnf.IF.02. Assegurar as aquisições e os serviços gerais e de manutenção necessários ao funcionamento da instituição.

As contratações de serviços que demandam mão de obra exclusiva (terceirizados) justificam-se pela necessidade de manutenção das diversas áreas da Instituição, tais como: limpeza, recepção, portaria, apoio administrativo, vigilância, manutenção predial e intérpretes de libras. Tais serviços são atividades meio e essenciais para a execução das atividades fim da Universidade.

As contratações relativas a treinamentos e capacitações, por sua vez, justificam-se em razão das alterações recentes na legislação que trata de contratações (em especial, a Lei nº 14.133/2021), bem como a necessidade permanente de capacitação dos servidores de diversas áreas.

No que diz respeito às contratações de obras, os procedimentos visam concluir instalações que foram iniciadas e não finalizadas em gestões passadas. Obras novas, tais como linha de transmissão para estação 69 kv, são correlatas às necessidades estruturais já existentes na instituição. Ademais, as contratações de obras justificam-se pela necessidade de expansão da Instituição, o que demanda a construção e/ou conclusão de instalações para execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como a necessidade de reforma de espaços antigos que possuíam avarias e vícios de construção, a exemplo da Biblioteca Central e outras estruturas.

Das contratações mais relevantes realizadas pela UASG 153065 (PRA/UFPB), foram mencionadas na tabela as que tiveram valores acima de R\$ 2.000.000,00. Em sua maioria trata-se de serviços de preparo e distribuição de refeições, sob demanda, por meio da operacionalização e o desenvolvimento de todas as atividades envolvidas no fornecimento de refeições, visando atender os restaurantes universitários da Universidade Federal da Paraíba – UFPB (campi I, II, III e IV), incluindo a concessão onerosa de uso de espaço público. Essas contratações atenderam ao objetivo estratégico:

PI.GAc.05. Consolidar e ampliar as políticas de assistência estudantil e inclusão social e tem como justificativa assegurar uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas.

Além disso, também foi mencionado o contrato 04/2021, referente a serviços continuados de outsourcing para operação de almoxarifado virtual, buscando atender ao objetivo estratégico:

PINF.IF.02. Assegurar as aquisições e os serviços gerais de manutenção necessários ao funcionamento da instituição, com a justificativa de aprimorar a execução orçamentária das unidades gestoras responsáveis (UGRs).

CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES VIGENTES EM 2023

CONTRATO	EMPRESA RESPONSÁVEL	OBJETO DO CONTRATO	VIGÊNCIA	VALOR TOTAL	UASG RESPONSÁVEL
014/2022	00.930.087/0001-04 PRENER ENGENHARIA LTDA	Construção de Subestação de Energia Elétrica (Campus I)	30/12/2022 A 30/12/2024	R\$ 14.800.000,00	SOF
012/2021	10.554.443/0001-88 RN CONSTRUÇOES LTDA	Serviços Comuns de Engenharia (Campi I e IV)	02/12/2021 A 02/12/2024	R\$ 13.296.914,64	SOF
001/2023	15.309.324/0001-83 SERVEBEM CONSERVACAO E LIMPEZA DE PREDIOS LTDA	Serviços de limpeza e conservação (Campus I)	23/02/2023 A 23/02/2024	R\$10.191.177,63	SOF
002/2023	07.442.731/0001-36 JMT SERVICOS DE LOCACAO DE MÃO DE OBRA LTDA	Serviços de Apoio Administrativo e Operacional (Campi I, II, III e IV)	03/03/2023 A 03/03/2024	R\$ 9.237.182,50	SOF
011/2023	09.095.183/0001-40 ENERGISA PARAIBA - DISTRIBUIDORA SA	Contratação de Projetos e Obras de Linha de Transmissão para ligação de Subestação Elétrica (Campus I)	14/12/2023 A 07/03/2025	R\$ 7.851.559,01	SOF
013/2021	24.233.779/0001-53 EMKO CONSTRUTORA LTDA	Serviços Comuns de Engenharia (Campi I e IV)	02/12/2021 A 02/12/2024	R\$ 6.052.220,54	SOF
012/2019	04.008.185/0003-01 INTERFORT SEGURANCA DE VALORES LTDA	Serviços de vigilância patrimonial (Campus I)	23/12/2019 A 23/12/2024	R\$ 5.850.810,72	SOF
013/2022	10.554.443/0001-88 RN CONSTRUÇOES LTDA	Conclusão da obra do Centro de Energias Alternativas e Renováveis (Campus I - CEAR)	28/12/2023 A 28/12/2025	R\$ 5.432.040,03	SOF
001/2021	10.554.443/0001-88 RN CONSTRUÇOES LTDA	Obras de Adequação do prédio da Biblioteca Central (Campus I)	13/04/2021 A 08/04/2024	R\$ 5.146.776,15	SOF
004/2019	10.339.944/0001-41 ZELO LOCACAO DE MAO DE OBRA LTDA	Serviços de condução de veículos oficiais (Campi I, II, III e IV)	03/06/2019 A 03/06/2024	R\$ 3.791.127,08	SOF
010/2022	09.605.291/0001-16 C B A CONSTRUÇÕES LTDA	Obras de ampliação da Escola de Música do Campus I	30/12/2022 A 06/02/2024	R\$ 2.324.100,83	SOF
02/2022	08.998.109/0001-71 ACESSO RESTAURANTES LTDA	Serviço de preparo e distribuição de refeições associado à concessão onerosa de uso de áreas físicas e instalações do RU (Campus I)	26/04/2022 A 26/04/2023	R\$ 9.805.796,00	PRA
04/2023	04.228.626/0001-00 ISM GOMES DE MATTOS LTDA	Serviços de preparo e distribuição de refeições, visando atender os RUs da UFPB (Campus I), incluindo a concessão onerosa de uso de espaço público.	16/08/2023 A 16/08/2024	R\$ 7.978.256,00	PRA

CONTRATO	EMPRESA RESPONSÁVEL	OBJETO DO CONTRATO	VIGÊNCIA	VALOR TOTAL	UASG RESPONSÁVEL
03/2022	04.268.760/0001-35 NAVE COMÉRCIO E SERVIÇOS DE ALIMENTOS EIRELI	Serviços de preparo e distribuição de refeições, visando atender os RUs da UFPB (Campus II), incluindo a concessão onerosa de uso de espaço público	15/07/2022 A 15/07/2023	R\$ 3.067.020,00	PRA
06/2023	18.261.811/0001-01 SAMIR CAVALCANTE	Serviços de preparo e distribuição de refeições, visando atender os RUs da UFPB (Campus II), incluindo a concessão onerosa de uso de espaço público	24/08/2023 A 24/08/2024	R\$ 3.401.876,00	PRA
05/2023	18.261.811/0001-01 SAMIR CAVALCANTE	Serviços de preparo e distribuição de refeições, visando atender os RUs da UFPB (Campus III), incluindo a concessão onerosa de uso de espaço público	24/08/2023 A 24/08/2024	R\$ 2.697.600,00	PRA
07/2023	18.261.811/0001-01 - SAMIR CAVALCANTE	Serviços de preparo e distribuição de refeições, visando atender os RUs da UFPB (Campus IV), incluindo a concessão onerosa de uso de espaço público	16/08/2023 A 16/08/2024	R\$ 2.406.536,00	PRA
01/2023	10.328.834/0019-03 - MEIODIA REFEIÇÕES INDUSTRIAIS EIRELI	Serviços de preparo e distribuição de refeições associado à concessão onerosa de uso de áreas físicas e instalações próprias do RU - Campi III e IV.	24/02/2023 A 23/08/2023	R\$ 2.096.840,00	PRA
04/2021	09.216.620/0001-37 - BRS SUPRIMENTOS CORPORATIVOS S/A	Serviços Continuados de outsourcing para operação de almoxarifado virtual Nacional, sob demanda, visando ao suprimento de materiais de consumo, via sistema web disponibilizado pela contratada	20/09/2021 A 20/03/2024	R\$ 2.160.525,72	PRA

FONTE: UASGS DA UFPB

PRINCIPAIS CONTRATAÇÕES DIRETAS

DISPENSA DE LICITAÇÃO

UASG	DISPENSA	OBJETO	CONTRATO	JUSTIFICATIVA	NOTA DE EMPENHO	VALOR TOTAL (HOMOLOGADO)
SOF	001/2023	Contratação de serviços de publicação em jornal de grande circulação, com abrangência mínima no Estado da Paraíba, para atendimento às demandas de publicidade legal na Superintendência de Orçamento e Finanças (SOF) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	003/2023	Hipótese que permite o enquadramento da “dispensa por baixo valor” (art. 75, inciso II, da Lei nº 14.133, de 2021)	-	R\$ 42.592,04
PRA	50/2022	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de pessoa jurídica para prestação de serviços de abertura de empresa e assessoria contábil	15/2022	Realização da Contabilidade das Empresas Juniores (EJ's), por exigência legal (conforme a Legislação Federal, as empresas são obrigadas a seguir um sistema de contabilidade) e por necessidade gerencial	2023NE1074	R\$ 13.579,28
PRA	01/2023	Contratação EM CARÁTER EMERGENCIAL, de empresa especializada para a prestação de serviços de preparo e distribuição de refeições	01/2023	Assegurar uma alimentação balanceada e em condições higiênico- sanitárias adequadas, a serem preparadas e distribuídas no Restaurante Universitário (RU) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	2023NE0448 2023NE1810	R\$ 176.766,14
PRA	02/2023	Contratação de serviços de seguro de vida coletivo contra acidentes pessoais para os estudantes a serem transportados, para viabilizar o transporte de estudantes da UFPB para o campus IV localizado nos municípios de Mamanguape e Rio Tinto (PRAPE)	02/2023	Necessidade de contratação de empresa para prestação do serviço de seguro de vida para os alunos contra acidentes pessoais, morte acidental, invalidez permanente total ou parcial por acidente, despesas médicas, hospitalares e odontológicas, auxílio funeral, ocorridos durante trajeto do ônibus escolar entre o Campus I - João Pessoa e o Campus IV - Rio Tinto/ Mamanguape, em horário noturno	2023NE0426	R\$ 705,60
PRA	03/2023	Contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos fisioterapêuticos de ultrassom, eletroestimuladores e de ondas curtas	03/2023	Garantir a continuidade dos atendimentos fisioterapêuticos ofertados pelo curso de Fisioterapia vinculado ao Centro de Ciências da Saúde (CCS), de modo a otimizar os serviços, assegurando a satisfação do usuário e a rapidez no atendimento	2023NE0857	R\$ 9.600,00

UASG	DISPENSA	OBJETO	CONTRATO	JUSTIFICATIVA	NOTA DE EMPENHO	VALOR TOTAL (HOMOLOGADO)
PRA	04/2023	Serviços de manutenção preventiva e corretiva em diversos equipamentos laboratoriais/médicos/hospitalares, para atender os laboratórios de Enfermagem	-	Preservar o patrimônio da instituição (prolongando sua vida útil), evitar gastos adicionais com serviços corretivos, aquisição de novos equipamentos e, sobretudo, tornar contínua a oferta das aulas práticas de qualidade para um número elevado de estudantes/usuários	2023NE1300	R\$ 17.080,00
PRA	07/2023	Aquisição de refil para purificador de água Acqua Fresh (cotação eletrônica)	-	Aquisição de refil para garantir a qualidade da água fornecida por meio de seus purificadores de água fresh	2023NE3112 2023NE3113 2023NE3114 2023NE3115 2023NE3116	R\$ 2.383,84
PRA	08/2023	Aquisição de pneus e câmara de ar para carrinho de transporte (cotação eletrônica)	-	Aquisição de pneus e câmara de ar para carrinho de transporte para CBIOTEC, CT, CCAE, CCJ e PRA	2023NE3488 2023NE3489 2023NE3491 2023NE3492 2023NE3493 2023NE3494 2023NE3496 2023NE3498 2023NE3499 2023NE3500	R\$ 2.908,83
PRA	09/2023	Contratação de serviço de streaming Webrádio Porto do Capim	-	Promover a manutenção da Rádio Porto do Capim no ar e ampliação da capacidade de armazenamento	2023NE3325	R\$ 539,89
PRA	12/2023	Aquisição de aquecedor elétrico para Clínica-escola de fisioterapia do CCS (cotação eletrônica)	-	Solucionar a problemática existente no aquecimento da piscina terapêutica viabilizando seu uso com a temperatura ideal. Além de ampliar a capacidade de atendimento fisioterapêutico à comunidade e aumentar a possibilidade de pesquisas científicas nas áreas da fisioterapia e saúde desenvolvidas nos níveis de graduação e Pós-Graduação	2023NE5289	R\$ 3.200,00
PRA	13/2023	Aquisição de gêneros alimentícios pela agricultura familiar com recurso de PNAE destinado ao CAP - EBAS do CE/UFPB	-	Gêneros alimentícios a serem ofertados na Alimentação Escolar do Colégio de Aplicação de Ensino Básico da UFPB	2023NE5407	R\$ 4.250,00

UASG	DISPENSA	OBJETO	CONTRATO	JUSTIFICATIVA	NOTA DE EMPENHO	VALOR TOTAL (HOMOLOGADO)
PRA	14/2023	Aquisição de gêneros alimentícios pela agricultura familiar com recurso de PNAE destinado ao CAP - EBAS do CE/UFPB	-	Gêneros alimentícios a serem ofertados na Alimentação Escolar do Colégio de Aplicação de Ensino Básico da UFPB	2023NE5408	R\$ 1.482,00
PRA	10/2023	Contrato de prestação de serviços de apoio para a execução do Projeto "O fortalecimento do Programa Dinheiro Direto na Escola na Região Nordeste como estratégia para a gestão democrática e para a qualidade da educação – Fase II", que entre si celebram a UFPB e a FUNETEC	-	Aumento do Índice de Desempenho da Gestão Descentralizada (IdeGES) na Região Nordeste, melhoria da qualificação dos gestores locais, ampliação da capacidade de monitoramento da capacitação, ampliação de indicadores avaliados, aumento da capacidade do aprimoramento da gestão do programa, maior participação no controle social e mais transparência	2023NE5060 2023NE5061	R\$ 12.958.440,72

FONTE: PRA E SOF

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

UASG	Nº DA INEXIGIBILIDADE	Nº DO CONTRATO	OBJETO	JUSTIFICATIVA	VALOR CONTRATADO
SOF	002/2023	001/2023	Cessão Onerosa de Uso, outorgada em caráter precário e por prazo determinado, do(s) seguinte(s) bem(ns) patrimonial(ais): Imóvel localizado no Centro de Vivências do Campus I da UFPB, com área de 16,47 m², para uso exclusivo de atividades de emissão, comercialização/ recarga de vale transporte e passe estudantil	Necessidade de formalização de área para fins de uso de atividade exclusiva de serviços para proveito da comunidade	**
SOF	003/2023	*	Contratação de 02 (duas) inscrições para participação de servidores no 10º Contratos Week, a ser realizado em Foz do Iguaçu/PR, entre os dias 12 a 16 de junho de 2023	Necessidade de treinamento e/ou capacitação de servidores em suas áreas de atuação	R\$ 9.718,20
SOF	004/2023	*	Contratação de 02 (duas) inscrições para capacitação, treinamento e aperfeiçoamento de pessoal de servidores da SOF, no curso "Aplicação de penalidades e contratos administrativos - Dosimetria e efetividade nas sanções aplicadas nos termos da Lei de Licitações e Contratos - Lei 14.133/2021", nos dias 13 e 14 de julho de 2023, na modalidade presencial, em Florianópolis/SC	Necessidade de treinamento e/ou capacitação de servidores em suas áreas de atuação	R\$ 5.000,00
SOF	005/2023	*	Inscrição de 02 (dois) servidores em curso de referente à " SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO, EXECUÇÃO E DE MANUTENÇÃO PREDIAL: INCLUINDO MODELAGEM DE FACILITIES", em Natal/RN, no período de 21 a 23 de junho de 2023	Necessidade de treinamento e/ou capacitação de servidores em suas áreas de atuação	R\$ 8.151,00
SOF	006/2023	*	Contratação de 12 (doze) inscrições em curso de capacitação e orçamento de obras públicas e serviços de engenharia com foco nas alterações da Nova Lei de Licitações e Contratos, a ser realizado entre os dias 31/08/2023 a 01/09/2023, em João Pessoa/PB	Necessidade de treinamento e/ou capacitação de servidores em suas áreas de atuação	R\$ 32.310,00

UASG	Nº DA INEXIGIBILIDADE	Nº DO CONTRATO	OBJETO	JUSTIFICATIVA	VALOR CONTRATADO
SOF	007/2023	*	Contratação de 03 (três) inscrições, sendo uma delas gratuita – cortesia – para participação em evento de capacitação, treinamento e aperfeiçoamento de pessoal de três servidores da UFPB na 4ª Semana Nacional sobre a Nova Lei de Licitações e Contratos, nos dias 23 a 27 de outubro de 2023, na modalidade presencial a ser realizado em Gramado-RS	Necessidade de treinamento e/ou capacitação de servidores em suas áreas de atuação	R\$ 8.779,98
SOF	008/2023	*	Contratação de curso de capacitação para servidores alocados na UASG 153066 - ETP (ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR), FASES E PROCEDIMENTO DA CONTRATAÇÃO PÚBLICA, SRP E MAPA DE RISCOS, conforme Termo de Referência, contemplando 09 inscrições e uma cortesia	Necessidade de treinamento e/ou capacitação de servidores em suas áreas de atuação	R\$ 32.310,00
SOF	009/2023	*	Contratação de inscrição de 01 (um) servidor em curso de capacitação em “conformidade de registro de gestão - teoria e prática”, a ser realizado na modalidade presencial, dos dias 04 a 08/12/2023	Necessidade de treinamento e/ou capacitação de servidores em suas áreas de atuação	R\$ 2.550,00
SOF	010/2023	*	Curso Presencial Completo da Planilha de Custos, Formação de Preços e Terceirização. Data: 12/12 a 15/12/23. Horário: 8h às 16h. Carga Horária: 28h	Necessidade de treinamento e/ou capacitação de servidores em suas áreas de atuação	R\$ 21.950,00
SOF	011/2023	*	Inscrição para o Curso online “Gestão Tributária de Contratos e Convênios” da OPEN Treinamentos que ocorrerá entre os dias 11 a 15 de Dezembro de 2023	Necessidade de treinamento e/ou capacitação de servidores em suas áreas de atuação	R\$ 3.290,00
SOF	012/2023	*	Contratação da concessionária de energia local/ Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A para elaboração de Projeto e Construção de Linha de Distribuição de Alta Tensão que atenderá a nova Subestação Elétrica em construção no Campus I (Central) da UFPB	Contratação necessária para efetivação da Subestação Elétrica do Campus I da UFPB	R\$ 7.851.559,01

UASG	Nº DA INEXIGIBILIDADE	Nº DO CONTRATO	OBJETO	JUSTIFICATIVA	VALOR CONTRATADO
SOF	013/2023	020/2023	Concessão administrativa onerosa de imóveis pertencentes à Universidade Federal da Paraíba, visando à destinação para prestação de serviços públicos de saúde, mediante Complexo Hospitalar a ser organizado e administrado pelo Governo do Estado da Paraíba	Necessidade de formalização de área para fins de uso exclusivo na prestação de serviços de saúde pública	**
SOF	90053/2023	009/2023	Aquisição de licenças de softwares para avaliação de imóveis, para uso da área técnica da SINFRA/UFPB	Contratação de softwares de uso técnico, para apoio às atividades específicas da área de engenharia (SINFRA/UFPB)	R\$ 7.190,00
PRA	05/2023	*	Contratação de empresa especializada para manutenção corretiva em equipamento de extração automatizada de ácidos nucleicos	Conserto do equipamento de extração automatizada de ácidos nucleicos (DNA/RNA) - Extracta 32 da Escola Técnica de Saúde que se encontra no Laboratório de Vigilância Molecular Aplicada da referida escola, de suma importância para as atividades da instituição por estar sendo utilizado no diagnóstico de casos suspeitos de COVID-19 em parceria com o LACEN-PB e o Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) desta Universidade	R\$ 13.960,44
PRA	32/2023	*	Contratação de empresa especializada para a Visita técnica de um profissional especializado da empresa Mitutoyo, que é a fabricante da Máquina de Medição por Coordenadas existente no Laboratório de Engenharia de Precisão, para efetuar o desbloqueio da referida máquina que é comandada numericamente por computador	Necessidade de contratação da visita técnica de um profissional especializado da empresa Mitutoyo, que é a fabricante da Máquina de Medição por Coordenadas (MMC) existente no Laboratório de Engenharia de Precisão, pois a referida máquina é comandada numericamente por computador e apresentou um erro de bloqueio. Após tentativas de resolver o problema através de contato telefônico com o suporte técnico da empresa, foram informados de que a solução do problema passa por procedimentos internos e apenas um técnico da empresa poderá resolver o problema e, portanto, sendo necessária a visita do mesmo ao laboratório para o diagnóstico e desbloqueio da máquina	R\$ 9.683,00

UASG	Nº DA INEXIGIBILIDADE	Nº DO CONTRATO	OBJETO	JUSTIFICATIVA	VALOR CONTRATADO
PRA	327/2023	*	Manutenção corretiva do equipamento “Máquina de ensaio universal modelo 3365” da marca Instron (número de tombamento: 65099696) que está instalada no Laboratório Integrado de Biomateriais (LABIO) sob guarda do Programa de Pós-Graduação em Odontologia (PPGO) desta IES	Conserto do dispositivo de interface da máquina/computador e calibração de uma máquina de ensaio universal que realiza ensaios mecânicos de tração, compressão, flexão e cisalhamento para se medir a resistência mecânica de diversos materiais que se encontra avariada. A máquina encontra-se no Programa de Pós-Graduação em Odontologia - PPGO e é utilizada em diversos trabalhos científicos em andamento do PPGO e de demais setores das Universidades	R\$ 19.929,50
PRA	338/2023	016/2023	Renovação de garantia dos equipamentos DL360 GEN9 / HPE 3PAR 8200	Justifica-se a contratação do serviço para garantir da forma mais vantajosa e econômica para a Administração: a segurança, a integridade e a alta disponibilidade dos dados digitais e serviços hospedados nos equipamentos; o pleno funcionamento dos serviços de Tecnologia da Informação já disponibilizados pela UFPB; a rápida recuperação dos dados e serviços digitais em caso de falhas; a atualização de software, por motivos de segurança da informação; e a manutenção corretiva dos equipamentos	R\$ 169.992,00
PRA	380/2023	*	Contratação de serviços de capacitação, na modalidade de Inexigibilidade de Licitação, da empresa INOVE CAPACITAÇÃO - CONSULTORIA E TREINAMENTOS, para os servidores da Pró-Reitoria de Administração	Justifica-se a contratação considerando-se que a Nova Lei de Licitações entra em vigência obrigatória em 01/01/2024 no âmbito nacional, sendo necessário treinar a equipe da PRA para que se adeque às novas regras sobre licitações e contratações. O Curso pretendido tem foco específico na formação de agente de contratação e equipe de planejamento, o que dá fôlego e expressão de dimensão específica aos estudos e debates, sendo um treinamento importante, na medida em que a PRA é a unidade que executa as compras de materiais e contratações de serviços de todas as unidades da UASG 153065	R\$ 30.000,00

* Contratações que, em razão do vulto e forma de prestação, não incorrem na obrigatoriedade de emissão de contrato.

FONTE: PRA E SOF

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Os principais desafios da área de licitações e contratos são:

- nova lei de licitações e normativos regulamentadores, assim como o aumento da densidade normativa da área de Licitações e Contratos.
- ausência de procedimentos, rotinas e padrões ajustados à Lei nº 14.133, de 2021;
- limitação no contingente de servidores, bem como, desmotivação de servidores envolvidos com Licitações e Contratos e;
- demanda expressiva por atividades relacionadas a contratações.

Quanto às ações futuras, de forma a lidar com alguns dos desafios da área, pretende-se atuar em:

- planejamento de licitações compartilhadas entre as UASG ativas da UFPB, de modo a evitar duplicidades de licitações e retrabalho entre as equipes;
- atualizar e concluir a criação de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs);
- capacitação contínua dos servidores que atuam com Licitações e Contratos e;
- criação de procedimentos, rotinas e padrões ajustados à legislação vigente.

5.3.3. Infraestrutura e Gestão Patrimonial

INFRAESTRUTURA

O órgão da UFPB responsável pela execução das atividades de infraestrutura é a Superintendência de Infraestrutura (Sinfra), que vem implementando boas práticas de governança pública, visando melhorar o desempenho das atividades, proporcionando serviços de qualidade à comunidade universitária. A formação de equipes de planejamento da contratação, conforme estabelecido na IN nº 5 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), é um procedimento inicial. Essa equipe é responsável pelos estudos preliminares e pelo Gerenciamento de Riscos da contratação, abrangendo planejamento, seleção do fornecedor e gestão do contrato.

Os contratos celebrados pela SINFRA são regidos por legislação vigente, bem como por normas técnicas e de segurança do trabalho. Destacam-se as seguintes normativas:

- Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016 que aborda controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo federal;
- Portaria nº 23 de 29/2017 - PRA que aprova os Procedimentos de Classificação de Riscos dos Contratos Administrativos da UFPB;
- Instrução Normativa nº 05/2017 - MPDG que dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional;

- Instrução Normativa nº 40/2020 - MPDG que dispõe sobre a elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares (ETP) para a aquisição de bens e a contratação de serviços e obras, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional, e sobre o Sistema ETP digital;
- Decreto 9.203/2017 que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- Lei nº 8.666/1993 que regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências;
- Lei nº 10.520/2002 que institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências;
- Lei nº 9.074/1995 que estabelece normas para outorga e prorrogações das concessões e permissões de serviços públicos e dá outras providências;
- Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho;
- Resolução nº 3/2019, do CONSUNI.

A Resolução nº 3/2019 do CONSUNI, que aprovou a criação da SINFRA, regulamentou a utilização do Módulo de Contratos do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) como ferramenta de gestão de contratos e de auxílio à tomada de decisão. A mesma resolução traz em seu texto as competências, atribuições e responsabilidades das gerências que constituem a SINFRA, assim como as atividades relacionadas à gestão e fiscalização dos contratos.

Em relação aos mecanismos de controle e prevenção de falhas, a Sinfra adota as seguintes medidas: fiscalização de contratos; consolidação de Planos e Relatórios Anuais a partir das informações das demais gerências; registro de dados nos Sistemas Integrados de Gestão da UFPB; garantia de conformidade do Plano de Contratação e Termos de Referência com normas internas, instruções normativas e legislação vigente e; monitoramento dos prazos contratuais. Ao adotar essas normas e mecanismos, busca-se assegurar a legalidade, transparência e eficiência nos processos de contratação e aquisição, alinhando-se com as melhores práticas de governança e gestão pública.

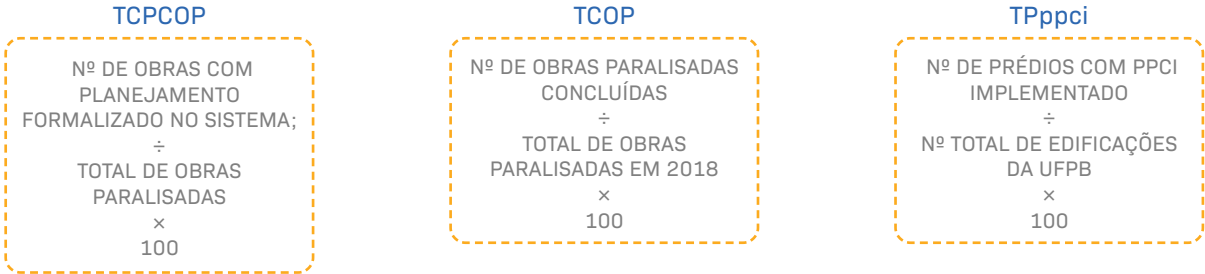
Dito isso, são apresentados a seguir, os indicadores do PDI sob a responsabilidade da SINFRA, bem como as principais atividades desenvolvidas para o alcance dos objetivos estratégicos: **Plnf.IF.01** - Modernizar e adequar a infraestrutura física e **Plnf.IF.02** - Assegurar as aquisições e os serviços gerais e de manutenção necessários ao funcionamento da instituição.

Na análise do indicador que avalia a taxa de conclusão do planejamento para a contratação de obras paralisadas, foi considerado um total de 48 projetos nessa condição. As metas estipuladas para o período de 2020 a 2023 têm como objetivo alcançar a conclusão do planejamento de contratação de 40% das obras paralisadas, correspondendo a um total de 19 obras planejadas durante esse intervalo temporal. Ao examinar a evolução temporal, constata-se uma variação no número de obras com planejamento formalizado e concluído ao longo dos anos. Em 2020, foram planejadas e concluídas seis obras, representando 12,5% do total. No ano subsequente, em 2021, houve uma redução para três obras, equivalente a 6,3% do total. Assim, o somatório das obras planejadas nos dois primeiros anos totalizou nove, alcançando 18,8% (acumulado). No entanto, o ano de 2022, registrou uma diminuição significativa, com apenas uma obra (2,1%) sendo planejada. Essa queda teve impacto no acumulado dos três

PINF.IF.01. MODERNIZAR E ADEQUAR A INFRAESTRUTURA FÍSICA.

INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO PINF.IF.01	VALORES ALCANÇADOS		VALORES PROJETADOS
	2022	2023	2023
Plnf.IF.01.I1. Taxa de conclusão do planejamento da contratação das obras paralisadas (TCP)	20,80%	31,30%	40%
Plnf.IF.01.I2. Taxa de conclusão de obras paralisadas (TCOP)	14,58%	14,58%	40%
Plnf.IF.01.I3. Taxa de edificações com Plano de Prevenção e Proteção contra Incêndio (PPCI) implementado (TPppci)	8,85%	9,09%	5%
Plnf.IF.01.I4. Total de área projetada de acordo com as normas de acessibilidade	93.346,31 m²	97.871,35 m²	100.000 m²

FONTE: SINFRA



anos, resultando em um total de 10 obras (20,8%) com planejamento formalizado. Em relação a 2023, destaca-se a conclusão do planejamento da contratação de cinco obras paralisadas, contribuindo para um acumulado de 15 obras com planejamento concluído. Esse desempenho representa 31,3% da meta estabelecida, que corresponde a 40% das inicialmente previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

No tocante ao indicador de conclusão de obras paralisadas, em 2023, foi dado andamento a três

obras inacabadas (CEAR, Escola de Música e SEMA) e, além disso, no final do ano foram licitadas cinco outras obras inacabadas, logo, em 2024, teremos oito obras inacabadas em execução. Considerando a meta do período referente ao PDI 2019-2023, foram concluídas sete obras das 48 paralisadas, correspondendo a 14,58%.

Em relação ao indicador **Plnf.IF.01.I3**, que trata de edificação com o Plano de Prevenção e Proteção contra incêndio (PPCI) implantado, levando-se em consideração 407 edificações, foram aprovados

pelo corpo de bombeiros, até 2023, 37 projetos.

Para o indicador referente ao total de área projetada de acordo com as normas de acessibilidade, dentre os projetos elaborados estão as adequações dos prédios presentes no Plano de Combate a Incêndio, as rotas acessíveis e as adequações das obras inacabadas.

Em relação ao indicador “Taxa de demandas de manutenção predial anuais atendidas” e ao indicador “Taxa de demandas de manutenção de equipamentos básicos anuais atendidos”, para o cálculo, considerou-se apenas os dados retirados do SIPAC para requisições de manutenção encaminhadas à Gerência de Manutenção e Equipamentos (GME). No caso do indicador Plnf. IF.02.I1, desconsiderou-se requisições cuja divisão de serviço fosse de instalações elétricas ou de máquinas e equipamentos, haja vista ter indicador próprio para esse último caso e, para o indicador Plnf. IF.02.I2, considerou-se apenas requisições de manutenção cuja divisão de serviço fosse de máquinas e equipamentos.

Cabe destacar que as demandas de manutenção chegam tanto via requisição pelo SIPAC, quanto via processo administrativo. Assim, de acordo com a

plataforma de dados, resultou em 2.221 processos de manutenção despachados da SINFRA/GME no ano de 2023, correspondendo a cerca de 51% dos processos de mesma natureza recebidos pela unidade. Tal dado foi obtido através da geração de Relatório de Processos Movimentados na SINFRA, para o período entre 01/01/2023 à 31/12/2023. Contudo, por esse relatório automático não é possível separar processos de manutenção de equipamentos dos demais processos de manutenção, de modo que tais dados não foram considerados no cálculo das taxas/indicadores.

Para ambos os indicadores considerou-se: “demanda executada” toda requisição com status atual de finalizada, aguardando avaliação do requisitante, serviço avaliado, arquivada, negada ou estornada, ou seja, toda requisição cujo status seja fruto de uma ação resolutiva; “demanda recebida” toda requisição efetivamente encaminhada para SINFRA/GME, abrangendo todos os status das requisições que compõem “demanda executada” mais os status de Ordem de Serviço (OS) emitida, enviada à SINFRA, autorizada, aguardando OS ou aguardando pedido material.

Sendo assim, em 2023, totalizou-se 3.911 demandas de manutenção predial recebidas e 2.885

demandas de manutenção predial executadas pela SINFRA/GME, correspondendo a cerca de 74% de atendimento; 1.708 demandas de manutenção de equipamentos recebidas e 388 demandas de manutenção de equipamentos executadas pela SINFRA/GME, correspondendo a cerca de 23% de atendimento.

O nível de atendimento de manutenção de equipamentos sofreu sensível impacto devido a não entrega da totalidade dos materiais pela empresa vencedora da maioria dos lotes do pregão de materiais de construção. Esse inadimplemento impossibilitou a terceirizada, do contrato de Mão de Obra Exclusiva para serviços emergenciais de pequeno valor, de atender muitas requisições por falta de material no almoxarifado da SINFRA. Além disso, o significativo volume de requisições encaminhadas mensalmente para GME encontra barreiras ao seu pleno atendimento na limitação contratual do quadro de funcionários terceirizados.

Outro agravante é a ausência de contrato de empresa especializada em manutenção de ar condicionado. O processo de contratação foi elaborado pela SINFRA em 2023 (processo nº 23074.019204/2023-18), porém não foi licitado a tempo no ano passado, sendo a previsão de finalização do processo licitatório para os primeiros meses de 2024, permitindo que a SINFRA tenha um avanço considerável do indicador no corrente ano.

PINF.IF.02. ASSEGURAR AS AQUISIÇÕES E OS SERVIÇOS GERAIS E DE MANUTENÇÃO NECESSÁRIOS AO FUNCIONAMENTO DA INSTITUIÇÃO

INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO PINF.IF.02	VALORES ALCANÇADOS		VALORES PROJETADOS
	2022	2023	2023
Plnf.IF.02.I1. Taxa de Demandas de Manutenção predial anuais atendidas. (TDMA)	43%	74%	100%
Plnf.IF.02.I2. Taxa de Demandas de Manutenção de equipamentos básicos anuais atendidas. (TDMA)	44%	23%	100%

FONTE: SINFRA

TDMA

TOTAL DE DEMANDAS
EXECUTADAS

÷

TOTAL DE DEMANDAS
RECEBIDAS

×

100

ESPAÇOS FÍSICOS EM USO NA UFPB, EM 2023

CESSÃO DE USO

ITENS	ESPAÇOS
Lanchonete/Restaurante	11
Reprografia	5
Papelaria	1
Bancos	2
Correios	1
Instituição sem fim lucrativo	1
Sindicato	1
Antena de Telefonia	1

FONTE: SOF

AUTORIZAÇÃO DE USO

ITENS	ESPAÇOS
Ocupação provisória	11

FONTE: SOF

COBRANÇA DE DÉBITO POR OCUPAÇÃO IRREGULAR

ITENS	ESPAÇOS
PAM – Jaguaribe – Estado	1

FONTE: SOF

ESPECIFICAÇÃO DA CESSÃO DE USO ONEROSA NA UFPB

A Gerência de Administração é o setor responsável pela gestão dos espaços pertencentes à Universidade e disponíveis para terceiros ocuparem, por meio de autorizações ou pregões eletrônicos, com o propósito de exercerem atividades/serviços de apoio não vinculados à finalidade institucional. A atual composição das áreas apresenta-se conforme tabela ao lado.

PRINCIPAIS DESAFIOS PARA A GESTÃO DA ÁREA DE INFRAESTRUTURA E AÇÕES FUTURAS

Desafio 1: Implantação e operacionalização do BIM, como a aquisição de ferramentas e capacitação de servidores, haja vista a necessidade de mudança significativa nos processos e adaptação profunda dos sistemas existentes. Nesse sentido, já tendo sido adquiridas as ferramentas essenciais para o funcionamento do sistema BIM, além da capacitação gradativa dos servidores.

Desafio 2: Utilização do Módulo SIPAC-Infraestrutura, pois, demanda um planejamento abrangente que envolve todos os servidores da SINFRA, devido à complexidade e à necessidade de recursos significativos.

Desafio 3: Melhoria na qualidade e confiabilidade do sistema elétrico. A construção da rede interna de distribuição de energia elétrica em 13,8kV é uma medida estratégica para garantir qualidade e confiabilidade ao sistema elétrico do Campus IV.

Desafio 4: Atendimento eficiente às demandas, dada a crescente necessidade por adaptações nas edificações existentes, considerando as solicitações dos usuários, a conclusão de obras inacabadas e adequações às normas de combate a incêndio e acessibilidade.

Ações futuras

- 1 - Capacitação técnica;
- 2 - Conclusão de obras inacabadas;
- 3 - Adequação às normas de combate a incêndio e acessibilidade;
- 4 - Licitação para Obras Inacabadas e Reformas.

PATRIMÔNIO

A gestão patrimonial da Universidade Federal da Paraíba é realizada de forma descentralizada por unidades gestoras, objetivando uma maior integração dos setores envolvidos desde o controle patrimonial até o processo de tomada de decisão. Compete ao administrador patrimonial gerenciar os bens de maneira eficiente, com vistas à manutenção e conservação do patrimônio público da união.

O controle patrimonial da UFPB engloba as atividades de entrada e registro dos bens patrimoniais, gerência patrimonial, levantamento patrimonial, movimentações de bens, alterações dos bens, alienação/baixa, consultas, relatório e baixa dos bens, dentre outras situações.

A Divisão de Patrimônio da UFPB, no que diz respeito à unidade gestora **153065**, utiliza as normas constitucionais e legais na gestão patrimonial da entidade. O setor segue a definição de bens da união e de patrimônio cultural brasileiro, conforme postulado nos [arts. 20 e 216 da Constituição Federal de 1988](#). O intuito é gerir o patrimônio em sua totalidade para diminuir, melhorar e prevenir falhas e irregularidades. Nesse sentido, a conformidade legal utilizada pela Divisão de Patrimônio (DIPA) se pauta principalmente na legislação a seguir:

- Lei nº 4.320/1964 - Estatui Normas Gerais de

Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal;

- Lei nº 8.666/1993 - Estabelece normas gerais sobre licitações e contratos administrativos, com vigência até dezembro de 2023 (Lei complementar 198/2023);
- Lei Complementar nº 101/2000 - Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências; e
- Lei nº 14.133/2021 - Nova de Lei de Licitações e Contratos;

Além dessas, outros dispositivos legais regulamentam as atividades que compõem os processos de gestão patrimonial, dentre os quais destacam-se:

- Instrução Normativa nº 205/1988 - com o objetivo de racionalizar com minimização de custos o uso de material no âmbito do SISG através de técnicas modernas que atualizam e enriquecem essa gestão com as desejáveis condições de operacionalidade, no emprego do material nas diversas atividades;
- Portaria Interministerial nº 163/2001 (atualizada) - Dispõe sobre normas gerais de consolidação das Contas Públicas no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, e dá outras providências;
- Portaria nº 448/2002 - Divulga o detalhamento das naturezas de despesas 339030, 339036, 339039 e 449052;
- Portaria Conjunta STN/SOF nº 02/ 2016 e Portaria STN nº 840/2016 - Aprova a Parte I - Procedimentos Contábeis Orçamentários da 7ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP)/Aprova as Partes Geral, II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais,

III – Procedimentos Contábeis Específicos, IV – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público e V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público da 7ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP);

- Decreto nº 9.373/2018 - Dispõe sobre a alienação, a cessão, a transferência, a destinação e a disposição final ambientalmente adequadas de bens móveis no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- Instrução Normativa nº 11/2018 - Dispõe sobre ferramenta informatizada de disponibilização de bens móveis inservíveis para fins de alienação, de cessão e de transferência no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional - Reuse.Gov.;
- Decreto nº 10.314/2020 - Altera o Decreto nº 9.764, de 11 de abril de 2019, que dispõe sobre o recebimento de doações de bens móveis e de serviços, sem ônus ou encargos, de pessoas físicas ou jurídicas de direito privado pelos órgãos e pelas entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional; e
- Portaria nº 232, de 2 de junho de 2020 - Institui o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial - Siads, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional e das empresas públicas dependentes do Poder Executivo federal, e dá outras providências.

Quanto à unidade gestora **153066**, além das normas constitucionais e legais de gestão patrimonial a SOF criou e utiliza o Procedimento Operacional Padrão POP SOF 001/2021 - Diretrizes para Gestão Patrimonial.

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DE CAPITAL

Em 2023, a dotação orçamentária de capital da UFPB foi de R\$ 32.056.578,00. Desse total, foram empenhados 99,99%. O item de capital Obras e Instalações representou 73,78% dos recursos empenhados e Equipamentos e Material permanente 26,20%.

ITENS DE INVESTIMENTO DE CAPITAL, EM 2023

ITENS	NATUREZA DA DESPESA	%
Material de consumo	449030	0,004%
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	449039	0,017%
Serviços de TIC - PJ	449040	0,006%
Obras e Instalações	449051	73,775%
Equipamentos e Material Permanente	449052	26,197%

FONTE: TESOURO GERENCIAL

DESFAZIMENTO DE ATIVOS

No exercício de 2023 houve procedimentos de Desfazimento de Ativos por meio de Doação, conforme consta nos processos nº: 23074.039809/2023-75 e 23074.061884/2023-18, ambos apreciados pelo Conselho Universitário, conforme disposições regimentais.

Os bens móveis inservíveis cujo reaproveitamento seja considerado inconveniente ou inoportuno serão alienados em conformidade com a legislação aplicável às licitações e aos contratos no âmbito da

ITENS DE CAPITAL POR NATUREZA DA DESPESA DETALHADA, EM 2023

ITENS	%
Obras em andamento	73,78%
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	6,72%
Computadores	5,74%
Material de TIC (permanente)	2,93%
Mobiliário em geral	2,24%
Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	2,21%
Aparelhos e utensílios domésticos	1,70%
Outros	4,67%

FONTE: TESOURO GERENCIAL

administração pública federal direta, autárquica e fundacional, indispensável a avaliação prévia.

Nos termos do art. 17, § 6o da Lei nº 8.666/93, só é permitido o leilão para a venda de bens móveis avaliados, isolada ou globalmente, em quantia não superior a R\$1,43 milhão. Caso ultrapasse esse valor, deve ser adotada a modalidade da Concorrência.

Visando manter a sustentabilidade econômica da universidade, exceto em casos de expressa justificativa e autorização do Reitor, o método preferencial de desfazimento adotado pela UFPB será o leilão, sendo que os bens só poderão ser alienados de outra maneira (doação ou permuta) em casos de impossibilidade deste ou caso se encontrem em lotes que não foram vendidos.

Verificada a impossibilidade ou a inconveniência da alienação do bem classificado como irrecuperável, a autoridade competente determinará sua destinação ou disposição final ambientalmente adequada, nos termos da Lei nº 12.305, de 2010.

Toda alienação será feita mediante aprovação do CONSUNI.

É vedada a destinação ou desfazimento de bens diretamente por qualquer unidade da UFPB sendo esta responsabilizada pela irregularidade em caso de descumprimento. A competência para o desfazimento dos bens permanentes, sob qualquer modalidade, é apenas da Divisão de Patrimônio da UFPB mediante autorização da autoridade competente em cada caso.

As unidades que possuem bens inservíveis deverão seguir o processo de recolhimento de bens móveis inservíveis. No ano de 2023, não foram informados desfazimento pelas UASGS 153065 e 153066, a UASG 153073 informou um processo em andamento e a UASG 153074 CCHSA apresentou o desfazimento e a baixa definitiva dos bens, conforme quadro apresentado abaixo:

IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UFPB

QUANTIDADE E VALOR** DOS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UFPB, EM 2022

MUNICÍPIO	IMÓVEIS***	VALOR*
Areia	1	2.750.000,00
Bananeiras	3	23.357.574,03
João Pessoa	12	241.973.820,31
Santa Rita	1	79.280,89
São João do Cariri	1	753.384,67
TOTAL	18	268.914.059,90

* Em Reais (R\$)

FONTE: PRA

** O valor considera a soma do valor do terreno mais as benfeitorias.

*** Pertencem à UFPB, mas ainda não têm registro no Spiunet devido ao fato dos processos não terem sido encaminhados à Divisão de Patrimônio (o campus de Mamanguape e Rio Tinto, o Teatro Lima Penante e o Núcleo de Artes Contemporânea - NAC).

RELATÓRIO DE RESUMO CONTÁBIL ALIENAÇÃO/BAIXA DO CCHSA NO ANO DE 2023

PROCESSO	GRUPO DE MATERIAIS	VALOR*
23074.018947/2023-70	5246-Semoventes e equipamentos de montaria	71.812
TOTAL		71.812

* Em Reais (R\$)

FONTE: CCHSA

Neste quadro estão apresentadas as saídas por meio de transferência interna de bens, modalidade de movimentação entre unidades organizacionais do mesmo órgão.

TRANSFERÊNCIA DE BENS DO CCHSA
PARA UNIDADES DE OUTROS CENTROS

PROCESSO	DESTINO	VALOR*
23074.068511/2022-57	CEAR – DC	2.600,00
23074.067163/2022-78	PRA – SCT**	105,00
23074.009129/2021-61	PRA – SCT**	1.436,16
TOTAL		4.141,16

* Em Reais (R\$) FONTE: CCHSA
** Destinados a desfazimento

LOCAÇÃO DE IMÓVEIS E EQUIPAMENTOS

No exercício de 2023 há o contrato em vigência do Serviço de Outsourcing de Impressão, fornecido pela empresa AM Serviços e Locação de Equipamentos de Informática EIRELI - EPP, previsto no PREGÃO Nº.: 23/2023 Contrato nº 08/2023, no Processo de Contratação: 23074.044087/2023-96, CNPJ nº: : 04.999.366/0001-77, no Relatório de Acompanhamento da Execução Contratual e nos demais documentos referentes à contratação.

MUDANÇAS E DESMOBILIZAÇÕES RELEVANTES

No exercício de 2023 não houve nenhum procedimento de mudança e desmobilização relevante de Bens por parte da instituição.

PRINCIPAIS DESAFIOS PARA A GESTÃO PATRIMONIAL DA UFPB E AÇÕES FUTURAS

Na instituição, as ações futuras são pensadas para enfrentar os diferentes desafios citados pelas unidades gestoras:

1. Inclusão de profissional fixo de motorista com habilitação para veículos de passeio, utilitários e caminhões na divisão de patrimônio;
2. Padronização do inventário para toda a instituição;
3. Adoção da depreciação, amortização e exaustão;
4. Consolidação das demonstrações contábeis;
5. Fortalecimento do setor de marcenaria/ carpintaria num setor de criação e recuperação de mobiliários;
6. Elaboração de oficinas e eventos de conscientização sobre a importância da preservação do patrimônio público da instituição.
7. Ausência de política institucional relacionada à gestão patrimonial;
8. Implantação do SIADS;
9. Oferta de cursos e treinamentos para atualização técnica em normas e sistemas dos servidores envolvidos nos processos de gestão patrimonial é uma meta a ser perseguida;
10. Ausência de depósito adequado para guarda dos bens permanentes;
11. Desatualização das Unidades Administrativas do CCHSA/CAVN no SIPAC.

5.3.4 Gestão de Tecnologia da Informação

A Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), é órgão auxiliar da direção superior da UFPB, foi instituída pela Resolução CONSUNI nº 40/2013 e tem como objetivo promover serviços de tecnologia da informação e comunicação que apoiem a universidade no desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como nas atividades de gestão, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), as recomendações emanadas do Comitê de Governança Digital (CGD) e demais normas relativas à área de tecnologia da informação no âmbito da Administração Pública Federal (APF).

MODELO DE GOVERNANÇA DE TI

Em termos de governança de tecnologia da informação e comunicação (TIC) ou, no jargão atual, governança digital, a STI é parte integrante de ações que envolvem o tema, no âmbito da UFPB. Dentre essas, é possível citar:

- O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), direciona as atividades da área de TIC e engloba o arcabouço legal, incluindo decretos, leis, instruções normativas, acórdãos, entre outros documentos pertinentes. Além disso, o PDTIC incorpora boas práticas de governança de TIC, diretrizes e premissas a serem seguidas em questões relacionadas à utilização da tecnologia da informação na instituição;
- Política de Segurança da Informação (PSI),

que contém princípios que norteiam a gestão da segurança da informação os quais devem ser seguidos pela comunidade universitária, bem como por todos – pessoas físicas ou jurídicas – que estabeleçam tratativas com a UFPB;

- Comitê de Governança Digital, órgão colegiado do tipo estratégico e de natureza deliberativa e permanente, vinculado diretamente à Reitoria, que tem por finalidade tratar de assuntos relativos à Governança Digital, em consonância com a Estratégia de Governança Digital (EGD) do Governo Federal.

O Modelo de Governança de TIC da UFPB tem como base os documentos descritos na tabela ao lado.

MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TIC EM 2023

ITEM	VALOR*
Firewall (hardware + serviços)	1.043.192,00
Equipamentos DL360 GEN9 / HPE 3PAR 8200	169.992,00
Ativos de Rede	1.025.082,00
Desktops	1.107.332,00
Licença Adobe Creative Cloud*	1.690,00
TOTAL	3.347.288,00

* Houve aquisição da Licença Adobe Creative Cloud (processo n.º 23074.102592/2023-09) no valor de R\$1.690,00 (2023NE4099). Destaca-se, contudo, que outras unidades podem ter adquirido essa mesma licença. Além disto, outros equipamentos e licenças de software também podem ter sido adquiridos por outras unidades, de modo que o valor total desses itens seria maior.

FONTE: STI

BASE DO MODELO DE GOVERNANÇA DE TIC DA UFPB

DOCUMENTO	MATÉRIA
PMBOK® (Project Management Body of Knowledge)	Guia que recomenda boas práticas no gerenciamento de projetos.
Guia de PDTIC do SISP – v.2.1	Guia que tem como objetivo auxiliar a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação nos órgãos da Administração Pública Federal (APF).
Guia de Governança de TIC do SISP – ver 2.0	Guia de apoio aos órgãos do SISP no desenvolvimento e aperfeiçoamento da Governança de TIC.
COBIT® - ISACA (Information Systems Audit and Control Association)	Recomenda processos e controles para Auditoria e Garantia, Gerenciamento de Risco, Segurança da Informação, Regulamentação e Conformidade, Governança de TI e Operações de TI.
ITIL® (Information Technology Infrastructure Library)	Estabelece processos de gerenciamento para os serviços de TI baseados em boas práticas da indústria, internacionalmente reconhecidas.
ISO/IEC 27001	Especifica os requisitos para estabelecer, implementar e melhorar continuamente um sistema de gerenciamento da segurança da informação dentro do contexto da organização.
ISO/IEC 27002	Recomenda orientações como referência para a selecionar controles dentro do processo de implementação de um Sistema de Gerenciamento da Segurança da Informação (SGSI) baseado na ISO/IEC 27001 ou como um documento guia para as organizações implementarem controles de segurança da informação aceitos comumente.
ISO/IEC 38500	Provê princípios, definições e um modelo de governança a ser utilizado na avaliação, direção e monitoramento do uso da tecnologia da informação nas organizações.
TOGAF® (The Open Group Architecture Framework)	Fornecer um padrão aberto para arquitetura empresarial.

FONTE: PDTI UFPB 2021-2024 E OUTROS

CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES DE RECURSOS DE TI VIGENTES EM 2023

CONTRATO	EMPRESA CONTRATADA	OBJETO DO CONTRATO	VIGÊNCIA	VALOR*
PREGÃO: 41/2023 PROCESSO: 23074.065637/2023-52 NE: 2023NE4946	ARPSIST SERVICOS DE ENGENHARIA LTDA	Firewall - hardware	09/12/2023 a 08/12/2026	355.442,00
PREGÃO: 41/2023 PROCESSO: 23074.065637/2023-52 NE: 2023NE4950	ARPSIST SERVICOS DE ENGENHARIA LTDA	Firewall – serviços e/ou licenças	Licenças – 09/12/2023 a 08/12/2026	560.250,00
PREGÃO: 41/2023 PROCESSO: 23074.065637/2023-52 NE: 2023NE4953	ARPSIST SERVICOS DE ENGENHARIA LTDA	Firewall – renovação de licença	09/12/2023 a 19/09/2026	127.500,00
PROCESSO: 23074.106012/2023-13 TERMO DE CONTRATO: 16/2023 NE: 2023NE5160	HEWLETT-PACKARD BRASIL LTDA	DL360 GEN9 / HPE 3PAR 8200	01/01/2024 a 31/12/2024	169.992,00
PREGÃO: 40/2023 PROCESSO: 23074.124580/2023-70 TED 13.284 SESU/MEC	Múltiplas Empresas	Ativos de Redes - Hardware	Depende do Item	1.025.082,00
PREGÃO: 40/2023	Múltiplas Empresas	Ativos de Redes – Material de Consumo	Depende do Item	5.992,68
PREGÃO: 43/2023 PROCESSOS: 23074.129662/2023-14 PROCESSOS: 23074.124524/2023-30	Múltiplas Empresas	Desktops e Monitores – vários tipos	Depende do Item	1.107.332,00
Termo de Contrato de Aquisição de Bens nº 10/2021	Plugnet Comércio e Representações Ltda.	Aquisição de computadores (servers) e de dispositivos de armazenamento (storage) para implantação de estrutura de redundância para o datacenter da UFPB	11/01/2022 a 11/01/2027	2.710.000,00
Termo de Contrato de Aquisição de Bens nº 14/2022	Arpsist Serviços de Engenharia Ltda.	Appliances de segurança (firewalls)	30/12/2022 a 30/12/2025	383.900,00

FONTE: STI

PRINCIPAIS INICIATIVAS (SISTEMAS E PROJETOS) E OS RESULTADOS PROMOVIDOS

As principais atividades realizadas pela STI em 2023:

- Implementação, manutenção e garantia de disponibilidade dos mecanismos de disseminação da informação institucional, tais como: Censo da Educação Superior, Indicadores para o Tribunal de Contas da União, Dados Abertos, Indicadores da Graduação, Indicadores da Pós-Graduação, e Indicadores dos Cursos Técnicos.
- Criação de painéis contendo dados referentes à avaliação institucional, a qual é conduzida semestralmente pelos alunos;
- Resposta a 7162 chamados abertos pela comunidade acadêmica da UFPB via sistema OTRS. Desses, 94% foram atendidos com sucesso;
- Atendimento às demandas dos sistemas SIGAA, DEVOPS, SIGRH, SIPAC, SIGADMIN e orbitais, mobile, sites;
- Ativação do site redundante fora das dependências da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI);
- Aquisição de ativos de rede que favorecem uma melhor qualidade de acesso a estes serviços;
- Instalação de firewalls nos campi do interior;
- Aquisição e atualização dos firewalls no campus I;
- Estudo de solução corporativa de antivírus;
- Desenvolvimento de ferramentas de apoio à segurança da informação.

RESULTADOS ESTRATÉGICOS

O PDI da UFPB conta 8 indicadores voltados à área de tecnologia da informação, contemplando três objetivos estratégicos: **Pinf.TI.01** - Ampliação/adequação da

PINF.TI.01. AMPLIAÇÃO/ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE TI

INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO PINF.TI.01	VALORES ALCANÇADOS		VALORES PROJETADOS
	2022	2023	2023
Pinf.TI.01.I1. Número de unidades com implantação de fibra óptica.	18	18	33
Pinf.TI.01.I2. Número de switches e access points instalados no ano.	22 switches 35 access point	10 switches 01 access point	80 switches 100 access point

infraestrutura de TI; **Pinf.TI.02** - Otimização dos sistemas integrados de gestão; **Pinf.TI.03** - Prestação dos serviços de TI e; **Pinf.Se.01** - Prover a segurança das pessoas, do patrimônio e da informação.

As metas relacionadas à ampliação da infraestrutura de TI não foram atingidas em 2023. Com relação ao número de unidades com implantação de fibra óptica, vale esclarecer que o processo licitatório iniciado em 2023 está previsto para ser concluído em 2024. No entanto, a STI lidou com desafios decorrentes da insuficiência da equipe técnica para lidar com o volume significativo de trabalho envolvido. Além disso, houve a mudança ocorrida na Instrução Normativa SGD/ME nº 01/2019, hoje revogada, especialmente no que se refere à definição de soluções de tecnologia da informação.

A respeito da instalação de switches e access points, a quantidade de equipamentos instalados não atendeu à meta devido à ausência de aquisições em 2022. No entanto, a licitação realizada em 2023 foi concluída com sucesso, sendo provável o recebimento de novos equipamentos no início do ano de 2024.

Além dos módulos SIGs, o STI é responsável pela implementação e aprimoramento de diversos

TAMdSIG

QUANTIDADE DE DEMANDA DE ADAPTAÇÃO ATENDIDA

÷

QUANTIDADE TOTAL DE DEMANDAS DE ADAPTAÇÃO

×

100

PINF.TI.02. OTIMIZAÇÃO DOS SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO

INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO PINF.TI.02	VALORES ALCANÇADOS		VALORES PROJETADOS
	2022	2023	2023
Pinf.TI.02.I1. Taxa de adaptação dos módulos dos SIGs (TAMdSIG)	100%	-	100%

FONTE: STI

PINF.TI.03. PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TI.

INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO PINF.TI.03	VALORES ALCANÇADOS		VALORES PROJETADOS
	2022	2023	2023
Pinf.TI.03.I1. Taxa de Implantação de Processos do ITIL.	-	-	100%
Pinf.TI.03.I2. Taxa de Implantação de Processos do COBIT	-	-	100%
Pinf.TI.03.I3. Índice de qualidade de acesso à internet mensurado pelo uptime da rede.	99,8%	99,77%	100%
Pinf.TI.03.I4. Grau de satisfação dos usuários com os módulos da base SIG*	90%	94%	90%

*Indicador reinserido e ajustado durante apreciação da revisão do PDI no Consuni.

FONTE: STI

sistemas de tecnologia como: Devops, Mobile, sites e qualidade. Alinhado à insuficiência de servidores de equipe técnica qualificada, em 2023, constatou-se dificuldade na mensuração efetiva do indicador taxa de adaptação dos módulos dos SIGs.

Os indicadores Pinf.TI.03.I1. e Pinf.TI.03.I2 que medem as taxas de implementação de processos de ITIL e COBIT, respectivamente, não foram atingidos, pois há pouco interesse em capacitação na matéria, apesar da Escola Superior de Rede (ESR), da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) oferecer cursos na área. Além disso, há ausência de instância específica dentro da STI para tratar do assunto.

Em relação ao índice de qualidade de acesso à internet mensurado pelo uptime da rede, apesar de utópico, a UFPB apresentou resultados positivos: a qualidade de acesso à internet medido pelo uptime da rede ficou bem próximo da meta de 100%, com o valor de 99,77%.

No que diz respeito ao grau de satisfação dos usuários com os módulos da base SIG, foram

respondidos 7162 chamados da comunidade da UFPB, sendo que 6721 destes foram fechados com êxito, representando quase 94% de sucesso em nossos atendimentos. Contudo, apenas 385 dos atendimentos fechados foram devidamente avaliados pelos clientes por meio do módulo de controle de satisfação em nossa plataforma de abertura de chamados.

Devido ao baixo número de avaliações, a GSI implementou uma nova funcionalidade (um pop-up modal) sugerindo que os clientes avaliem os

atendimentos. Essa funcionalidade foi colocada em produção apenas em dezembro de 2023, resultando, consequentemente, em um aumento no número de avaliações. Destaca-se também uma reformulação do nosso catálogo de serviços que, na plataforma de abertura de chamados, apresentamos informações menos técnicas e de melhor compreensão em suas descrições para a comunidade da UFPB.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Segue lista de atividades realizadas no decorrer do ano de 2023 pela Gerência de Segurança da Informação desta STI:

- Confecção das políticas complementares de segurança;
- Implantação do PPSI na UFPB;
- Implantação e melhoria dos firewalls em todos os campi;
- Desenvolvimento de ferramentas de apoio à segurança da informação;
- Respostas dos questionamentos da comunidade acadêmica;
- Divulgação de material informativo;

PINF.SE.01. SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO PINF.SE.01	VALORES ALCANÇADOS		VALORES PROJETADOS
	2022	2023	2023
Pinf.Se.01.I8. Número de campi com instalação de firewall	1	4	4

FONTE: STI

- Realização de varreduras automatizadas por vulnerabilidades.

A meta estratégica de instalar firewall nos 4 campi da UFPB foi atingida em 2023, conforme quadro abaixo.

Convém mencionar que, desde 2018, o Campus I dispõe de uma solução de firewall, incluindo um equipamento sobressalente trabalhando em alta disponibilidade, conjunto que foi atualizado no ano de 2023. Esse processo também contemplou a renovação da solução automatizada de análise de incidentes e a aquisição de uma ferramenta de gestão unificada. Também em 2023, foram instalados equipamentos da mesma marca nos campi de Areia, Bananeiras e nas duas unidades do litoral norte (Mamanguape e Rio Tinto), sendo integradas ao painel de gerenciamento do campus I.

DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Observando as diretrizes da Estratégia de Governo Digital (EGD) vigente, a fim de oferecer serviços públicos de melhor qualidade por meio de tecnologias digitais. Em termos de ações futuras, a STI projeta as seguintes realizações:

- Projeto de Internacionalização de dados institucionais: Parceria com a Agência UFPB de Cooperação Internacional (ACI);
- Implementação, manutenção e disponibilidade de mecanismos de disseminação da informação institucional: para a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), e para a Pró-reitoria de Assistência e Promoção ao Estudante (PRAPE);
- Melhoria do serviço de e-mail institucional;
- Atualização e reestruturação do Plano Individual

Docente e seu respectivo Relatório Individual Docente no SIGAA;

- Finalização do merge dos sistemas SIPAC e SIGRH;
- Finalização do sistema de gerenciamento de processos seletivos;
- Segunda fase da creditação da extensão no SIGAA;
- Enfrentar com criatividade as restrições orçamentárias que dificultam as aquisições de ferramentas efetivas;
- Conscientizar a comunidade acadêmica para que adotem as boas práticas, mesmo quando em detrimento do seu conforto;
- Examinar a possibilidade de implantação de um ChatBot de atendimento na Central de Atendimento ao Usuário (CAU) desta STI;
- Encaminhar licitação para suporte para o gerador;
- Encaminhar licitação para suporte para nobreaks;
- Encaminhar licitação para cabeamento estruturado.

Dessa forma, a STI continuará atuando em prol do cumprimento das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPB, enquanto executora ou parceira, sempre atenta a iniciativas inovadoras que possam aperfeiçoar o cumprimento de suas obrigações institucionais.

5.3.5 Sustentabilidade Ambiental

CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE EM CONTRATAÇÕES E AQUISIÇÕES

Na realização de contratações e aquisições, foram adotados critérios de sustentabilidade conforme estipulado no artigo 05 da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 01/2010, sempre que houve alinhamento com os objetivos das transações. Além disso, quando pertinente, foram seguidas as diretrizes do Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da AGU, sendo obrigatória a utilização deste guia pelos servidores responsáveis pelo planejamento das contratações em geral.

Em termos gerais, seguindo as orientações legais, os seguintes critérios de sustentabilidade foram observados nos procedimentos de contratação, quando aplicáveis:

1. Exigência de conformidade com o Decreto nº 2.783, de 1998, e a Resolução CONAMA nº 267, de 14/11/2000, proibindo a oferta de produtos ou equipamentos que contenham ou façam uso de substâncias que degradam a camada de ozônio, conforme abrangido pelo Protocolo de Montreal;
2. Observância das disposições da IN SLT/MPOG nº 01, de 2010, no fornecimento e/ou prestação de serviços;
3. Inclusão, no Termo de Referência, da exigência de cumprimento da Resolução CONAMA nº 20, de 1994, referente aos equipamentos de limpeza que produzem ruído durante o funcionamento;

4. Obrigatoriedade para o fornecedor respeitar as orientações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) sobre resíduos sólidos;
5. Estabelecimento de diretrizes para a execução dos serviços visando à economia na manutenção e operação da edificação, redução do consumo de energia e água, utilização de tecnologias e materiais de baixo impacto ambiental, e adoção de práticas sustentáveis, incluindo:
 - Utilização preferencial de materiais reciclados, reutilizados e biodegradáveis, quando aplicável, para reduzir a necessidade de manutenção;
 - Embalagem individual adequada com o menor volume possível, utilizando materiais recicláveis para garantir a máxima proteção durante o transporte e armazenamento;
 - Evitar o uso de materiais contendo substâncias perigosas em concentração acima do recomendado na diretiva RoHS;
 - Adoção de medidas para reduzir o desperdício de água tratada, conforme estabelecido pelo Decreto nº 48.138, de 8 de outubro de 2003;
 - Implementação de um programa interno de treinamento para funcionários, nos primeiros três meses da execução contratual, visando a redução do consumo de energia elétrica, água e produção de resíduos sólidos, em conformidade com as normas ambientais vigentes;
 - Destinação ambiental adequada de pilhas e baterias usadas ou inservíveis;
 - Utilização de máquinas que atendam ao Programa de Eficiência Energética da ANEEL;
 - Redução de impactos sobre os recursos naturais e preferência por materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local;
 - Maior eficiência na utilização de recursos

naturais como água e energia;

- Priorização da geração de empregos locais;
- Utilização de barreiras de isolamento reutilizáveis para evitar o desperdício de materiais;
- Combate ao lançamento de fragmentos ou material particulado no ambiente;
- Minimização da queima de combustíveis não renováveis, exceto quando essencial para a execução dos serviços;
- Redução de transtornos aos cidadãos em áreas de grande fluxo;
- Proibição da supressão de vegetação sem autorização prévia;
- Priorização de Equipamentos de Proteção Individual e uniformes produzidos por empresas ambientalmente responsáveis, evitando elementos nocivos às pessoas e à natureza, e providenciando destinação adequada após o uso pelos profissionais.

AÇÕES PARA REDUÇÃO DO CONSUMO DE RECURSOS NATURAIS

CONSUMO DE ÁGUA

A SINFRA, por meio da Gerência de Manutenção e Equipamentos, planejou, coordenou, executou e fiscalizou várias ações visando redução do desperdício de água, tais como a manutenção de registros e trechos danificados da rede, além de ações preventivas como o monitoramento diário e limpeza de poços e reservatórios. Uma das ações de destaque realizadas foi o isolamento do Hospital Universitário da rede de abastecimento interna do Campus I da UFPB com o fechamento

de seu registro de abastecimento provisoriamente. O abastecimento do hospital pela rede interna da UFPB só voltava a ser aberto diante de situações críticas de abastecimento daquele, mas, de forma provisória, voltando a ser fechado após normalização.

Em relação às despesas relativas ao consumo de água e esgoto no ano de 2022, houve um aumento de cerca de 41%. No ano de 2022 foi contabilizado um custo total de R\$ 3.148.976,95 (três milhões, cento e quarenta e oito mil, novecentos e setenta e seis reais e noventa e cinco centavos); enquanto, no ano de 2023, o gasto apurado foi de R\$ 4.428.530,85 (quatro milhões, quatrocentos e vinte e oito mil, quinhentos e trinta reais e oitenta e cinco centavos), perfazendo uma diferença de R\$ 1.279.553,90 (um milhão, duzentos e setenta e nove mil, quinhentos e cinquenta e três reais e noventa centavos). A figura abaixo faz o comparativo do gasto efetivo entre os anos 2022 e 2023 nos campi da UFPB:

GASTO DE ÁGUA NA UFPB, 2022 E 2023

CAMPI	2022	2023
Campus I	R\$ 1.987.190,9	R\$ 3.505.571,65
Campus II	R\$ 100.8179,19	R\$ 786.037,06
Campus III	R\$ 1.372,44	R\$ 1.180,57
Campus IV	R\$ 152.234,42	R\$ 135.741,57
Total	R\$ 3.148.976,95	R\$ 4.428.530,85

FONTE: SINFRA

Consequentemente, o consumo medido de água em metros cúbicos no ano de 2022 foi de cerca de 105.389 m³; enquanto, no ano de 2023, o consumo foi de 165.805 m³, ou seja, houve um aumento de 60.416 m³, representando uma subida de cerca

de 57% no consumo d'água da UFPB entre os anos 2022/2023.

A figura abaixo mostra o comparativo individual de consumo medido nesse período nos campi da UFPB:

CONSUMO* DE ÁGUA PELA UFPB, EM 2022 E 2023		
CAMPI	2022	2023
Campus I	24.174	111.270
Campus II	68.947	47.005
Campus III	57	-
Campus IV	12.211	7.530
Total	105.389	165.805

* em metros cúbicos (m³) FONTE: SINFRA

Percebe-se que houve redução no consumo de água nos Campi II, III e IV. Contudo, o aumento acentuado do consumo no Campus I provocou uma elevação no consumo de água total da UFPB no ano de 2023, erguendo os gastos da instituição com essas despesas. Vários fatores implicaram na elevação do consumo de água pela UFPB de 2022 a 2023, sendo eles listados e justificados abaixo:

O pleno retorno das atividades presenciais ao longo de todo ano de 2023: ao contrário de 2022, cujas aulas presenciais só voltaram plenamente no segundo semestre do ano, durante todo ano de 2023 as atividades acadêmicas e administrativas aconteceram preponderantemente na forma presencial, restabelecendo o consumo pré-pandemia.

Intenso consumo de água pelo Hospital Universitário: durante o segundo semestre de 2023, o HU solicitou ajuda à UFPB diante da

intensa demanda de água do hospital, resultante de duas novas obras de construção, as quais colocavam em risco o abastecimento do prédio para suas atividades finalísticas. Sob a autorização das devidas autoridades, foi necessário reabrir o registro de água do HU, sobrecarregando a rede de abastecimento interna do Campus I da UFPB.

Vazamentos na rede interna de abastecimento do Campus I: ainda durante o segundo semestre de 2023, vários vazamentos foram registrados na rede interna de abastecimento, resultando na perda considerável de metros cúbicos de água até sua correção. Além disso, por não dispor de material/equipamento e equipe capacitada, a UFPB precisou contar com apoio técnico da CAGEPA para correção desses vazamentos. Aponta-se como causa desses vazamentos a idade avançada das tubulações da rede de abastecimento interno do Campus I, cujo ressecamento natural das paredes dos tubos vem fragilizando-os e tornando-os incapazes de suportar as variações diárias de pressão da rede. Tal problema se mostra generalizado no Campus I, requerendo uma intervenção de grandes proporções e elevado valor financeiro.

Ampliação dos serviços de manutenção: o número de Ordens de Serviço emitidas em 2023 (659) superou os valores de 2022 (526) em 133 OS. Tal ampliação no atendimento de manutenção predial aos centros consequentemente eleva a demanda de água para a execução de serviços, haja vista que tal recurso é essencial para a execução de muitos trabalhos na construção civil.

CONSUMO DE ENERGIA

Na área energética, um passo importante na redução dos custos com energia elétrica pela UFPB foi alcançado com o início da construção da Subestação 69 kV no Campus I (João Pessoa/PB). A obra segue em ritmo satisfatório com previsão de entrega em Julho de 2024.

Outra ação de extrema importância realizada em 2023 foi a contratação da linha de distribuição em alta tensão (LDAT) 69 kV junto à Concessionária Local de Energia Elétrica - Energisa PB. Tal contratação permitirá a entrada em funcionamento, no segundo semestre de 2024, da subestação 69 kV que está sendo construída, elevando o patamar de confiabilidade do fornecimento de energia elétrica para o Campus I da UFPB, possibilidade de expansão de novas cargas, além da expressiva queda no custo mensal da fatura de energia elétrica da instituição.

O custo total com energia elétrica nos Campi da UFPB, até o mês de dezembro de 2023, foi de R\$ 10.454.996,39 (dez milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, novecentos noventa e seis reais e trinta e nove centavos). A seguir, apresentamos tabela com os valores de energia consumidos (kWh) por Campi, bem como valores gastos em 2023:

CONSUMO* E GASTO** COM ENERGIA ELÉTRICA PELA UFPB, EM 2023		
CAMPI	COMSUMO	GASTO
Campus I	11.999.399,00	8.420.521,91
Campus II	1.156.957,00	742.595,91
Campus III	912.748,00	627.100,80
Campus IV	863.579,00	664.777,77
Total	14.932.683,00	10.454.996,39

* em quilowatt-hora (kWh) FONTE: SINFRA
** em reais (R\$)

Em 2023, o gasto total com energia elétrica (R\$ 10.454.996,39) nos Campi da UFPB apresentou uma redução de 0,8% em comparação com o valor gasto no ano anterior (R\$ 10.539.606,84), o que equivale

a diminuição de R\$ 84.610,45. A figura abaixo exemplifica os gastos com energia elétrica:

COMPARATIVO DOS VALORES* GASTOS COM ENERGIA ELÉTRICA DA UFPB, 2022 E 2023

CAMPI	2022	2023
Campus I	8.613.401,37	8.420.521,91
Campus II	800.182,45	742.595,91
Campus III	616.533,39	627.100,8
Campus IV	509.489,63	664.777,77
Total	10.539.606,84	10.454.996,39

* em reais (R\$) FONTE: SINFRA

AÇÕES VOLTADAS À REDUÇÃO DE RESÍDUOS POLUENTES

Ao longo de 2023, a equipe da SINFRA, especialmente através da Gerência de Meio Ambiente (GMA), dedicou-se, de maneira abrangente e robusta, à gestão de resíduos na UFPB. A parceria estabelecida por meio do contrato administrado pela SINFRA – voltado para serviços contínuos de coleta, transporte e destinação adequada de resíduos químicos e de saúde – com uma empresa especializada reflete a busca por soluções específicas, alinhadas às demandas identificadas por levantamentos realizados em 2022.

A iniciativa de fortalecer a gestão de resíduos de laboratórios, clínicas, hospitais e pesquisas farmacêuticas destaca o comprometimento notável da SINFRA em evitar a disposição inadequada de poluentes perigosos no meio ambiente. Para uma análise mais aprimorada, é possível consultar os dados quantitativos no quadro de indicadores do

PDI 2019–2023, que evidenciam os avanços, como o aumento do número de laboratórios com coleta de resíduos químicos, resultando na efetiva redução de resíduos perigosos e dos impactos ambientais associados.

No que diz respeito aos resíduos não perigosos, as estratégias adotadas, como a educação ambiental, publicidade em redes sociais e instalação de coletores, refletem uma abordagem abrangente. Esse esforço visa atender as métricas específicas previstas no PGLS para avaliar a eficácia dessas ações, incluindo a relação entre a quantidade de resíduos reciclados, a quantidade de material reciclável doado à cooperativa e a quantidade de material reciclável produzido.

A participação ativa na coleta seletiva, em parceria com a Coordenação de Gestão Ambiental (CGA) e uma cooperativa qualificada, destaca o caráter social e integrador da iniciativa. No entanto, uma análise mais aprofundada posteriormente poderá abordar os impactos socioeconômicos dessa cooperação, como a geração de empregos e o envolvimento da comunidade local.

De maneira geral, a SINFRA demonstra um compromisso sólido com a gestão ambiental na UFPB. Por meio da GMA, a Superintendência de Infraestrutura continua a realizar sondagens e análises de dados dos resultados obtidos, visando aprimorar e incorporar métricas quantitativas e

qualitativas para avaliar com precisão o sucesso das ações implementadas, proporcionando uma base mais sólida para análises e futuras melhorias. Dito isso, quanto ao objetivo estratégico **Pinf.IF.03** - Promover eficiência energética, uso sustentável dos recursos naturais e tratamento adequado dos resíduos, os indicadores são apresentados abaixo.

Em relação à eficiência energética, o conjunto de iniciativas (ações) direcionadas para a melhoria da qualidade da rede elétrica na UFPB, até 2023, foi delineado através destas ações:

- 1.Manutenção em transformadores de distribuição danificados, programada para 2023, realizada parcialmente devido a dificuldades na contratação dos serviços;
- 2.Início da construção da subestação de 69kV no Campus I em 2023;
- 3. Poda em todo o entorno das redes de distribuição de todos os campi – prevista para 2023 – realizada parcialmente, devido à dificuldades de autorizações (ambientais e administrativas) e de disponibilidade de equipamentos (caminhão munck quebrado com frequência).

No que diz respeito ao tratamento adequado dos resíduos, no decorrer de 2023, a Gerência de Meio Ambiente (GMA) manteve uma parceria com a Comissão de Gestão Ambiental (CGA) para

PINF.IF.03. PROMOVER EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E TRATAMENTO ADEQUADO DOS RESÍDUOS

INDICADORES DO PDI	VALORES ALCANÇADOS		VALORES PROJETADOS
	2022	2023	2023
Pinf.IF.03.I1. Número de ações voltadas para a qualidade da rede elétrica na UFPB	1	7	4
Pinf.IF.03.I6. Número de laboratórios com coleta de resíduos químicos e de serviços de saúde	65	72	44

FONTE: SINFRA

identificação de novos laboratórios no sentido de realizar a devida coleta de resíduos químicos e de saúde, auxiliando na gestão desses materiais. Esse trabalho contínuo culminou na superação da meta estabelecida.

5.3.6 Gestão de Custos

A gestão de custos na Universidade Federal da Paraíba pode ser observada por meio do Portal de Custos do Governo Federal. O Sistema de Informações de Custos do Governo Federal (SIC) é um banco de dados que se utiliza da extração de dados dos sistemas estruturantes da administração pública federal, tal como SIAPE, SIAFI e SIGPlan, para a geração de informações para subsidiar decisões governamentais e organizacionais que conduzam à alocação mais eficiente do gasto público.

Assim, é possível visualizar o histórico, os valores em certo período de tempo, e a tendência, sendo possível dessa forma, fazer comparações e análises das informações, com o intuito de aplicá-las ao planejamento. Nesse sentido, os itens de custos são agrupados em três (3) categorias, são elas:

- Custos Controláveis (CC) e Custos Não Controláveis (CNC)
- Custos Atribuíveis a Pessoal (CAP)
- Custos de Funcionamento (CF)

Dito isto, o custo total referente ao exercício 2023 foi de R\$ 1.418.028.987,48, desses, temos R\$ 1.110.960.829,94 (78,35%) referentes a CC e R\$ 307.068.157,54 (21,65%) CNC. Os dados detalhados podem ser acessados pelo painel do Portal de Custos disponível em: [Painel de Custos](#).

Dos CC, observa-se que a maior parte dos custos da instituição está na categoria de Custos Atribuíveis a Pessoal (CAP), neste grupo a força de trabalho influencia o consumo dos recursos. No ano de 2023 o total do CAP foi de R\$1.021.941.548,63.

CUSTOS CONTROLÁVEIS (CC): itens de custo que podem ser controlados pelo gestor, levando em consideração a sua influência sobre o consumo dos recursos.

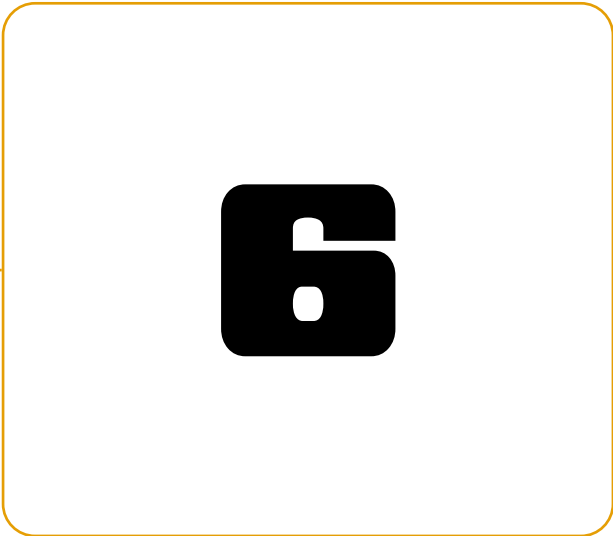
CUSTOS NÃO CONTROLÁVEIS (CNC): itens de custo consumidos independentemente da influência do gestor.

CUSTOS ATRIBUÍVEIS A PESSOAL (CAP): agregação dos itens de custo em que o consumo de recursos é influenciado pelos servidores das organizações.

CUSTOS DE FUNCIONAMENTO (CF): conjunto de itens de custo gerais necessários para que as organizações estejam minimamente aptas ao desenvolvimento de suas atividades.

Fonte: [Portal de Custos do Governo Federal](#).

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS



6

RELATÓRIO DE GESTÃO UFPB 2023

6 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

6.1 Orçamento

Do ponto de vista orçamentário, a UFPB também se destaca em termos dos investimentos em educação pública tendo recebido um total de R\$1.934.835.930,00 (um bilhão, novecentos e trinta e quatro milhões, oitocentos e trintas e cinco mil e novecentos e trinta reais) para despesas com pessoal, capital e outras despesas correntes em 2023. Desta totalidade, 88,1% se refere à folha de pagamento de ativos, inativos e pensionistas, ou seja, R\$1.705.322.065,00 (um bilhão, setecentos e cinco milhões, trezentos e vinte e dois mil e sessenta e cinco reais) injetados na economia do estado.

Analisando com o orçamento do Governo do estado da Paraíba no mesmo ano, R\$17.635.592.015,00, percebemos que a dotação orçamentária da UFPB equivale a 10,97% do orçamento do Estado, o que reforça a necessidade da aplicação das mais eficientes ferramentas de gestão orçamentária e financeira para gestão desses recursos.

O planejamento orçamentário da UFPB é responsabilidade da Coordenação de Orçamento

(Codeor) da Proplan, cuja missão é acompanhar o cumprimento dos objetivos e metas institucionais através da elaboração, monitoramento e controle orçamentário, incluindo as receitas e despesas orçamentárias e extraorçamentárias.

Em 2023, esse planejamento orçamentário foi elaborado em conformidade com as normas estabelecidas pelo órgão orçamentário setorial (MEC) e demais dispositivos legais. Trata-se de um planejamento agrupado, considerando o princípio orçamentário da unidade, e que constitui parte da Proposta de Lei Orçamentária Anual da União (LOA) que é posteriormente apreciada pelo Congresso Nacional, tornando-se lei após a conclusão do processo legislativo.

Após sanção, a UFPB analisou todas as despesas previstas para o ano de 2023 e estabeleceu as prioridades para garantir o funcionamento das atividades da instituição. Com relação aos recursos de capital, conforme autorização superior, a maior parte foi alocada para despesas com obras e aquisição de equipamentos de TI. A Superintendência de Infraestrutura (Sinfra) elaborou os projetos e a Superintendência de Orçamento e Finanças (SOF) realizou os demais procedimentos

PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESA NO ORÇAMENTO

GRUPO DE DESPESAS	2022	2023
INVESTIMENTOS	0,81%	1,66%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10,15%	10,21%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS*	89,04%	88,14%

FONTE: CODEPLAN COM BASE NA CODEOR, A PARTIR DE INFORMAÇÕES DO TESOIRO GERENCIAL.

licitatórios, com posterior execução da despesa.

Desta forma, a Universidade Federal da Paraíba executou, em 2023, 99,99% do orçamento de investimentos e 99,96% do orçamento relativo às despesas correntes discricionárias e emendas. Esses percentuais superam as execuções orçamentárias da instituição nos últimos seis anos, colocando a execução orçamentária de 2023 como a melhor do período.

ORÇAMENTO* ATUALIZADO POR GRUPO DE DESPESA (2022-2023)

GRUPOS DE DESPESA	2022	2023	VARIAÇÃO
INVESTIMENTOS	14.761.008,00	32.056.578,00	117,17%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	184.848.785,00	197.457.287,00	6,82%
PESSOAL, E ENCARGOS SOCIAIS*	1.621.749.764,00	1.705.322.065,00	5,15%
TOTAL	1.821.359.557,00	1.934.835.930,00	6,23%

FONTE: CODEPLAN COM BASE NA CODEOR, A PARTIR DE INFORMAÇÕES DO TESOIRO GERENCIAL.

* Valores em Reais (R\$)

RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
E FINANCEIRA EM 2023

TOTAL DO ORÇAMENTO* 2023 POR GRUPOS DE DESPESA

ORÇAMENTO	INVESTIMENTOS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	TOTAL
DOTAÇÃO INICIAL	12.223.444,00	176.744.005,00	1.611.610.846,00	1.800.578.295,00
DOTAÇÃO ATUALIZADA	32.056.578,00	197.457.287,00	1.705.322.065,00	1.934.835.930,00
EMPENHADO	32.053.731,60	196.459.661,01	1.695.724.752,82	1.924.238.145,43
PAGO	5.383.758,29	154.574.372,17	1.502.591.735,12	1.662.549.865,58

* Valores em Reais (R\$) FONTE: CODEOR, A PARTIR DE INFORMAÇÕES DO TESOIRO GERENCIAL.

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DAS PRINCIPAIS AÇÕES
ORÇAMENTÁRIAS - 2023

As principais ações orçamentárias executadas pela UFPB, responsáveis pelo funcionamento das atividades da instituição, são as seguintes:

- 20GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão;
- 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior;
- 20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica;
- 2994 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica;
- 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO* DAS PRINCIPAIS AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS - 2023

AÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	VALOR EMPENHADO
20GK	9.723.540,00	15.767.865,00	15.766.419,06
20RK	59.924.200,00	68.095.046,00	68.058.869,76
20RL	6.090.336,00	6.521.670,00	6.520.996,65
2994	2.113.271,00	2.113.271,00	2.113.271,00
4002	36.366.752,00	33.882.811,00	33.881.488,00
4572	200.000,00	200.000,00	200.000,00
8282	14.117.230,00	15.890.652,00	15.890.403,50
15R3	9.458.751,00	27.487.129,00	27.485.635,36

* Valores em Reais (R\$) FONTE: CODEOR, A PARTIR DE INFORMAÇÕES DO TESOIRO GERENCIAL.

- Superior;
- 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação;
 - 8282 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior;
 - 15R3 – Apoio a Consolidação, Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior.
- Detalhando a execução das principais ações orçamentárias, pode-se afirmar que a ação 20RL (Educação Profissional e Tecnológica) foi ampliada, conforme proposta apresentada pelo poder executivo e aprovada pelo Congresso Federal. Neste novo cenário, o CAVN e o CPT-ETS reajustaram o planejamento garantindo a manutenção das despesas previstas e demais ações institucionais relacionadas à pesquisa, extensão e ensino.

Considerando os valores da ação 20RK, verificou-se um aumento de 13,64% por recomposição do orçamento da UFPB recebido durante o ano de 2023. A administração superior aplicou os valores visando garantir as atividades acadêmicas e administrativas.

Destaca-se, ainda, que a UFPB disponibilizou parte dos recursos da recomposição com manutenção predial dos centros de ensino e central de aulas, além de remanejamento para ação 20GK garantindo aumento de 75% das bolsas acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão da instituição.

A ação 15R3 foi ampliada em 190,60%, pois foi reajustado o orçamento para utilizar na linha de distribuição que atenderá a obra da subestação de energia 69Kv, aquisição de equipamentos de firewall, construção do bloco D do Centro de Educação, conclusão do centro administrativo do CCAE, além de atendimento de despesas com aditivos de obras em andamento com contratos vigentes dos exercícios anteriores.

6.2 Demonstrações contábeis

A gestão contábil da UFPB é de responsabilidade do setor da Coordenação de Contabilidade e Finanças (CCF), nesse sentido as Demonstrações Contábeis da instituição foram extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI e compõem a prestação anual de contas da Universidade Federal da Paraíba.

CONFORMIDADE LEGAL

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em consonância com os dispositivos legais, quais sejam:

- Constituição Federal de 1988 – Título VI, Cap. II, Seção II – Dos Orçamentos (arts. 165 a 169);
- Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) - Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências;
- Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964 - Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal;
- Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986 - Dispõe sobre a unificação dos recursos de caixa do Tesouro Nacional, atualiza e consolida a legislação pertinente e dá outras providências;
- Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP);
- Manual do usuário SIAFI;
- NBCASP/NBC - T 16;
- Disposições do CFC em cumprimento aos Princípios de Contabilidade;
- Decreto Anual de Programação Orçamentária e Financeira e demais orientações estabelecidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e Setorial de Contabilidade do MEC (SPO).

Assim como as normas estabelecidas pelo TCU:

- Resolução TCU nº 234, de 1º de setembro de 2010;

- Acórdão 1043/2006 – Plenário;
- Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010;
- Decisão Normativa 178, de 23 de outubro de 2019;
- Decisão Normativa 180, de 11 de dezembro de 2019;
- Portaria-TCU nº 378, de 5 de dezembro de 2019.

No tocante às informações orçamentárias, financeiras, patrimoniais e contábeis referentes ao exercício de 2023, essas se encontram nas Demonstrações Contábeis do Órgão 26240 – Universidade Federal Paraíba, que são compostas por:

- I. Balanço Orçamentário
- II. Balanço Financeiro
- III. Balanço Patrimonial
- IV. Demonstração das Variações Patrimoniais
- V. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- VI. Demonstrações do Fluxo de Caixa

Nas Notas Explicativas do órgão consta o resumo da situação financeira contábil, sendo demonstrada a situação do exercício de 2023 e a respectiva comparação com o exercício de 2022, assim como os principais fatos contábeis, saldos de contas ou grupos de contas, e demais ocorrências que impactaram os resultados financeiros e não financeiros, assim como o patrimônio do órgão no período. As informações completas podem ser acessadas no Relatório Contábil 2023, pelo link: [Relatório Contábil 2023](#).

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL*

ATIVO	2023	2022
Circulante	205.468.516,11	200.212.413,15
Não Circulante	730.682.196,98	703.627.292,90
TOTAL	936.150.713,09	903.839.706,05
PASSIVO	2023	2022
Circulante	315.031.485,03	287.452.933,51
Não Circulante	-	-
Patrimônio Líquido	621.119.228,06	616.386.772,54
TOTAL	936.150.713,09	903.839.706,05

* Valores em Reais (R\$)

FONTE: SIAFI (BALANÇO PATRIMONIAL)

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas e as despesas previstas em confronto com as realizadas, detalhando as receitas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou déficit de arrecadação. Demonstra, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

No Balanço Orçamentário da UFPB do exercício de 2023, podemos observar que o total das Receitas Realizadas foi de R\$6.432.877,40, sendo 61,09% das Receitas Previstas.

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS* - 2023

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	10.530.076,00	10.530.076,00	6.432.877,40	- 4.097.198,60
» Receita Patrimonial	1.947.053,00	1.947.053,00	2.657.294,70	710.241,70
» Receita Agropecuária	160.190,00	160.190,00	14.235,00	- 145.955,00
» Receita Industrial	550.000,00	550.000,00	-	- 550.000,00
» Receita de Serviços	7.868.527,00	7.868.527,00	3.675.804,41	- 4.192.722,59
» Outras Receitas Correntes	4.306,00	4.306,00	85.543,29	81.237,29
RECEITAS DE CAPITAL	352.000,00	352.000,00	-	- 352.000,00
TOTAL	10.882.076,00	10.882.076,00	6.432.877,40	- 4.449.198,60

* Valores em Reais (R\$)

FONTE: SIAFI WEB

No ano de 2023, o total das despesas empenhadas foi superior à dotação atualizada, devido à execução de destaques de outros órgãos, ou seja, quando a UFPB executa o orçamento de outros órgãos através de Termos de Execução Descentralizado (TED).

Na composição do total da Despesa Orçamentária Empenhada (R\$2.159.551.467,48), as Despesas Correntes representaram 98,33%, enquanto as Despesas de Capital foram 1,67% e, das Despesas Correntes Empenhadas (R\$2.123.465.665,69), as despesas com Pessoal e Encargos Sociais representaram 89,20%, enquanto que as demais Despesas de Custeio representaram 10,80% desse montante.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS* - 2023

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL**	DOTAÇÃO ATUALIZADA**	DESPESAS EMPENHADAS***	DESPESAS LIQUIDADAS***	DESPESAS PAGAS***	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	1.990.070.037,00	2.111.370.709,00	2.123.465.665,69	2.083.266.740,91	1.866.519.021,58	- 12.094.956,69
» Pessoal e Encargos Sociais	1.808.201.169,00	1.907.609.302,00	1.894.204.527,83	1.893.462.856,81	1.685.625.534,60	13.404.774,17
» Outras Despesas Correntes	181.868.868,00	203.761.407,00	229.261.137,86	189.803.884,10	180.893.486,98	- 25.499.730,86
DESPESAS DE CAPITAL	12.223.444,00	32.056.578,00	36.085.801,79	5.649.441,08	5.611.938,29	- 4.029.223,79
» Investimentos	12.223.444,00	32.056.578,00	36.085.801,79	5.649.441,08	5.611.938,29	- 4.029.223,79
TOTAL	2.002.293.481,00	2.143.427.287,00	2.159.551.467,48	2.088.916.181,99	1.872.130.959,87	- 16.124.180,48

FONTE: SIAFI WEB

* Valores em Reais (R\$)

** Nesta tabela, a dotação inicial e a atualizada considera o orçamento da UFPB e HULW, por sua vez, o quadro de orçamento, do tópico orçamento, considera apenas a UFPB.

*** UFPB + HULW + Destaque

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS* – POR ANO DE INSCRIÇÃO

GRUPO DESPESA	ANO	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS PAGOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS A PAGAR
4 - INVESTIMENTOS	2016	-	9.668,41	-	-	9.668,41
	2018	-	12.894,92	-	-	12.894,92
	2019	-	203.954,08	-	-	203.954,08
	2020	-	1.667.334,12	-	6.752,19	1.660.581,93
	2021	-	4.691.751,95	63.438,00	497.628,01	4.130.685,94
	2022	11.912.950,25	-	289.652,54	4.123.503,53	7.499.794,18
3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2018	-	1.058.842,05	-	467.996,41	590.845,64
	2019	-	5.867,60	-	-	5.867,60
	2020	-	1.072.456,12	-	900.153,25	172.302,87
	2021	-	2.297.343,26	716.327,46	397.178,21	1.183.837,59
	2022	44.374.515,82	-	191.567,64	33.572.591,31	10.610.356,87
1 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2021	-	3.439,30	-	-	3.439,30
	2022	594.238,35	-	-	496.375,6	97.862,7
TOTAL		56.881.704,4	11.023.551,8	1.260.985,64	40.462.178,5	26.182.092,06

* Valores em Reais (R\$)

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

Por decisão administrativa, foram mantidos os empenhos de Restos a Pagar não Processados (RPNP) de 2016 em diante. Até o final do exercício de 2023 o saldo era de R\$26.182.092,06, sendo 48,37% de custeio e 51,63% de investimento. Os cancelamentos de RPNP totalizaram o valor de R\$1.260.985,64.

Os motivos que levaram ao cancelamento foram:

- a instituição possuir empenhos de 2023 para custear as mesmas despesas inscritas em RPNP;
- não havia mais interesse da Administração no recebimento em virtude do atraso na entrega e;
 - por algumas empresas estarem com impedimentos no SICAF.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS*

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	2023	2022
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.214.493.314,40	2.288.373.717,34
» Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	6.347.519,14	6.995.258,94
» Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	18.020.532,70	0,00
» Transferências e Delegações Recebidas	2.140.671.192,91	2.213.349.167,74
» Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	44.033.574,05	62.077.058,36
» Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	5.420.495,60	5.952.232,30
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2.241.787.727,12	2.266.112.024,57
» Pessoal e Encargos	1.160.329.748,55	1.087.527.539,85
» Benefícios Previdenciários e Assistenciais	806.308.751,54	744.303.014,60
» Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	92.276.360,24	80.495.484,74
» Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	4.286,96	12.753,08
» Transferências e Delegações Concedidas	75.038.230,56	243.940.401,84
» Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	38.915.089,27	49.469.011,03
» Tributárias	3.817.497,12	3.504.786,00
» Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	65.097.762,88	56.859.033,43
RESULTADO PATRIMONIAL	-27.294.412,72	22.261.692,77

* Valores em Reais (R\$)

FONTE: SIAFI WEB

BALANÇO FINANCEIRO*

INGRESSOS	2023	2022
Receitas Orçamentárias	6.432.877,40	7.501.233,13
Transferências Financeiras Recebidas	2.140.323.274,80	2.213.318.050,35
Recebimentos Extraorçamentários	290.153.450,10	208.676.018,59
Saldo do Exercício Anterior	157.367.733,08	152.202.503,76
TOTAL	2.594.277.335,38	2.581.697.805,83
DISPÊNDIOS	2023	2022
Despesas Orçamentárias	2.159.551.467,48	1.996.920.415,14
Transferências Financeiras Concedidas	74.526.940,36	246.575.736,19
Despesas Extraorçamentárias	190.824.348,92	180.833.921,42
Saldo para o Exercício Seguinte	169.374.548,62	157.367.733,08
TOTAL	2.594.277.305,3	2.581.697.805,83
RESULTADO FINANCEIRO	12.006.815,54	5.165.229,3

* Valores em Reais (R\$)

FONTE: SIAFI WEB

RESULTADO FINANCEIRO*

CONTAS	2023	2022
Receitas Orçamentárias	6.432.877,40	7.501.233,13
Transferências Financeiras Recebidas	2.140.323.274,80	2.213.318.050,35
Recebimentos Extraorçamentários	290.153.450,10	208.676.018,59
(-) Despesas Orçamentárias	(2.159.551.467,48)	(1.996.920.415,14)
(-) Transferências Financeiras Concedidas	(74.526.940,36)	(246.575.736,19)
(-) Despesas Extraorçamentárias	(190.824.348,92)	(180.833.921,42)
RESULTADO FINANCEIRO	12.006.845,54	5.165.229,32

* Valores em Reais (R\$)

FONTE: SIAFI WEB

Por fim, o Resultado Financeiro do exercício de 2023 apresenta a diferença entre o somatório das receitas orçamentárias, transferências financeiras recebidas e recebimentos extraorçamentários; menos o somatório das despesas orçamentárias, transferências financeiras concedidas e despesas extraorçamentárias, apresentando um Resultado Financeiro de R\$12.006.845,54 para o ano referência.

INFORMAÇÕES SOBRE O SETOR DE CONTABILIDADE

DISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES POR SETOR E CARGO

SETORES	CONTADOR	TÉCNICO EM CONTABILIDADE	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	TÉCNICO EM SECRETARIADO	TOTAL
Coordenação	1	-	-	-	-	1
DAC	2	2	1	-	-	5
DAF	6	3	1	2	-	12
DC	10	7	-	-	-	17
Secretaria	-	-	-	1	1	2
TOTAL	19	12	2	3	1	37

FONTE: CCF/PRA

COMPETÊNCIAS E RESPONSABILIDADE CCF

A Coordenação de Contabilidade e Finanças (CCF) tem como missão gerar e garantir o correto registro e a contabilização dos atos e fatos orçamentários, financeiros e patrimoniais do órgão, por meio da aplicação de normas de contabilidade pública, demonstrando com fidelidade as ações realizadas, bem como fornecer à administração informações atualizadas e exatas para subsidiar a tomada de decisões.

- Controle dos recursos financeiros recebidos através de repasses e sub-repasses (descentralizações), inclusive das unidades gestoras descentralizadas;
- Análise de todos os processos encaminhados

para pagamento (liquidação da despesa), no que se refere a veracidade das informações, formalidades e aspectos legais;

- Análise tributária, quanto às retenções dos tributos na fonte referente aos pagamentos dos fornecedores de bens e serviços;
- Liquidação (apropriação) e pagamento no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) de todas as despesas de sua competência (bolsas e auxílio estudantis, materiais, bens, serviços e outros);
- Empenho, liquidação e pagamento, no SIAFI, da Folha de Pessoal da Instituição;
- Regularização das contas contábeis (ordens bancárias devolvidas, valores devolvidos à Instituição através de GRU, almoxarifado,

RESPONSÁVEIS PELA CONTABILIDADE

Ana Patrícia Guedes de Souza
– Contadora responsável

Rubens Alberto Falcão Ferreira
– Coordenador da CCF

reclassificações, entre outras);

- Controle da Arrecadação Própria e Restituições da Receita Própria;
- Análise das Prestações de Contas de Convênios e congêneres, firmados pela UFPB, na condição de concedente;
- Confecção das Prestações de Contas de Termos de Execução Descentralizado (TED's) e Convênios onde a UFPB figura como conveniente;
- Cadastro de senhas e usuários no SIAFI/SIASG;
- Elaboração e envio da DIRF;
- Elaboração e envio da EFD-REINF e DCTF WEB;
- Conformidade de Gestão e Conformidade Contábil;
- Inclusão de devedores no CADIN – Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal;
- Elaboração dos Relatórios Contábeis trimestrais e anual (composto das Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e Declaração do Contador);
- Elaboração das informações contábeis para o Relatório de Gestão.

INDICADORES DE GESTÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Apêndice

RELATÓRIO DE GESTÃO UFPB 2023

Apêndice

INDICADORES DE GESTÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

(DECISÃO Nº 408/2002 - PLENÁRIO E ACÓRDÃOS Nº 1043/2006 E Nº. 2167/2006 – PLENÁRIO)

INDICADORES	2022	2023
Total de Alunos efetivamente matriculados na graduação*	26.526	26.090
Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado)	4.986	5.076
Total de Alunos efetivamente matriculados na Residência Médica (AR)	247	173
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)*	17.316,66	20.963,51
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)*	28.268,45	34.089,33
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	9.972	10.152
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	494	346
Custo Corrente incluindo 35% das Despesas do Hospital Universitário (HU)	R\$ 1.144.492.215,32	R\$ 1.239.788.885,76
Custo Corrente excluindo as despesas do HU	R\$ 1.076.490.628,74	R\$ 1.166.781.910,81
Número de alunos em tempo integral	27.782,66	31.461,51
Número de alunos equivalentes	38.734,45	44.587,33
Número de Professores Equivalentes	2.415,00	2.453,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	3.944,50	4.027,50

INDICADORES	2022	2023
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	3.447,50	3.520,00
Custo Corrente / Aluno Equivalente COM HU	R\$ 29.547,14	R\$ 27.805,86
Custo Corrente / Aluno Equivalente SEM HU	R\$ 27.791,55	R\$ 26.168,47
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	11,50	12,82
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	7,04	7,81
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	8,06	8,94
Funcionário Equivalente / Professor Equivalente - COM HU	1,63	1,64
Funcionário Equivalente / Professor Equivalente - SEM HU	1,43	1,43
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,65	0,80
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,16	0,16
Conceito CAPES	4,45	4,42
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,67	4,69
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) em % com duas casas decimais	31,78	36,35

*No ano de 2023 foram iniciados três períodos com ingressos de alunos na UFPB. Os períodos 2022.2 e 2023.1 foram concluídos no decorrer do ano, além destes o período 2023.2 foi iniciado no final de 2023, como esforço da instituição para organização do seu calendário acadêmico. Deste modo, os dados para a construção do indicador considerou as três entradas ocorridas no ano civil de 2023.

FONTE: CODEPLAN/PROPLAN.